

P R . R A F A E L R O S S I



# O FIM DO PECADO

S E R M O N Á R I O



# APRESENTAÇÃO

Numa época em que a turbulência assola nosso planeta e a sombra da desesperança ameaça nos envolver, é crucial lembrar que, mesmo em meio ao caos, há um plano divino em andamento. Estamos, indiscutivelmente, em um momento crucial da história da terra. Epidemias, violências, ataques virtuais e conflitos religiosos são apenas os prelúdios de um ato final que se desenrola diante de nossos olhos. Mas, é neste cenário que os pregadores são chamados a se levantar, a serem portadores da verdade e a guiar as almas perdidas de volta à luz. Somos a geração escolhida para testemunhar os últimos suspiros da humanidade, mas também somos os escolhidos para anunciar o retorno glorioso de Jesus Cristo. Não podemos nos dar ao luxo de estarmos despreparados. As escrituras são a nossa bússola, mostrando-nos o caminho através da escuridão e revelando o destino eterno que Deus tem para nós. Enquanto o mundo vê desastre, nós, com olhos espirituais, enxergamos esperança e redenção. Portanto, pregadores, é hora de se erguer, de mergulhar profundamente na Palavra e de preparar-se para participar ativamente dos planos de Deus nos últimos capítulos da história terrena. O fim do pecado se aproxima; que possamos viver e pregar a promessa do início eterno.



**PR. RAFAEL ROSSI**

DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO DA DSA

# SUMÁRIO

<b>01.</b> O Sonho do Imperador .....	5
<b>02.</b> O Fim de um Império .....	15
<b>03.</b> O Imperador Mundial .....	26
<b>04.</b> O Império sob Ataque .....	37
<b>05.</b> O Pacto do Império Eterno .....	48
<b>06.</b> Leis Imperiais .....	59
<b>07.</b> A Contrafação no Império .....	70
<b>08.</b> O Último Imperador .....	80
<b>09.</b> Sacerdócio Imperial .....	90
<b>10.</b> A Justiça no Império .....	101
<b>11.</b> Cidadania no Império .....	112
<b>12.</b> O Império do Inferno .....	123
<b>13.</b> Impérios em Conflito .....	134
<b>14.</b> Um Império Desolado .....	145
<b>15.</b> A Marca da Morte no Império .....	156
<b>16.</b> Um Império de Perdição .....	168
<b>17.</b> O Império do Anticristo .....	179
<b>18.</b> Fidelidade no Império .....	190
<b>19.</b> Um Império Restaurado .....	202

01.

O SONHO DO  
IMPERADOR



O FIM DO PECADO

**E**m 17 de dezembro de 1927, enquanto emergia de uma corrida submersa nas proximidades de Cape Cod, Massachusetts, o submarino S-4 foi acidentalmente abalroado e afundado pelo destróier Paulding, da Guarda Costeira dos Estados Unidos, em Rum Patrol. As operações de resgate e salvamento começaram imediatamente. Um esforço significativo foi feito para resgatar os seis sobreviventes que estavam presos na sala dianteira. Enquanto usavam o último oxigênio disponível no submarino, eles enviaram uma mensagem em código Morse: “Existe alguma esperança?” A resposta enviada pelo Capitão King foi: “Há esperança. Tudo o que é possível está sendo feito.” Frustrada pelo clima, a força de resgate infelizmente não conseguiu resgatar os seis homens e ao final, todos que estavam a bordo, foram perdidos.

O ser humano está condenado pela condição do pecado e a pergunta que nos fazemos é a mesma dos tripulantes do submarino: existe esperança? A boa notícia é que há esperança para todos. Quando estudamos a Bíblia descobrimos que tudo o que era necessário ser feito para a salvação já foi feito e ninguém precisa morrer pelos seus pecados. Não estamos abandonados neste mundo porque o resgate já chegou. Ser salvo depende da escolha de cada um. Todo o suprimento necessário já foi disponibilizado pelo Senhor.

Deus tem o controle de toda a história e isso fica claro em um sonho que foi dado para Nabucodonosor há mais de 2500 anos atrás e que conta com detalhes todo o desenrolar da história de impérios que surgiriam e desapareceriam. Fica evidente que Deus tem o controle de toda a história. Nabucodonosor, rei da Babilônia, certa noite teve um sonho. Quando despertou, estava convencido de que o sonho tinha uma mensagem importante e por isso necessitava de interpretação.

O rei convoca os seus magos, feiticeiros e encantadores para que lhe contasse qual foi o sonho e dessem a interpretação. Diante da impossibilidade de saber o conteúdo do sonho, eles pedem ao rei que conte o sonho e eles dariam a interpretação. Preocupado de que poderia ser enganado, o rei enfurecido manda matar todos os sábios de Babilônia (Daniel 2:12-13). Daniel ao saber do acontecido, pede um prazo ao rei e busca ao Senhor em oração.

1. Qual foi a atitude de Daniel ao receber de Deus a revelação do sonho e o seu significado? Daniel 2:28

Dois pontos são importantes: (1) Daniel não atribui para si nenhum poder especial, senão chama a atenção para o Senhor que conhece todas as coisas e que é o único que pode revelar mistérios. O profeta não usou a situação

para conseguir vantagens para si, mas usou a situação como uma forma de missão; (2) o sonho do rei estava relacionado com os últimos dias da história, ou seja, ultrapassaria os tempos do rei Nabucodonosor e chegaria até o fim do mundo.

## 2. Qual foi a essência do conteúdo do sonho do rei Nabucodonosor? Daniel 2:31-35

Daniel viu uma estátua composta por diferentes elementos. Era uma representação de impérios mundiais desde os dias de Nabucodonosor até o estabelecimento do império eterno, estabelecido por Jesus Cristo com a sua vitória sobre o poder do mal na cruz. Ao comparar com a história, fica evidente o controle de Deus em toda a história do nosso planeta, revelando detalhes que seriam improváveis que Daniel acertasse apenas por coincidência.

## 3. O que significava a cabeça de ouro? Daniel 2:38

O ouro era um símbolo muito apropriado para a Babilônia que governou o mundo de 605 a.C. a 539 a.C. Os jardins suspensos da Babilônia eram uma das maravilhas do mundo antigo. Na cidade estava o templo de Marduk com 91 metros de altura. Do lado de fora estava coberto com azulejos azuis. Por dentro, era revestido de ouro.

Apenas neste templo, Nabucodonosor usou 18 toneladas de ouro.

Bel-Marduk, o principal deus da Babilônia, era uma imagem de ouro em um trono de ouro diante de um altar de ouro ao lado de um castiçal de ouro. Acredita-se que 7.727 kg de ouro maciço foram usados apenas para o altar e trono. Não é de admirar que Deus tenha dito a Nabucodonosor: “você é esta cabeça de ouro”. Mas esse império não seria eterno, seria substituído por um outro império. Essa profecia de Daniel não foi fácil de ser dada. Imagine a afronta que poderia soar na mente do rei ao dizer que todo o poder político e econômico de Babilônia terminaria. A crença na época era de que o império babilônico iria existir para sempre.

4. O que representavam os demais metais da estátua?

Daniel 2:39

Daniel continuou referindo-se ao peito e braços de prata. “Mas depois de ti surgir outro reino inferior ao teu...” Daniel 2:39. Os medos e persas derrubaram os babilônios. Na verdade, em outra visão que Daniel teve no capítulo 8, ele até menciona os Medo Persas pelo nome como a próxima superpotência depois da Babilônia.

A história revela exatamente como isso aconteceu. Em Daniel 5, o rei Belsazar, neto do rei Nabucodonosor, ofereceu um banquete regado a bebedeira para mil de seus senhores. No meio da devassidão, da bebedeira, da música encantadora e da imoralidade sedutora, o banquete de Belsazar foi estrondosamente interrompido. Uma mão escreveu na parede estas palavras: “Mene, Mene, Tequel e Parsim” (Daniel 5:26-28). Daniel deu o significado das palavras: MENE: Deus contou o teu reino e o acabou; TEKEL: Você foi pesado na balança e achado em falta; PARSIM: Teu reino foi dividido e entregue aos medos e persas”. E foi exatamente isso que aconteceu. Liderados por Ciro, os medos e persas derrubaram a invencível cidade de Babilônia. Surpreendentemente, o profeta Isaías previu 150 anos antes de Ciro nascer, que ele tomaria a Babilônia (Isaías 45:1). O cilindro de Ciro é um registro histórico escrito em argila. Foi descoberto pelos britânicos no Oriente Médio. Ele registra que Ciro tomou Babilônia quase sem luta e permitiu que nações, como os israelitas, voltassem para suas terras natais e reconstruíssem seus templos. Isso é exatamente o que a Bíblia diz no livro de Esdras.

A Bíblia predisse que surgiria um terceiro império representado pelo ventre de bronze. Em Daniel 2:39 diz que outro, um terceiro reino de bronze, governaria sobre toda

a terra. A nação que derrubou o Império Medo-Persa foi a Grécia. O livro de Daniel no capítulo 8 predisse a Grécia pelo nome, cerca de 200 anos antes de chegarem ao poder, como quem derrubaria os medos e persas. Precisão incrível. Alexandre, o Grande, liderou seus exércitos com sua armadura de bronze. Com seus capacetes de bronze, couraças de bronze, escudos de bronze, espadas de cabo de bronze, os exércitos gregos dominaram o mundo. Não é de admirar que a Bíblia representasse o terceiro império por bronze. A Grécia, no entanto, seria seguida por um quarto império.

5. O que representa o quarto império mundial? Daniel 2:40

Foi o império liderado por Roma que derrubou o império grego em 168 a.C. Roma então governou o mundo. O império romano foi uma verdadeira máquina de guerra, vencendo os seus inimigos para se estabelecer como um império forte. Mas esse não seria o final de tudo. Daniel segue a interpretação do sonho indo para os pés da estátua.

6. O que significam os pés da estátua? Daniel 2:41-42

A Bíblia não predisse um quinto império governante que se ergueria depois de Roma. Previu um império dividido. Outro império mundial único não aconteceria depois de

Roma e foi isto exatamente o que aconteceu. A Europa estava dividida como a profecia descreveu que seria. Os pés de ferro e barro representam o império romano dividido que acabou por se tornar a Europa dividida. Roma havia governado uma vasta área, especialmente no que hoje é chamado de Europa Ocidental. No entanto, entre 351 e 476 d.C., tribos bárbaras ou germânicas invadiram o Império Romano. Essas várias tribos bárbaras tornaram-se as nações do que hoje conhecemos como Europa Ocidental.

7. O que aconteceria com esse reino dividido? Pode se tornar um império mundial outra vez? Daniel 2:43

Essa previsão tem se cumprido em toda a história. Muitos tentaram reestabelecer um império único na Europa, mas todas as tentativas fracassaram. Como Deus disse que não mais se uniriam, a história confirma aquilo que a Bíblia afirmou que aconteceria. Casamentos foram arranjados para estabelecer vínculos familiares, mas nenhuma iniciativa prosperou. Ditadores e reis poderosos se depararam com a força de uma profecia que os impediu de avançar em seus planos de expansão territorial. Deus afirmou porque conhece e está com todo o controle da história em Suas mãos.

8. Qual é o próximo império mundial? Daniel 2:44

Durante o tempo das nações divididas da Europa, ou seja, os nossos dias, seria estabelecido o reino eterno de Deus. O último império mundial será estabelecido em breve! Eu não tenho dúvidas quanto a isso. Como tudo que foi profetizado já aconteceu, isso me dá certezas de que o que ainda falta acontecer, acontecerá da forma como Deus disse que seria.

#### 9. Como será o reino eterno de Jesus? Apocalipse 21:4

Sem mais lágrimas, dor ou morte. Deus vai acabar com tudo isso. Seu reino será um reino de esperança eterna. Deus vai consertar a bagunça que o nosso mundo se encontra e nos dará uma vida eterna e perfeita. Em 1 Coríntios 2:9 Paulo nos diz que “Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

A nossa esperança se confirma porque: (1) Deus conhece e revela o futuro e revela por meio de Seus profetas o que vai acontecer; (2) Deus está no controle, apesar do que as coisas parecem. Ele tem o mundo inteiro em suas mãos. Nossas vidas podem parecer fora de controle, mas se colocarmos nossas vidas em Suas mãos, Ele trará ordem ao nosso caos pessoal; (3) Deus ouve e responde

nossos pedidos de ajuda como Ele fez por Daniel. Quando estamos presos entre uma rocha ou em um lugar difícil na vida, podemos pedir ajuda ao Senhor; (4) Deus cuida de nós como cuidou de Nabucodonosor, o rei pagão. Podemos não acreditar em Deus, mas Ele acredita em nós. Podemos não nos importar com Deus, podemos até odiar a Deus, mas Deus ama e se preocupa conosco; (5) Deus logo estabelecerá Seu reino de paz para sempre, sem dor, lágrimas ou morte.

Lembre-se daqueles tripulantes presos dentro de um submarino perguntando se ainda existia alguma esperança. Estamos presos em um mundo que está desmoronando rapidamente ao nosso redor e muitas pessoas estão fazendo a mesma pergunta: há alguma esperança? A profecia de Daniel 2 deixa claro que sim, existe esperança! Viva com a certeza de que o futuro está garantido para todos aqueles que aceitam Jesus como Senhor e Salvador. Falta pouco para Deus colocar um ponto final no pecado e nos convida a sermos parte dos vencedores.

02.

O FIM DE UM  
IMPÉRIO



Uma das maiores estruturas do mundo antigo, sem dúvidas, foi o templo de Herodes em Jerusalém do século I a.C. Há aproximadamente 2000 anos, quando Jesus estava saindo do templo acompanhado dos seus discípulos, ele fez uma profecia. Os discípulos chamavam a atenção para a grandiosidade do templo. Naqueles dias, o templo representava a presença de Deus e o perdão dos pecados. Eles ficaram surpresos quando Jesus disse que o templo seria destruído (Mateus 24:2). Jesus afirmou que Jerusalém seria tomada, seu templo completamente destruído, seus habitantes massacrados e dispersos entre as nações, além de que a cidade seria ocupada por não-judeus. Exatamente 40 anos depois, os romanos atacaram a cidade, destruíram completamente o templo, mataram milhares de judeus, dispersaram o restante de Israel para os quatro cantos da terra e transformaram a cidade em um centro não-judeu. Embora fosse uma profecia específica ao templo, os discípulos a associaram ao fim do mundo. Por isso, fizeram uma pergunta para Jesus quando ele chegou no Monte das Oliveiras.

1. O que os discípulos pensaram que a destruição do templo significava? Mateus 24:3

Para os discípulos, um mundo sem templo significava o

fim do mundo. Por isso, quando Jesus fez uma profecia referente ao templo, os discípulos entenderam que Jesus estava se referindo a destruição final. É necessário fazer uma separação entre os dois eventos históricos. O sermão que Jesus passa a pregar no capítulo 24 de Mateus é uma resposta a dúvida dos discípulos quanto a sinais indicativos sobre a proximidade de Sua volta. Quando você está voltando para casa, há pontos de referência que você marca. A cada ponto que você passa, sabe que está mais perto de chegar. Jesus fez o mesmo ao estabelecer marcas históricas que, quando percebidas, seriam indicações de que: (1) Deus está no controle de toda a história e (2) a promessa de Jesus irá se cumprir;

## 2. Quais evidências sociais a humanidade enfrentará no tempo do fim? Mateus 24:7

Não consigo tirar da minha mente a imagem de crianças famintas. Há pessoas nas ruas e muitas pessoas passam preocupadas com suas agendas e completamente indiferentes ao sofrimento do próximo. Aproximadamente 925 milhões de pessoas vão dormir com fome todas as noites. Há dados que apontam que 24.000 pessoas morrem todos os dias de fome, uma pessoa a cada 3,6 segundos, uma estatística chocante. A população mundial aumenta mais rápido que a nossa capacidade de produzir alimentos.

Além da fome, o verso também fala sobre terremotos. Quem pode esquecer o trágico terremoto no Haiti em 2010, quando cerca de 222.000 pessoas foram mortas, ou o terremoto japonês de 2011, quando mais de 15.000 morreram. Os terremotos estão aumentando. Nos primeiros 10 anos do século XX, foram 18 terremotos registrados acima de 6 na escala Richter. Os últimos 10 anos do século XX ocorreram 42 terremotos acima de 6 na escala Richter. Mas nos primeiros 10 anos do século XXI já tivemos 217 terremotos registrados e a maioria foi superior a 7 na escala Richter. Tragicamente, a taxa de mortalidade por terremotos está aumentando rapidamente. Demorou quase 70 anos para chegar a 25.000 mortes por terremotos. Mas levou menos de 40 anos para atingir a marca de 50.000. Em 2011, ocorreu um forte terremoto no Japão onde se registrou mais de 13 mil mortes e milhares de desaparecidos, além de danos sérios a sistemas de infraestrutura que permitem o funcionamento de parte do país, como ferrovias, rodovias e outras. Mais recente, em 2022, um terremoto no Afeganistão foi o responsável pela morte de mais de 1000 pessoas. E os números seguem sendo contados e crescendo.

3. O que mais previu Jesus que ocorreria na natureza?  
Lucas 21:25

O tsunami do sudeste Asiático de 2004 deixou 230.000 mortos em seu rastro. As inundações paquistanesas de 2010 que cobriram 20% do Paquistão. As inundações de Queensland em 2011 que deixaram 38 mortos e 6 desaparecidos. Como esquecer o tsunami que atingiu a costa do Japão em 2011, deixando mais de 15.000 mortos? Jesus foi tão preciso. As nações assistem assustadas a força da natureza diante das limitações humanas. Há uma crise ecológica no mundo. Os seres humanos seguem poluindo o planeta até a morte. Existe uma grande mancha de lixo no oceano Pacífico. Lixo de todo tipo comprometendo a vida marinha. O desmatamento na Amazônia, por exemplo, em 2021 foi o pior em 10 anos, de acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Os dados apontam que em 2021 mais de 10 mil quilômetros de mata nativa foram destruídos, um crescimento de 29% em relação a 2020. Entre janeiro e dezembro de 2021, foram destruídos 10.362 km<sup>2</sup> de mata nativa.

#### 4. O que a Bíblia nos apresenta como manifestações no sol e na lua? Mateus 24:29

O verso 29 fala de dois grandes sinais na natureza. O escurecimento do sol ocorreu em 19 de maio de 1780. Neste dia o sol desapareceu por volta das 10h da manhã e naque-

la mesma noite a lua se tornou em sangue. Atingiu parte da Europa e o nordeste dos Estados Unidos, sendo percebido assim por aqueles que na época conheciam a profecia. A chuva das estrelas, ou de meteoros, aconteceu no dia 13 de novembro de 1833. Milhares de estrelas cadentes riscaram o céu, como uma chuva. Era o cumprimento de mais uma profecia. Nesta ocasião a Terra passou em sua trajetória, próxima de um cinturão de meteoritos, que se originaram pela desintegração do Cometa TEMPELUM.

## 5. Quais sinais aconteceriam no mundo político?

Mateus 24:6-7

Ao tratar sobre o fim dos tempos, Apocalipse 11:18 afirma que as nações ficaram iradas. Só no século XX, houve 180 milhões de mortes por guerras. Atualmente existem 28 guerras ou conflitos considerados ativos, acontecendo dentro ou entre nações. Alguns anos atrás, a revista Newsweek informou que em apenas uma década havia entre 35-39 guerras por ano, ou seja, guerras sem fim. Os líderes mundiais temem o grande problema: o conflito nuclear. Um outro medo real é que os movimentos extremistas façam uma bomba suja, ou seja, um dispositivo nuclear menor que poderia ser lançado por um terrorista em uma cidade, causando uma enorme destruição e potencializando a tragédia.

## 6. Como estará o amor entre os seres humanos no tempo do fim? Mateus 24:12

O esfriamento do amor revela indiferença com que os seres humanos se relacionariam. Vemos um aumento exponencial no uso de drogas, consumo e abuso de álcool especialmente entre adolescentes, gravidez indesejada e fora do matrimônio, suicídio, estupro, roubo, racismo, assalto... entre outras tragédias. Não estamos melhorando, mas piorando, assim como Jesus advertiu. Essas palavras de Paulo em 2 Timóteo 3:1-5 parecem que foram escritas hoje: "Mas você precisa saber disto: nos últimos dias sobrevirão tempos difíceis. Pois os seres humanos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, convencidos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, tendo forma de piedade, mas negando o poder dela. Fique longe também destes."

## 7. Quais sinais aconteceriam no mundo religioso? Mateus 24:24

Falsos cristos não são apenas aqueles que se apresentam declaradamente como Jesus, mas também os que se co-

locam no lugar de Jesus, atribuindo para si prerrogativas que pertencem apenas a Deus. Há aqueles que buscam evidências milagrosas para dirigir a sua vida espiritual. Milagres não podem ser colocados como confirmação da vontade de Deus, mas sim o que está revelado na Bíblia deve ser tratado como referência. Muitos não consideram que milagres, sinais e eventos sobrenaturais estão aumentando rapidamente em todo o mundo hoje em religiões cristãs e não-cristãs. O aviso preditivo de Jesus sobre o engano religioso no fim dos tempos foi oportuno. Não podemos nos iludir com sinais e maravilhas, porque serviriam para afastar o povo de Deus da verdade e as levaria a se encantar com manifestações sobrenaturais.

8. Podemos marcar datas para a volta de Jesus?

Mateus 24:36

Tendo acontecido a tanto tempo, muitas pessoas ficam com expectativas e podem ser tentadas a marcarem datas para a volta de Jesus. É inegável que o mundo não tem como durar muito. Ou Deus voltará ou o mundo se autodestruirá em não muito tempo. Marcar datas é uma tentação de alguns para estabelecer a revelação de um tempo que Deus não nos deu. Estudamos as profecias para entender o tempo que vivemos. Sei que está perto a volta de Jesus, mas marcar datas é um desvio. Não devemos

saber o tempo exato para o derramamento do Espírito Santo ou para a vinda de Cristo, porque se soubéssemos, não faríamos correto uso dele. Desse conhecimento resultaria um estado de coisas entre o nosso povo que retardaria consideravelmente a obra de Deus no sentido de preparar um povo que permaneça em pé no grande dia que está para vir. Não devemos viver ansiosos quanto ao tempo, mas preparados todo tempo.

## 9. Como devemos interpretar os sinais da volta de Jesus?

Mateus 24:8

A chave para compreender o capítulo 24 está na aplicação que o próprio Jesus fez dos sinais que Ele descreveu. Nos primeiros versos do capítulo, o que poderíamos chamar de a introdução deste sermão profético, Jesus fala de sinais no mundo religioso, político e na natureza. Jesus não apresentou sinais que seriam novidade para os discípulos. Nenhum deles precisou interromper Jesus para saber o que eram falsos Cristos, guerras, nações em convulsão, fomes ou terremotos. A chave para a compreensão está em Mateus 24:8, na expressão “princípio das dores” que está diretamente relacionado ao momento que a mulher começa a sentir contrações. À medida que se aproxima a hora do parto, as contrações vão ficando cada vez mais fortes e mais frequentes. Jesus está nos chamando a aten-

ção para a quantidade e a intensidade dos sinais que aumentariam indicando a proximidade do fim.

#### 10. Qual sinal determina o fim do mundo? Mateus 24:14

Todos os sinais que Jesus descreveu são indicativos, mas não determinam o momento exato da volta. O verso 14 é o único que descreve um sinal onde Jesus afirma que depois dele virá o fim. O evangelho será pregado, e isso significa que não dependerá dos seres humanos exclusivamente para que se cumpra, porque caso não preguemos, Jesus disse que colocaria as pedras para pregarem. O sinal indicativo do fim do mundo não está nas mãos daqueles que não se importam com a Palavra de Deus. Não são os que fazem as guerras e que propagam a fome no mundo que servirão para terminar a história do mundo. Deus entregou nas mãos da Sua igreja, do Seu povo a responsabilidade da pregação do evangelho. Aconteceu nos arredores de Jerusalém 2000 anos atrás. Dois criminosos estavam zombando do homem na cruz do meio. Um deles percebeu que sua própria vida estava prestes a terminar e ele não estava pronto. Ele começou a pensar nos eventos do dia relacionados ao homem na cruz do meio. Ele o ouviu orar enquanto os pregos eram cravados em suas mãos e pés: "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que estão fazendo". E depois havia leu as pala-

avras que Pilatos ordenou que fosse pregada na cruz: “Jesus, o Rei dos Judeus”. De repente tudo se encaixou, o homem na cruz do meio realmente era o Rei de Israel, o Salvador do mundo. Ele tinha as chaves do túmulo e do último império. Clamando a Jesus, ele pediu: “Senhor, lembra-te de mim quando estabelecer o teu império?” E ouviu de Jesus que estaria salvo. As mesmas palavras que hoje você pode e deve ouvir!

03.

O IMPERADOR  
MUNDIAL



O centro de toda a Bíblia é Jesus. Paulo escreveu em Gálatas 6:14: “Mas longe de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu estou crucificado para o mundo.” Li recentemente um texto que reforça quem é Jesus.

“Para o cego, Jesus é luz. Para o faminto, o pão. Para o sedento, é a fonte. Para o morto, é a vida. Para o enfermo é a cura. Para o prisioneiro, é a liberdade. Para o solitário, é o companheiro. Para o mentiroso, é a Verdade. Para o viajante, é o caminho. Para o visitante, é a porta. Para o sábio, é a sabedoria. Para a medicina, é o médico dos médicos. Para o biólogo, é a vida. Para o réu, é o advogado. Para o advogado, é o Juiz. Para o Juiz, é a justiça. Para o estadista, é o desejo de todas as nações. Para o cansado, é o alívio. Para o medroso, é a coragem. Para o agricultor, é a árvore que dá fruto. Para o pedreiro, é a pedra principal. Para o construtor, é o firme fundamento. Para o carpinteiro, é a porta. Para o jardineiro, é a rosa de Saron. Para o floricultor, é o lírio dos vales. Para o horticultor, é a videira verdadeira. Para o joalheiro, é a pérola de grande preço. Para o padeiro, é o pão da vida. Para o triste, é a alegria. Para o leitor, é a palavra. Para a gramática, é o verbo. Para o pobre, é o tesouro. Para o devedor, é o perdão. Para o aluno, é o professor. Para o professor,

é o mestre. Para o fraco, é a força. Para o forte, é o vigor. Para o inquilino, é a morada. Para o incrédulo, é a prova. Para o fugitivo, é o esconderijo. Para o obstinado, é o conselheiro. Para o navegante, é o capitão. Para o soldado, é o general. Para a ovelha, é o bom pastor. Para o problemático, é a solução. Para o sacrifício, é o cordeiro. Para o sábado, é o Senhor. Para o astrônomo, é a estrela da manhã. Para os magos, é a estrela do oriente. Para o mundo, é o salvador. Para o pecador, é o Cordeiro de Deus que tira o pecado. Para Pedro, Jesus é o Cristo, Filho do Deus vivo. Para Tomé, é Senhor meu, e Deus meu. Para Judas, é inocente. Para os demônios, é o santo de Deus. Para Deus, é o Filho amado. Para o tempo, é o relógio de Deus. Para o relógio, é a última hora. Para Israel, é o Messias. Para as nações, é o desejado. Para a Igreja, é o noivo amado. Para o vencedor, é a coroa. Para um cristão verdadeiro: Jesus é tudo!”

A pergunta que lhe faço agora é, para você, quem é Jesus? Ele pode ser tudo para todos, mas precisa ser também em você.

1. Qual é o Império que Jesus veio fundar? João 19:33,36-37

Nos tempos de Jesus, havia uma expectativa de que o Messias viria para inaugurar um reino terreno, como um

libertador político. Quando Pilatos, o governador romano que o julgou, o chamou de Rei de Israel, Jesus não aceitou o título apenas, mas afirmou que era imperador de um império que se estendia além deste mundo. A missão de Jesus vai além dos negócios e interesses materiais.

Jesus de Nazaré foi uma pessoa histórica que realmente viveu há 2000 anos na Palestina. Nenhum bom historiador duvidará disso. Existem evidências além dos textos da Bíblia de que ele era uma pessoa real. Vários historiadores e escritores não-cristãos antigos escreveram sobre Ele. Talo foi um grego que escreveu em 52 d.C. sobre a “Morte de Jesus”. Serapião, um sírio, escreveu em 73 d.C. sobre a “Execução do Rei dos Judeus”. Outro que tratou sobre Jesus foi Flávio Josefo, um historiador judeu que viveu de 37 a 97 d.C., um conselheiro do general romano Vespasiano (que mais tarde se tornou o imperador de Roma). A arqueologia comprovou o que Josefo escreveu, com muita precisão, sobre a queda de Massada em 73 d.C. Assim, ele se torna confiável como um escritor não-cristão que testemunhou sobre Jesus Cristo. Tácito, que viveu entre 55 e 120 d.C., conhecido como o maior historiador da Roma Antiga, escreveu: “Christus (ou Cristo) de quem o nome teve suas origens sofreu a pena extrema durante o reinado de Tibério nas mãos de um de nossos procuradores, Pôncio Pilatos. Então, sem dúvida, Jesus era uma

pessoa histórica, vivendo 2000 anos atrás na Palestina. Contudo, ele era realmente Deus? Essa é outra pergunta.

2. Qual é a evidência de que Jesus era realmente Deus encarnado? Existe alguma evidência? João 1:29 / Apocalipse 1:8

Buda nunca afirmou ser Deus. Confúcio nunca afirmou ser Deus. Maomé nunca afirmou ser Deus. Mas, Jesus abertamente afirma que é Deus e isso está claro em toda a Bíblia. Há evidências fora da Bíblia de que o seu conteúdo é confiável. Por exemplo, os manuscritos do Mar Morto que foram casualmente descobertos por um grupo de pastores de cabras (beduínos). Na busca de um de seus animais, localizaram, em 1947, a primeira das cavernas com jarros cerâmicos contendo os rolos de papiro. O texto desses papiros se tratava do Antigo Testamento. Para o Professor Julio Trebolle Barrera, membro da equipe internacional de editores dos Rolos do Mar Morto, tratando de um texto afirma que “o Rolo de Isaías fornece prova irrefutável de que a transmissão do texto bíblico, durante um período de mais de mil anos pelas mãos de copistas judeus, foi extremamente fiel e cuidadosa.” Nos pergaminhos do Mar Morto estão registradas previsões sobre Jesus, que são datadas entre 100 e 200 anos antes do Seu nascimento. Então a vida de Jesus é uma vida es-

crita antes de Sua encarnação. São essas profecias cumpridas que revelam que Jesus é Deus.

Na Bíblia, as informações sobre a vida de Jesus, em sua maioria, foram originalmente escritas entre 500 e 1000 a.C. Há profecias sobre o nascimento, morte e traição. O Dr. James Strange, da Universidade da Flórida, examinou a probabilidade estatística de todas as 48 previsões messiânicas se cumprirem na vida de uma pessoa e chegou a conclusão que é uma em 100 seguido de 136 zeros. Ou seja, é impossível acontecer por acaso.

### 3. Onde Jesus nasceria? Miqueias 5:2

Aproximadamente 700 anos antes de Seu nascimento, a Bíblia predisse que ele nasceria em Belém. Os pais de Jesus, José e Maria, moravam em Nazaré, uma cidade perto do mar da Galileia ao norte. Já Belém fica perto de Jerusalém ao sul. A distância entre Nazaré e Belém é 130 km. No final da gestação, entra em cena um decreto de César Augusto determinando que todos deveriam ir à sua própria cidade de nascimento para o censo. Maria estava grávida de quase 9 meses e mulheres grávidas que estão prontas para dar à luz certamente não montam burros em terreno acidentado por 130 km. Se Deus não tivesse um plano, o nascimento de Jesus não aconteceria em

Belém. Assim como a Bíblia predisse, Jesus nasceu em Belém de acordo com Mateus 2:1.

#### 4. Como seria o nascimento de Jesus? Isaías 7:14

Nascido de uma virgem soa como uma história estranha e impossível para a época de Jesus. Hoje, graças à ciência moderna e à fertilização in vitro, é possível acontecer. O incrível é a própria previsão, feita 700 anos antes de Jesus nascer e muito antes de a ciência descobrir essa técnica. Nascido de uma mãe humana por meio do Espírito de Deus, significa que ele é de fato Emanuel, que significa “Deus conosco”. A Bíblia confirma o nascimento sobrenatural de Jesus no diálogo entre Maria e o anjo Gabriel em Lucas 1:30-35.

#### 5. O que a Bíblia apresenta sobre a traição que Jesus sofreria? Salmo 41:9

Aproximadamente 1000 anos antes de seu nascimento foi profetizado que Ele seria traído por um amigo. Conhecemos sobre a traição de Judas, um dos discípulos de Cristo. Não só foi profetizado que ele seria traído por um amigo, mas cerca de 500 anos antes de Jesus Cristo, foi profetizado a quantidade exata de dinheiro pela qual Ele seria traído. Em Zacarias 11:4,12 encontramos o va-

lor de 30 moedas de prata. Com a inflação, não sabemos o preço do pão no ano que vem, como seria possível saber séculos antes sem a sabedoria divina? Impossível. O profeta sabia do valor porque Cristo não é um homem comum e a Bíblia não é um livro comum. A Bíblia ainda vai além, Zacarias 11:13 também previu como eles gastariam as 30 moedas de prata. Quando Judas percebeu o que havia feito ao trair o Filho de Deus, ele trouxe as 30 peças e as jogou no templo diante dos sacerdotes, que pegaram as moedas e compraram um campo de oleiro para enterrar os estrangeiros. A profecia é precisa com a quantia pela qual Cristo foi traído, para onde o dinheiro foi levado, como o dinheiro foi usado e tudo predito 500 anos antes e tudo se cumpriu na vida de Jesus.

6. O que a Bíblia fala sobre o método de tortura que o Messias seria submetido? Isaías 50:6

Duas vezes Pilatos mandou açoitar Jesus com 39 chibatadas cada vez. O chicote romano era feito de tiras de couro nas quais eram amarrados ossos ou pedaços de chumbo. Quando batia nas costas, arrancava pedaços de carne. Cristo recebeu 78 chibatadas no total. As suas costas permanecerão marcadas por toda a eternidade por causa do amor por nós.

## 7. O que a Bíblia apresenta sobre a forma da morte de Jesus? Salmo 22:16

Jesus morreu com os pés e as mãos traspassados, ou seja, crucificado. Essa forma de penalização foi praticada apenas por um período relativamente curto, mais ou menos de 150 a.C. até 320 d.C. No entanto, Davi previu isso por volta de 1000 a.C. A Bíblia não faz afirmações aleatórias, mas antecipa os acontecimentos com precisão.

## 8. Há alguma profecia com relação a ressurreição de Jesus? Salmo 16:10

Todas biografias terminam com a morte da personalidade retratada, mas isso não se aplica em Jesus. Jesus morreu, mas deveria ressuscitar porque Deus é também o responsável por nossa salvação, conforme lemos em Isaías 43:3 que: "...eu sou o Senhor, seu Deus, o Santo de Israel, o seu Salvador...". Jesus ressuscitou dos mortos. O túmulo de Cristo está vazio. As palavras do seu epitáfio são: Ressuscitou! Ele está vivo. Jesus, o imperador mundial pode te libertar das correntes da culpa, imoralidade, materialismo, do álcool e das drogas, da raiva e da violência. Ele é o vencedor na batalha contra o mal e o pecado, assim, todos somos convidados a celebrar a vitória e sermos vitoriosos com Cristo.

Deus está conosco em todas as situações, em todos os momentos e em todos os lugares, porque Jesus prometeu a seus seguidores que estaria conosco até o fim (Mateus 28:20). Todos os recursos de Deus estão à nossa disposição para nos ajudar nas situações que a vida nos apresenta (João 14:14). Na vida, mais cedo ou mais tarde, todos fazemos algo de que não nos orgulhamos, cometemos erros graves que prejudicam os outros. Nossa consciência nos incomoda! A culpa nos atormenta! Perdemos a paz de espírito, mas Jesus nos garante o perdão (Mateus 9:6). Todos nós temos hábitos que nos atormentam ou são prejudiciais a nós mesmos e aos outros, mas Ele pode nos mudar e nos fazer novas pessoas. (2 Coríntios 5:17).

David Richard Berkowitz aterrorizou Nova York na década de 1970. Ele procurava mulheres que estavam sentadas em carros estacionados, sacava uma arma .44 e atirava nelas. Ele matou cerca de seis mulheres e feriu outras sete. Ninguém sabia quem estava fazendo isso ou quando atacaria novamente. A cidade já estava no limite quando finalmente a polícia o capturou. David dizia que matava por ordens de um demônio que possuía o cachorro da vizinha. Ele foi para a prisão e lá quase foi assassinado por um preso, que cortou sua garganta. Um companheiro de prisão, Nicky, tentou repetidamente lhe dar uma Bíblia,

mas ele recusava. Finalmente, um dia ele aceitou. Ao ler a Bíblia, seu coração foi tocado pelo amor de Deus. Hoje, David é um prisioneiro modelo. Recebeu uma condenação de 300 anos, mas sua vida foi transformada por Jesus Cristo. Ele encontrou o perdão para sua atormentada mente dominada pela culpa. A paz de espírito substituiu a ansiedade. Significado e propósito na vida preenchem agora os seus dias na prisão e dão esperança de viver eternamente com o Imperador Mundial, Jesus Cristo. Não importa onde você foi, o que fez ou onde está agora, Deus está te esperando para uma nova vida.

04.

O IMPÉRIO  
SOB ATAQUE



O FIM DO PECADO

**G**eralmente, em filmes e livros de ficção, encontramos elementos em comum no desenrolar da trama. Há uma linha sugestiva na narrativa partindo de um momento em que tudo estava bem, então algo terrível acontece. Por isso, uma grande batalha deve ser travada ou uma jornada deve ser feita. No momento certo, o herói vem e corrige as coisas e a paz na vida é encontrada novamente. Por que a mesma linha? Porque todas elas se baseiam na mesma história, aquela que envolve todos os seres humanos. Essa história é o tema central encontrado em toda Bíblia. Trata-se de uma colisão entre dois impérios, uma grande guerra cósmica, uma luta entre o bem e o mal.

Vamos voltar ao início desse conflito. Antes do início da vida no nosso planeta, antes do início do sofrimento no universo. Os capítulos 12 e 13 de Apocalipse evidenciam as origens desta brutal colisão entre dois impérios e então se concentra na batalha final desta guerra cósmica pelo controle global. João vê três poderes malignos: o dragão, a besta que sobe do mar e outra que sobe da terra. Vamos nos concentrar neste estudo em compreender melhor quem é o dragão e como nos preparar para enfrentá-lo.

1. O que aconteceu com Satanás no céu? Apocalipse 12:9

Alguém pode até lhe indagar, como alguém pode acreditar na existência do diabo? A Bíblia ensina claramente que ele existe, é um ser real. Jesus foi muito claro ao afirmar que existe o mal personificado em Satanás. O diabo adoraria que acreditássemos que ele não existe, porque então ele estaria a meio caminho de alcançar seu único objetivo: nossa destruição. É mais ou menos assim. Uma aldeia chinesa se cansou de um bandido e seus homens roubando suas colheitas após a colheita todos os anos, então eles montaram um grupo de vigilantes armados para se proteger. O bandido, sabendo disso, não atacou por várias colheitas. Um dia, encontrando um aldeão na floresta, prometeu-lhe riqueza se dissessem aos aldeões que ele e seus homens haviam sido mortos. Querendo o dinheiro, o aldeão espalhou o boato. Os aldeões, portanto, dissolveram seus vigilantes, e adivinhem? Na próxima colheita veio o bandido e a roubou toda. Tudo porque os aldeões achavam que ele não existia mais. É assim que o diabo trabalha em nossos dias.

2. Quem é este diabo dragão? E de onde ele veio?  
Apocalipse 12:7

A Bíblia compartilha dois relatos que nos ajudam a entender a origem do diabo. No primeiro relato, no livro de Ezequiel, encontramos a descrição do Rei de Tiro. Em

Ezequiel 28:12-14 encontramos: “— Filho do homem, faça uma lamentação sobre o rei de Tiro e diga-lhe: Assim diz o Senhor Deus: você era o modelo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em formosura. Você estava no Éden, jardim de Deus, e se cobria de todas as pedras preciosas: sárdio, topázio, diamante, berilo, ônix, jaspe, safira, carbúnculo e esmeralda. Os seus engastes e ornamentos eram feitos de ouro e foram preparados no dia em que você foi criado. Você era um querubim da guarda, que foi ungido. Eu o estabeleci. Você permanecia no monte santo de Deus e andava no meio das pedras brilhantes.”

Quem é este diabo dragão que guerreou contra Deus? Claramente, isso vai muito além do Rei de Tiro e aponta para alguém que está por trás de Tiro: (1) estava no jardim do Éden; (2) foi criado por Deus e (3) era “querubim da guarda” e “ungido”. Esse primeiro relato continua em Ezequiel 28:15 onde lemos: “Você era perfeito nos seus caminhos, desde o dia em que foi criado até que se achou iniquidade em você.” Houve um momento que esse anjo usou da sua liberdade e decidiu que não mais obedeceria a Deus. Com isso, ele permitiu que seu coração fosse tomado por sentimentos contrários ao plano de Deus.

3. Que pecado foi encontrado em Satanás? Isaías 14:13-14

Orgulho ou egoísmo foi a origem de seu pecado. O que nos leva ao segundo relato, encontrado em Isaías 14. O diabo é também chamado de Lúcifer, embora esse nome não apareça na Bíblia. Em realidade é uma derivação latina de uma expressão no hebraico que significa “estrela da manhã”. Perceba como a referência ao “eu” se repete várias vezes. A adoração própria foi o pecado original. O amor ao poder, o desejo de tomar o lugar de Deus, estar no controle foram o começo de todo mal. O egoísmo é a raiz de todos os problemas no mundo também, seja no lar, na escola ou entre as nações. O ego de alguém sempre causa problemas. Satanás é o autor do engano e da morte. Jesus ensinou isso claramente em João 8:44: “Vocês são do diabo, que é o pai de vocês, e querem satisfazer os desejos dele. Ele foi assassino desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.”

Ele é o pai da mentira, o autor do engano, um assassino desde o princípio, porque com o seu pecado veio a morte. Ao se rebelar, Lúcifer começou uma campanha de engano para desacreditar Deus. Ele começou a espalhar mentiras sobre Deus e seu governo entre os anjos do céu. Ele era livre para decidir, e escolheu não mais obedecer a Deus. Uma mulher dá à luz um assassino? Não, claro que

não! Ela dá à luz um lindo bebê, que por suas escolhas se torna um assassino. Então, Deus não fez um diabo. Ele fez um ser perfeito e inocente, que por suas escolhas se tornou Satanás, o dragão.

4. O que aconteceu com o diabo depois de sua rebelião no céu? Apocalipse 12:3-4

Uma pergunta que já escutei algumas vezes é porque Deus não destruiu Satanás imediatamente. Com certeza teria evitado uma bagunça aqui no mundo. Mas teria resolvido o problema? Suponha que um executivo, embora inocente, seja acusado de desviar dinheiro da empresa por alguns de seus gerentes. Ele conseguiria provar a sua inocência se matasse todos os seus acusadores? Dificilmente, pensaríamos que ele era realmente culpado e estava tentando encobrir as coisas. Bem, o mesmo aconteceu com Satanás. Se Deus tivesse destruído Satanás, os outros seres criados teriam pensado que suas acusações tinham consistência. Eles teriam servido a Deus por medo. Não saia da linha ou ele vai acabar com você! Os resultados da rebelião devem ser vistos para que nunca mais ocorram. Cristo se referiu a este princípio na parábola do trigo e do joio. Quando um inimigo plantou ervas daninhas entre o trigo de um agricultor e os servos quiseram arrancar as ervas daninhas imediatamente, o agricultor

disse que os dois deveriam crescer. Depois da expulsão do céu, o foco do conflito cósmico se voltou para o planeta Terra, a criação mais recente de Deus, que Deus declarou ser perfeita. No Éden, Deus continuou dando aos seres criados possibilidades de escolha. A árvore que estava no meio do jardim era o exercício do livre arbítrio.

#### 5. Qual foi a ordem que Deus deu para o homem e a mulher? Gênesis 2:16-17

Deus está dando aos humanos a oportunidade de exercer sua liberdade de escolha. A árvore tornou-se uma espécie de caixa de votação. Deus estava de fato dizendo: “Se você votar em Satanás comendo, você precisa saber que o resultado é a morte, então fique longe. Por outro lado, se votar em mim, terá vida eterna”. Então um dia, Eva foi até a cabine de votação e a serpente a encontrou por lá. Em Gênesis 3:1 e 5 está escrito: “Mas a serpente, mais astuta que todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito, disse à mulher: — É verdade que Deus disse: Não comam do fruto de nenhuma árvore do jardim?... Porque Deus sabe que, no dia em que dele comerem, os olhos de vocês se abrirão e, como Deus, vocês serão conhecedores do bem e do mal.”

Essa ideia de ser semelhante a Deus é algo antigo. Lúci-

fer já havia manifestado mesmo sentimento em sua rebelião no céu. Os ataques do diabo quanto ao caráter de Deus foram de duas naturezas: (1) Deus não nos ama: Deus estava privando Eva de algo. Em outras palavras, Ele realmente não se importa com você ou te ama; (2) A lei de Deus não é importante. Satanás afirmou que Eva não morreria por desobedecer a Deus. A desobediência a Deus não é grande coisa. Essas duas mentiras foram sussurradas para nós através dos tempos de uma forma ou de outra. Satanás estava sugerindo aos seres humanos para colocarem os seus desejos acima das leis de Deus.

## 6. Qual foi a decisão de Eva? Gênesis 3:6

Tristemente, Eva cedeu a tentação e depois Adão deliberadamente pecou. Satanás os enganou. E esta terra tornou-se um planeta em rebelião. Então, por que Deus não destruiu Adão e Eva? Em primeiro lugar, porque Deus é amor e amava os seres humanos, e, em segundo lugar, Lúcifer deveria ter tempo para mostrar suas verdadeiras intenções e a natureza do seu movimento de rebelião. E assim entrou em nosso mundo a doença do divórcio, desespero, destruição e a morte. E quem é o responsável? Estes são todos os atos do diabo. A história do sofrimento de Jó nos capítulos 1 e 2 deixa isso bem claro. Satanás causou a destruição de seus animais e a morte de seus

filhos e sua própria dor física. Ele é o autor de todo sofrimento humano. O que um Deus amoroso deve fazer? Como ele pode alcançar um planeta rebelde que acredita nas mentiras do diabo? Deus está constantemente em busca de Seus filhos. Ele pergunta: "Onde estás?" Quando ele finalmente os encontrou escondidos nos arbustos, Ele fez uma promessa a eles.

7. Qual foi a promessa que Deus fez aos seres humanos depois do pecado? Gênesis 3:15

Deus providenciaria o Salvador. A primeira profecia deixa claro que Lúcifer estava errado sobre Deus. Ele se preocupa conosco, compartilhou nosso sofrimento. Não muito tempo depois que o rei George foi coroado, o novo rei visitou uma garotinha plebeia, que estava morrendo de câncer, em sua casa. Todos ficaram maravilhados com o ato de generosidade do rei. Foi realmente um ato maravilhoso, mas se torna insignificante quando colocado ao lado do Rei do Universo. Deus não apenas nos visitou, Deus se tornou um de nós. O amor quebrou o domínio possessivo imperial de Satanás na Terra. Deus veio para acabar com o sofrimento humano. Deus veio para dar uma esperança eterna. Como? Cristo morreu na cruz para que tivéssemos esperança. O amor não nos dá apenas o direito de dizer sim, mas também nos dá o direito

de dizer não. E lembre-se Deus é amor. Então Ele deve dar às Suas criaturas o direito de decidir e apela para que você aceite a salvação.

#### 8. Qual a maior evidência do amor de Deus? João 3:16

Deus nos amou tanto que morreu por nós. Aqui foi quando o império de Deus contra-atacou na verdadeira "Guerra nas Estrelas". O Apocalipse revela que em breve o fim de Satanás e do mal acontecerá. A esperança é certa! Em breve não haverá mais divórcio, nem doença, nem depressão, nem morte e nem diabo. A Cruz de Jesus dá certeza à sua esperança. A Guerra Civil Americana do início da década de 1860 foi travada para libertar os escravos. A Batalha de Gettysburg é reconhecida como a batalha que venceu a guerra civil. Três dias de combates sangrentos, de 1 a 3 de julho de 1863, deixaram 55.000 baixas no campo de batalha. Foi uma visão chocante no final do dia 3. Mas se pudéssemos ter visto o que aconteceu naquela noite, teríamos visto um homem com uma lanterna a óleo correndo de uma pilha de cadáveres a outra de homens gemendo. Ele era um fazendeiro que morava não muito longe do campo de batalha. Ele sabia que seu filho tinha estado naquela batalha e foi procurá-lo. Ele gritava ao se aproximar de uma pilha de corpos desmembrados após a outra: "John Hartman, seu pai está te procurando.

Onde você está, João?” Isso continuou por algum tempo, mas finalmente o pai ouviu o que desejava ouvir: “Estou aqui, pai”. O filho estava ferido e foi assim que seu pai se abaixou e agarrou o menino pelos braços e o carregou de volta para sua casa para lhe restaurar a saúde e a vida. Assim está Deus em procura das suas filhas e filhos, abatidos pela guerra sangrenta desse mundo. Há esperança!

05.

# O PACTO DO IMPÉRIO ETERNO



O FIM DO PECADO

**A**o longo do tempo, os impérios muitas vezes pareciam preocupados com a vida além da morte. O Império Egípcio parecia obcecado com a eternidade. É por isso que eles mumificavam corpos, construíram enormes túmulos de pirâmide e enterraram seus tesouros com seus corpos. Tudo isso para aproveitar a vida após a morte. É a mesma razão pela qual os guerreiros de terracota foram enterrados com o Imperador da China e porque as pessoas foram enterradas com a realeza nos poços da morte de Ur, acreditavam que seria possível aproveitar a vida após a morte. Hoje, por trás do processo de criogenia, no qual os corpos humanos são preservados em temperaturas muito baixas, está a esperança de que a cura e a ressurreição possam ser possíveis no futuro. Salomão apresenta a razão pela qual o ser humano busca viver mais tempo em Eclesiastes 3:11: "Deus fez tudo formoso no seu devido tempo. Também pôs a eternidade no coração do ser humano, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até o fim." O ser humano não foi feito para morrer e pela graça do Senhor que nos salva, podemos ser libertos da morte eterna e sermos herdeiros da eternidade. Para os últimos dias da história, Deus tem enviado mensagens ao Seu povo.

1. Qual a mensagem do primeiro anjo do Apocalipse?  
Apocalipse 14:6,7

A hora do julgamento de Deus chegou para o planeta Terra. O grande dia do julgamento finalmente acontecerá, quando Deus estabelecerá seu império eterno. Essa é uma ótima notícia para os amigos de Deus, porque eles terão a vida eterna. Mas não é uma boa notícia para aqueles que se apegam ao pecado e ao erro. Porque a destruição com a morte eterna está chegando para eles. Como podemos ser salvos da destruição? Como você pode ter a vida eterna? O evangelho eterno pregado ao mundo todo é a solução de Deus. A palavra evangelho significa boas novas. A boa nova sobre Deus é que Ele nos ama e quer que todos nós tenhamos a eternidade. O resumo está em João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna." É precisamente por isso que o anjo proclamou as boas novas a todas as nações, tribos, línguas e povos. O anjo prega ao mundo todo porque Deus ama a cada pessoa. A Bíblia diz que o amor de Deus é profundo e se interessa pela salvação. Paulo escreveu em Romanos 5:8 que "... Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores."

2. Jesus está atrasado para voltar e buscar os salvos? 2  
Pedro 3:9

O maior desejo de Deus é salvar todos os seres humanos e enquanto Ele não vem estamos no tempo da graça, quando as oportunidades de salvação alcançam a cada pessoa todos os dias. O melhor momento para se entregar a vida a Deus é agora. Quanto mais os astrônomos procuram no espaço, mais estrelas e galáxias eles encontram. Somos um planeta pequeno em meio a imensidão do universo, mas somos alvo do amor de Deus. Se houvesse apenas um pecador entre todos os mundos e todos as bilhões de pessoas neste mundo, Deus ainda teria enviado Seu Filho para morrer apenas por essa pessoa. E assim o amor encontrou um jeito de trazer a eternidade para você.

### 3. Qual é o evangelho de Jesus Cristo? 1 João 4:9

Foi Deus quem nos deu o Seu filho. Ele será sempre conosco, como um de nós, eternamente. Está escrito em 1 João 4:10 que: "Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou e enviou o seu Filho como propiciação pelos nossos pecados." Propiciação significa a oferta de um sacrifício para remover o pecado e evitar a ira de seus deuses ofendidos. O sacrifício mais trágico e caro que um humano pode fazer é um sacrifício de outro humano. É por isso que os antigos adoradores de Baal da Palestina, os astecas e maias do México e os incas do Peru praticavam sacrifícios humanos. A

Bíblia usa essa palavra, mas com uma reviravolta, os humanos não trazem o sacrifício, Deus traz e Ele mesmo é o sacrifício para remover nossos pecados, e tudo isso por causa de seu profundo amor por aqueles que pecaram.

4. Por que Jesus pode ser o salvador da humanidade?

Apocalipse 5:9

Resgatado significa ser comprado. E isso foi exatamente o que aconteceu com cada ser humano. Fomos comprados pelo preço da morte de Jesus para que pudéssemos ter a vida. Deus morreu por você, mas há esperança porque Ele não está morto. Uma vez que Deus é infinito, isso significa que Deus valoriza você infinitamente. Na verdade, desde que Ele, o imperador, tomou o seu lugar na cruz, isso significa que Ele te valoriza mais do que você mesmo se valoriza. O amor de Deus por você é infinitamente alto e custou a vida de Jesus. Não se pode ficar indiferente a isso.

5. Como a morte de Cristo nos traz a vida eterna?

2 Coríntios 5:21

Paulo escreveu em Romanos 5:9 assim: “Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” Em outras palavras, a cruz no Cal-

vário é a grande troca. Os nossos pecados foram levados por Ele, causaram Sua morte porque o salário do pecado é a morte. Sua justiça passa a ser contada para nós, nos dando vida, porque a justiça leva à vida eterna. O que temos que fazer? Aceitar receber Jesus como Senhor e Salvador. O evangelho da graça de Deus é gratuito e está à disposição de quem aceitar.

## 6. Como é possível ter a vida eterna? Efésios 2:8-9

Quanto custa um presente? Um presente, é claro, é gratuito! Você não paga pelo presente, porque se pagar não será um presente. É por isso que Paulo diz em Gálatas 2:16 – “sabendo, contudo, que o homem não é justificado por obras da lei, e sim mediante a fé em Jesus Cristo, também temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo e não por obras da lei, pois por obras da lei ninguém será justificado.” Nossos orgulhosos corações humanos se esforçam para ganhar nossa própria salvação eterna. Isso se percebe em todas as religiões e visões de mundo. É por isso que muitas pessoas em diferentes cultos oferecem incenso, fazem peregrinações, curvam-se a estátuas, adoram livros sagrados, doam dinheiro, fazem longas orações e até ajudam as pessoas. Pensam que fazendo essas coisas estarão corretos com seu deus e assim ganharão a eternidade.

Em Jeremias 23:13 encontramos uma expressão bíblica que reforça a permanência da nossa essência: “Será que o etíope pode mudar a sua pele ou o leopardo, as suas manchas? Se fosse possível, também vocês poderiam fazer o bem, estando acostumados a fazer o mal.” Qual é o ponto? Paulo escreveu em Romanos 3:10 e 23 que não há justo, não, nem um porque todos pecamos e carecemos da glória de Deus. A verdade do leopardo manchado é que você não pode mudar a si mesmo. Você não pode se salvar eternamente. Não temos nada para comprar o dom da vida. É por isso que o presente da vida eterna é gratuito. Então, como você o recebe?

7. Qual deve ser a minha resposta diante do plano da salvação? João 3:16

O primeiro passo para a salvação é crer em Jesus. Quem confia em Cristo não morrerá, mas receberá a vida eterna. Como posso ter certeza de que confio o suficiente em Deus? Vamos a uma simples ilustração. Devido ao meu trabalho, preciso estar constantemente voando de um lugar para outro. Voar é confiar. Preciso confiar no piloto. Se eu me sentar no assento do piloto eu te aconselho a descer desse avião, porque eu não sei como pilotar um avião e não poderia voar seguramente. Com essa informação, você não confiaria em mim como piloto. O livro de recor-

des mundiais, o Guinness, menciona os marcos incríveis do equilibrista Blondin. Há uma história que se conta que uma vez ele cruzou as Cataratas do Niágara em uma corda bamba. Todos aplaudiram. Então ele se dirigiu a plateia e perguntou: “Vocês acham que posso carregar uma pessoa nos ombros?” A resposta foi: “Sem problemas, Blondin. Você consegue!” Então, o equilibrista desafiou: “Quem atravessaria a corda comigo em cima dos meus ombros?” Ninguém se mexeu. Eles não confiavam nele com suas vidas. Se eles confiassem, teriam aceitado atravessar em seus ombros. Precisamos dessa forma de fé e confiança para colocar a esperança na morte de Jesus por nós na cruz. E tudo o que Ele nos promete, o Senhor cumprirá.

8. O que mais Deus espera de mim para ser salvo?

Marcos 1:14-15

Arrepende-se significa mudança de opinião. Escolher se afastar do pecado e seguir uma nova direção. Muitas pessoas estão como a história de um macaco que li. Um caçador estava cansado de ver seus amendoins sendo roubados por um macaco, então decidiu armar uma armadilha. Ele pegou um grande frasco de gargalo estreito que tinha um fundo mais largo grande e o colocou em uma mesa na parte da cozinha em sua barraca. Depois, encheu o fundo do pote com amendoins e foi dormir. Como ele

já esperava, mais tarde naquela noite, ouviu um barulho, pegou sua arma e silenciosamente espiou pela cortina da barraca. Lá estava o macaco com um punho cheio de amendoins na mão e com o braço preso dentro do frasco. Se o macaco tivesse soltado os amendoins, ele poderia ter puxado a mão pela abertura estreita e escapado, mas não deixou os amendoins e foi capturado. Muitas pessoas querem se apegar aos amendoins deste mundo, não se arrependem e nem abandonam o pecado. Abandonar e se arrepender do pecado é a nossa parte.

## 9. Qual é a nossa maior necessidade e segurança para a vida eterna? 1 João 5:9-12

Quando pedimos a Cristo em nossa vida, não apenas recebemos a vida eterna, mas temos a segurança de que Ele leva os nossos pecados, somos perdoados e temos uma consciência livre de culpa. Sua justiça é contada para nós e, portanto, somos reconciliados com Deus como seus filhos e amigos. Experimentamos paz ou descanso mental, porque está tudo bem entre nós e Deus. Ele inicia um processo de cura do nosso quebrantamento no âmago do nosso ser. Encaramos o futuro com confiança porque temos esperança além desta vida.

Stace foi um garoto pobre da periferia de Sidney, capital da Austrália. Filho de pai alcoólatra, não teve muita op-

ção na vida a não ser ingressar nas forças armadas e lutar durante a Primeira Guerra Mundial. Sobrevivente, voltou para sua terra natal e mergulhou no alcoolismo, herdando os vícios do pai. Um dia ouviu que um grande pregador estaria em Sidney e resolveu comparecer. A mensagem pregada naquela noite foi “Ecos da Eternidade”, baseada em Isaías 57:15. Stace não só entregou sua vida a Jesus, como decidiu que deveria fazer algo para que todos um dia tivessem a mesma experiência que ele teve. Caminhando de volta para casa, a palavra “Eternidade” não lhe saía da mente. Lembrava constantemente da mensagem do pregador quando encontrou um pedaço de giz de gesso na calçada. Stace teve a ideia de escrever a palavra “eternidade” por todos os lugares de Sidney. E fez isso não apenas aquele dia, mas encarou como seu ministério permanente. Ao despertar pela manhã, trabalhadores saíam de suas casas e se deparavam com a palavra escrita por giz. Stace passou o resto de sua vida escrevendo “Eternidade” pelas ruas de Sidney diariamente. No ano 2000, o comitê organizador das comemorações alusivas a passagem do milênio, assim como dos XXVII Jogos Olímpicos, resolveu fazer um tributo ao adotar a palavra como símbolo da cidade. “Eternity” foi escrito no show de fogos de Sidney durante os dois eventos e transmitido mundialmente. Eternidade é a nossa maior esperança e que está disponível para todos os que farão parte do últi-

mo império, estabelecido pelo próprio Senhor! Segundo 1 João 5:9-12 quem tem o filho tem a vida, ou seja, tem a eternidade. E você pode ter o Filho agora em sua vida. Basta dizer eu aceito e você agora se torna parte dos fiéis seguidores do Senhor.

06.

**LEIS  
IMPERIAIS**



O FIM DO PECADO

**N**ão nos resta muita dúvida de que algo está fundamentalmente errado com a nossa sociedade. Padrões morais, que antes eram sólidos, agora não existem. O tempo vai passando e vamos perdendo a nossa bússola ética. Jesus, em seu sermão profético de Mateus 24, antecipou que nos últimos dias o amor de quase todos esfriaria (Mateus 24:12). Para onde estamos indo? Ouvimos cada vez mais sobre violência escolar e doméstica, roubos, assassinatos, vandalismo, ganância e corrupção nos negócios e na política. Com o crescimento das mídias sociais parece que odiar o próximo ficou mais fácil. Somos uma geração de atiradores de pedras e parece que estamos felizes com isso. Há consequências sérias para o estado que nos encontramos e é preciso re-ajustar a rota.

O historiador britânico E. Arnold Toynbee (1889-1975) escreveu 12 volumes que compõem a série “Um Estudo da História”, abrangendo o período entre 1934 e 1961. Ele estudou 23 civilizações como os antigos romanos, os astecas, os gregos e os chineses, analisando a civilização helênica como modelo por considerá-la, como afirma, completa, dispondo-se inclusive de fontes confiáveis para reconstituí-la. Em seu quinto volume, ele respondeu à pergunta: “Por que as grandes civilizações se desintegram e colapsaram?” Uma das razões foi o abandono ou

a ilegalidade. Seguindo os mesmos passos, a nossa sociedade também está se movendo rapidamente para a desintegração. Mas os cristãos não estão neste mundo sem ter claras orientações de Deus para reverter os valores morais decadentes da sociedade na Bíblia Sagrada. Graças a Deus porque no estabelecimento do seu império final existe um código que preserva nossos relacionamentos mais importantes e nos aponta o caminho seguro pelo qual devemos trilhar. O primeiro anjo de Apocalipse 14 reforça a ideia do julgamento do qual todo ser humano enfrentará. Mas há uma recomendação.

1. Qual deve ser a atitude dos seres humanos ao se depararem com a mensagem de juízo na Bíblia? Apocalipse 14:6

O anjo recomenda o temor a Deus. Mas, o que significa temer a Deus? Em primeiro lugar significa levar Deus a sério. Ele é um Deus maravilhoso, que te ama e está interessado em sua salvação. Deus não mediu esforços para que você pudesse ter a vida eterna, mas não brinque com Deus e nem com a sua eternidade. Temor a Deus significa amar, respeitar e obedecer ao Senhor. Em Deuteronômio 10:12-13 encontramos: “E agora, Israel, o que é que o Senhor requer de vocês? Não é que vocês temam o Senhor, seu Deus, andem em todos os seus caminhos, amem e sirvam o Senhor, seu Deus, de todo o coração

e de toda a alma, para guardarem os mandamentos do Senhor e os seus estatutos que hoje lhes ordeno, para o bem de vocês?” O temor a Deus envolve também a obediência dos mandamentos.

## 2. Quais são os mandamentos que devem ser obedecidos como parte do temor a Deus? Apocalipse 11:18-19

A menção da arca da aliança no início da nova visão é de especial importância. Primeiro, tem a ver com a divulgação do conteúdo do livrinho que João recebeu em Apocalipse 10, porque o livro da aliança foi guardado com a arca da aliança. A segunda razão para mencionar a arca da aliança é preparar os leitores para os capítulos que dizem respeito à fidelidade de Deus à sua igreja no fim dos tempos. No Antigo Testamento, a arca da aliança era o símbolo da presença contínua de Deus com seu povo e a segurança de sua promessa. Assim como a arca da aliança foi um lembrete para Israel do amor leal de Deus durante suas peregrinações e batalhas no deserto, a referência à arca em Apocalipse 11:19 é um lembrete para o povo de Deus do tempo do fim. O amor e a aliança prometem estar com eles em todas as provações que experimentarão no período final da história da Terra. Quaisquer que fossem as provações, Deus seria fiel ao Seu compromisso de cumprir “suas promessas da aliança e destruir

os inimigos de seu povo”.

Segundo Deuteronômio 4:13, os 10 mandamentos são chamados de aliança de Deus. Moisés foi instruído a colocar as duas tábuas de pedra dentro da arca no lugar Santíssimo do Santuário. Porque os 10 mandamentos foram colocados dentro da arca, ela foi chamada de arca da aliança. Então, quando João viu a arca no templo no céu no dia do julgamento, nossa atenção está sendo atraída para os 10 mandamentos. Assim, na crise final da terra, Deus está chamando a atenção do mundo para a Sua lei, o código de leis de seu império final.

3. Por que é importante considerarmos a existência de uma lei divina? 1 João 3:4

A quebra da lei é que define o pecado. Se não existe lei, conseqüentemente deixa de existir o pecado, porque pecado é a transgressão da lei. É importante compreender que os 10 mandamentos são o padrão de julgamento, a lei de Deus é a base da moralidade e o exemplo a ser seguido. Em Tiago 2:11-12 encontramos uma definição importante: “Porque, aquele que disse: “Não cometa adultério”, também ordenou: “Não mate.” Ora, se você não comete adultério, porém mata, acaba sendo transgressor da lei. Assim, falem e vivam como pessoas que serão jul-

gadas pela lei da liberdade.” Essa lei da liberdade usada no julgamento são os 10 mandamentos, pois Tiago cita dois deles. Um outro propósito dos 10 mandamentos é definir e proteger nossos relacionamentos mais importantes. Cada um dos mandamentos aponta para a convivência harmônica com Deus e com o nosso próximo.

#### 4. Qual é a essência da lei de Deus? João 14:15

A essência de cada um dos 10 mandamentos é relacionamento. O primeiro mandamento orienta a não ter outro deus diante do Senhor. Este mandamento nos informa que Deus é um ser relacional e Ele deve estar na base de todos os nossos relacionamentos. Nossos bens podem se tornar um deus, ou seja, mais importantes para nós do que nosso relacionamento com o Senhor. Um anúncio em um jornal esportivo dizia o seguinte: “A maioria das religiões tem um Deus. Nós temos muitos”, ou seja, quando a idolatria aos seres humanos faz deles deuses. O segundo mandamento diz que não devemos fazer imagem de escultura para se curvar ou servir. Deus usa a palavra zeloso e por isso é um Deus de relações e espera que protejamos esse relacionamento. Idolatria é se curvar diante de ídolos e estátuas. O terceiro mandamento reforça a santidade do nome de Deus. Está se referindo a mais do que blasfemar contra o nome de Deus. Dizer

que sou um seguidor de Deus, mas não viver como um é tomar Seu nome em vão. O quarto mandamento trata de um dia para ser separado como sagrado. Este mandamento nos afirma que Deus é nosso amigo, porque os bons relacionamentos exigem tempo de qualidade. Você não pode desenvolver um bom casamento ou relacionamento entre pais e filhos sem passar um tempo de qualidade juntos e é o mesmo com Deus. É necessário tempo de qualidade para desenvolver nosso relacionamento com Deus.

Os próximos 6 mandamentos protegem nossos relacionamentos com os outros. O quinto mandamento pede para honrarmos pai e mãe. Este mandamento revela que Deus é altruísta. Ele compartilha respeito com os outros. O mais básico de todos os relacionamentos humanos é o das crianças e seus pais. Devemos nossa própria existência aos nossos pais, bons ou maus, não estaríamos aqui sem eles. O mandamento de Deus protege a vida familiar. O sétimo mandamento fala sobre não matar. Deus valoriza as pessoas e o mandamento protege a vida. O sétimo mandamento diz que não devemos cometer adultério. O legislador, Deus, é fiel e por isso quer que seus filhos e filhas também sejam. Todo sexo fora do casamento é proibido por este mandamento e o casamento deve ser “até que a morte nos separe” e não “até que nos separemos”.

Jesus disse que o adultério inclui cobiçar uma mulher, assim, a pornografia também é proibida. O mandamento protege o casamento e o lar. O oitavo mandamento orienta quanto a honestidade ao pedir que não roubemos. O nono mandamento pede que não seja dito falso testemunho contra o teu próximo. Recentemente, em uma matéria que tratava sobre empregos, entre os entrevistados, aproximadamente 33% disseram que mentiram ao tentar conseguir um emprego. O mandamento protege nossa reputação. O décimo mandamento trata da cobiça. Cobiçar é querer ter no lugar do outro. Este mandamento revela que Deus cuida de todas as nossas necessidades, portanto não temos que olhar por cima da cerca para a grama mais verde do vizinho. Os 10 mandamentos nunca estão desatualizados. Se você for morar em um país, não deixe de conferir as leis, porque esse código revela as características e os valores daqueles que estão por trás das leis. O código da lei de Deus revela seu coração. Olhar para seu código revela claramente o amor por Seus filhos, onde os relacionamentos são importantes.

5. Qual é o papel da lei de Deus no comportamento humano? Romanos 3:20

Assim, os 10 mandamentos são como um espelho, eles revelam nossa sujeira ou pecado. Paulo escreveu em Ro-

manos 7:7 o seguinte: “Que diremos, então? Que a lei é pecado? De modo nenhum! Mas eu não teria conhecido o pecado, a não ser por meio da lei. Porque eu não teria conhecido a cobiça, se a lei não tivesse dito: “Não cobice.”

## 6. Quais são as consequências do pecado? Isaías 59:2-3

A história de Israel revela as consequências da desobediência. O povo havia se afastado dos 10 mandamentos de Deus. Eles se voltaram para outros deuses e logo começaram a praticar a prostituição no templo e o sacrifício de crianças como resultado da adoração a Baal. Deus enviou profeta após profeta para chamá-los ao arrependimento e a guardar seus mandamentos, mas eles não o fizeram. Como resultado, primeiro os assírios destruíram o reino do norte de Israel em 722 a.C. E então, cerca de 140 anos depois, os babilônios destruíram Jerusalém em 586 a.C. Setenta anos depois, o profeta Daniel estava orando sobre a razão de Jerusalém estar em ruínas. Observe o que ele disse que o problema era: “nós temos pecado e cometido iniquidades. Procedemos mal” (Daniel 9:5). Na verdade, uma das razões pelas quais Jerusalém foi destruída pelos romanos em 70 d.C. foi porque Israel se afastou de Deus e desses 10 grandes princípios.

## 7. O que o sangue de Jesus faz por nós? Hebreus 8:10-12

O sangue de Jesus perdoa os nossos pecados, a nossa quebra do relacionamento com Deus; reconcilia o ser humano com o Senhor, nos torna seus amigos, embora antes fugíssemos dele; nos capacita com amor para obedecer e nos dá uma nova vida abundante e vitoriosa. A aceitação de sua morte e ressurreição abre as portas para a vida poderosa e amorosa de Cristo em nós.

8. Qual foi o conselho de Jesus com relação a lei?  
Marcos 7:7-8

A lei de Deus não é a mesma que a tradição dos seres humanos. Para os tempos que vivemos, onde há muita confusão e vozes dissonantes da verdade de Deus, precisamos nos valer da revelação pura que o Senhor nos deixou. Segundo o Salmo 119:45 a liberdade está em andar de acordo com os princípios de Deus. Em 1 João 5:3 a Bíblia nos diz que os mandamentos não são pesados. Desobediência me faz perder os benefícios imediatos de uma vida livre, mais saudável e feliz, mas também a perda do benefício infinito da vida eterna. Não é a lei que nos salva, como afirmou Paulo em Romanos 3:20. A lei é como um espelho que revela a sujeira em nosso rosto, mas não pode remover a sujeira. O dragão está em guerra contra os que guardam os mandamentos e isso reforça a necessidade da obediência conforme Apocalipse 12:17. Quan-

do percebemos que Deus nos amou tanto que pagou um preço tão alto para nos libertar, usamos nossa liberdade para servir e seguir o código de conduta de Seu último império a partir de uma resposta amorosa. Mais do que isso, a morte de Jesus, escreve Seu código de mandamentos em nossos corações, dando-nos o desejo e o poder de guardar Seus mandamentos.

07.

# A CONTRAFAÇÃO NO IMPÉRIO



O FIM DO PECADO

Uma das mais tristes constatações da história é que os maiores conflitos têm como base a religião. Na Irlanda do Norte entre católicos e protestantes. Já Sérvia, Bósnia e Croácia são católicos, muçulmanos e cristãos ortodoxos. O terrorismo pautado pelo extremismo. Na Caxemira são muçulmanos contra hindus. Em Israel e por todo o Oriente Médio o conflito se acentua entre judeus ortodoxos e muçulmanos. No livro do Apocalipse encontramos os eventos finais impactando a vida espiritual ou religiosa do mundo. João viu que a batalha final pelo controle global será uma batalha pela adoração ou “lealdade” que será travada em torno da religião. Haverá uma união de 3 poderes globais, um império final buscando adoração e lealdade. Em Apocalipse 13:3-4 encontramos: “...E toda a terra se maravilhou, seguindo a besta; 4e adoraram o dragão porque deu a sua autoridade à besta...”. Infelizmente a maioria adorará ou dará sua lealdade e fidelidade a Satanás e o resultado será sua destruição. É por isso que Deus envia suas mensagens finais para ajudar e alertar os seres humanos de seu perigo.

1. Se o conflito final envolve adoração, qual advertência tem Deus para os seres humanos no momento final da história? Apocalipse 14:7

Adore a Deus, o Criador. Esta é a mensagem de Deus para

o mundo à beira do fim como a conhecemos. Existem duas teorias opostas de origens: (1) a teoria da evolução, que ensina que ao longo de longas eras, tudo veio à existência pelo tempo e pelo acaso e (2) a teoria da criação da Bíblia, que declara que Deus criou o mundo em seis dias: "...porque em seis dias o Senhor fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há..." Êxodo 20:11. Paulo escreveu em Colossenses 1:16 que: "Pois nele foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele."

Há cientistas e matemáticos evolucionistas respeitados que estão desafiando a evolução darwiniana hoje. Existe a compreensão de que a crença leva ao comportamento, às ações. O próprio Darwin acreditava que algumas raças eram inferiores a outras. Isso é visto claramente no título completo de seu livro: "A origem das espécies por meio da seleção natural ou a preservação das raças favorecidas na luta pela vida". O vencedor do Prêmio Nobel, Alexander Solzhenitsyn, ao expor as razões de tantas mortes na Rússia sob o comunismo, afirmou o seguinte: "... se hoje me pedissem para formular da forma mais concisa possível a causa principal da revolução ruivosa que engoliu cerca de 60 milhões de nosso povo [russo], não poderia

dizer com mais precisão do que repetir: ‘os homens se esqueceram de Deus; é por isso que tudo isso aconteceu’ citado em Ericson, E., Solzhenitsyn: Voice from the Gulag, Eternity, pp. 21-24, outubro de 1985.

Infelizmente, mesmo nos países ocidentais, a aceitação e a crença da teoria da evolução darwiniana têm impactado lenta, silenciosamente, mas seguramente a sociedade, deixando um legado trágico. Na sua forma mais pura, a evolução não tem lugar para um Deus criador amoroso. Se não há Deus, não há leis morais, a sociedade decide o que é certo e errado. Se não há Deus, você está sozinho. Quando pessoas falham com você, não há Deus a quem recorrer e assim o medo e a solidão estão aumentando. Se não há Deus, então não há nenhum significado na vida ou esperança futura, nenhum destino glorioso para o qual estamos nos movendo, porque você é apenas um acidente, um produto do acaso e do tempo. Não podemos culpar tudo isso na teoria da evolução, mas ela deu uma grande contribuição, porque existe uma lei da mente que, a crença afeta o comportamento. Agora, por causa de Seu grande amor pelo mundo, incluindo aqueles que não O amam ou mesmo não acreditam Nele, Deus tem uma solução para nossos problemas. Deus chama com urgência para que nossa raça adore ou dê sua fidelidade e lealdade a Deus como Criador, a fim de tirar nossa civilização

de volta do abismo ao qual estamos caindo rapidamente porque viramos as costas para o Senhor. Deus sabia que no fim dos tempos o ser humano negaria a verdade bíblica de que Deus trouxe este mundo à existência.

2. Qual seria uma das evidências de que estaríamos vivendo nos momentos finais da humanidade? 2 Pedro 3:3-4

Então, como perdemos esse conceito de Deus como Criador? Esquecemos de adorar a Deus como Criador. Como você adora a Deus como o Criador? A resposta é encontrada na lei de amor de Deus, escrita pelo próprio dedo de Deus para que durasse para sempre, ou seja, os 10 mandamentos. E um dos 10 mandamentos aponta diretamente para a criação.

3. Qual a relação entre o sábado e a criação? Êxodo 20:8-11

O sábado é um sinal ou prenúncio de que Deus é nosso criador. É um sinal entre Deus e os filhos de Israel para sempre, porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e no sétimo dia descansou (Êxodo 31:17). O sábado declara inequivocamente que, nossas origens remontam a Deus. Após 5 dias da criação, a Bíblia diz que no sexto dia Deus fez o homem à sua própria imagem (Gênesis 1:26,27). No sétimo dia, o sábado, Deus descansou con-

forme Gênesis 2:1-3. Observe três coisas que Deus fez com o sétimo dia: (1) Deus abençoou, o que significa que Ele o fez para nossa alegria e felicidade; (2) Deus o santificou, ou seja, separou-o dos outros 6 dias e (3) Deus descansou nele, que é o significado de sábado, descanso. Seu descanso sobre ele é o que o tornou Santo.

Deus no quarto mandamento nos diz: “Lembre-se do dia de sábado, para o santificar” (Êxodo 20:8). Por que Deus disse “lembre-se”? Tragicamente o ser humano se esqueceu do sábado e a consequência é a teoria da evolução. E, infelizmente, agora até a maioria dos cristãos acredita em alguma forma de origem evolucionária para o ser humano e este mundo. O sábado nunca foi uma instituição exclusivamente judaica. Foi dado a toda a humanidade. Porque Jesus criou todos nós! Não apenas os judeus. Por isso, Jesus disse que o sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado. Observe a palavra “homem” que é mencionada duas vezes. A palavra grega traduzida aqui é “anthropos”, de onde vem a palavra “antropologia”, que é o estudo da espécie humana. O sábado foi feito na criação muitos séculos antes de qualquer judeu existir. O sábado traz descanso porque é um sinal de que Deus é nosso Criador, você não é um acidente! Você foi feito à imagem de Deus e não é a evolução de um macaco. Você é um filho de Deus, valori-

zado pelo Senhor.

4. O que mais o sábado representa para o povo de Deus?

Ezequiel 20:20

O sábado é um sinal de que Deus cuida de nós. Como o texto de Ezequiel 20:20 mostra essa realidade? Vamos voltar um pouco no tempo, até os dias em que o povo de Israel estava peregrinando pelo deserto durante 40 anos até chegar em Canaã. Israel estava com fome e então Deus lhes enviou o maná ou pão do céu. Lembre-se que isso aconteceu antes dos 10 mandamentos escritos em pedra. O maná era uma evidência que Deus é o Senhor e veio com algumas orientações sobre como funcionaria: (1) não deveria ser guardado para outro dia porque amanheceria cheio de larvas; (2) no sexto dia deveria ser juntado o dobro para preparar a alimentação para o sábado (Êxodo 16:5). O sexto dia ficou conhecido como o dia da preparação em Israel. Uma dúvida surge: como uma larva distingue um dia do outro? A cada dois dias, os restos de comida continham larvas, exceto no sábado. Isso é um milagre. O Criador é nosso provedor, ele se preocupa conosco e com nossas necessidades. É assim que sabemos que Ele é o Senhor nosso Deus. Alguns israelitas pensaram, um dia é tão bom quanto o outro e então saíram no sábado para recolher o maná, mas não

havia. Deus estava zangado com eles por desobedecerem aos seus mandamentos. Revelou falta de confiança. Não sofreremos perdas por seguir a ordem de Deus de parar de trabalhar em seu sábado, porque Ele cuidará de todas as nossas necessidades. O sábado é um sinal de que Deus cuida de nós. Você não é deixado para lutar pela vida sozinho! Quando todos os outros te decepcionarem, você pode contar com Deus! Não há necessidade de desistir! Todos os sábados somos lembrados que Ele está ao nosso lado para nos ajudar.

5. Que dia os discípulos guardaram mesmo depois da morte de Jesus? Lucas 23:54-56

Na Bíblia, o sábado foi guardado de Gênesis a Apocalipse. No livro do Apocalipse encontramos João dizendo que se achou em Espírito no dia do Senhor. Qual é o dia do Senhor? Segundo Êxodo 20:10 o sétimo dia é o sábado do Senhor. Três vezes os escritores dos evangelhos registram Jesus dizendo a mesma coisa: Mateus 12:8, Marcos 2:28 e Lucas 6:5. Não é apenas a Bíblia que nos mostra que o sábado é o dia do Senhor. A linguagem também revela qual dia é o sábado. Em mais de 140 idiomas do mundo, a palavra para o sétimo dia da semana é "sábado". A astronomia também revela em que dia é o sábado. Há alguns que questionam se o sábado que temos hoje é

o mesmo da criação. De acordo com o Observatório Real de Greenwich em Greenwich, Inglaterra, nenhuma contagem de tempo foi perdida. Para guardar o sábado com Jesus, devemos começar e terminar o sábado como a Bíblia faz, de um pôr-do-sol a outro.

## 6. Como manter o sábado sagrado? Êxodo 20:9,10

Descanse com Deus. Ele sabe que nossos corpos precisam de descanso. A ciência descobriu um ritmo de 7 dias na natureza. Entre outras coisas, Deus deu o sábado para aliviar nosso estresse. Essa é uma das razões pelas quais ele nos ordena a descansar. O que fazemos quando separamos esse dia? Vá na igreja (Lucas 4:16), ajude os necessitados e faça o bem (Mateus 12:12). O sábado deve ser guardado como um sinal de fidelidade, lealdade e compromisso com Deus porque o imperador do último e eterno império nos criou à Sua imagem, cuida de nós e de todas as nossas necessidades e nos fez novos para si mesmo quando nos redimiou por sua morte.

Um menino fez um barco a vela. Ele adorava sua criação especial e a flutuava no rio por horas, com um barbante amarrado de sua mão ao barco. Um dia, uma forte rajada de vento soprou na vela, puxando a corda de sua mão inesperadamente. Rapidamente a brisa levou o veleiro

rio abaixo e sumiu de vista. O menino estava com o coração partido. Alguns dias depois, ele estava vagando pelas lojas de sua pequena cidade quando, para sua surpresa, viu seu barquinho em uma das vitrines. Rapidamente, ele correu para dentro e disse: “senhor, esse é o meu barquinho na sua janela, posso pegá-lo, por favor?” Lamento, disse o proprietário. Alguém trouxe aqui e vendeu para mim. Se você quiser, terá que pagar”. O menino enfiou a mão no bolso e tirou algumas moedas. “Isso é o suficiente, senhor”, ele perguntou. “Não, você vai precisar de muito mais do que isso”. O menino saiu desapontado, mas determinado a comprar seu barco de volta. Então ele passou a fazer tarefas para os vizinhos – cortando madeira, cortando grama e lavando carros. Finalmente ele voltou para a loja e, para sua alegria, o barquinho ainda estava na vitrine. Ele foi até o balcão, tirou o dinheiro e o entregou ao lojista. Depois de contar, ele disse: “Já chega, filho, o barco é seu”. Quando o menino saiu da loja, ele abraçou seu barco e foi ouvido dizer a ele: “Pequeno barco, você é duas vezes meu. Primeiro eu fiz você, depois eu comprei você.” É disso que se trata o sábado, todo sétimo dia Deus está nos lembrando que primeiro Ele nos fez, e quando nos desviamos, Ele nos comprou com o sangue de Seu próprio Filho.

08.

O ÚLTIMO  
IMPERADOR



**A**lguns anos atrás, Philip Adams escreveu um artigo intitulado “É Apocalipse agora, mas como?” Nele ele apresentou 10 cenários de como as pessoas pensam que o mundo irá acabar. São esses os catastróficos cenários: (1) um ataque terrorista nuclear ou biológico; (2) os super germes vão acabar com todos; (3) com o buraco em expansão na camada de ozônio; (4) depleção de oxigênio fazendo com que todos sejamos asfixiados; (5) por meio de asteroides, alguns cientistas acreditam que poderá causar enormes ondas no mar; (6) a bioengenharia genética acabará com todos nós, ou seja, nossos ajustes biológicos com o genoma acabarão por ser nossa ruína; (7) os extremistas religiosos serão os responsáveis pelo fim da humanidade; (8) desintegração social e limpeza étnica, algumas dessas tragédias que já vimos acontecer na história; (9) superpopulação, com muitas bocas para alimentar, ficaremos sem comida e (10) escassez de água potável. E, então, Adams termina o seu artigo com as seguintes palavras: “tenha um bom dia!”.

Depois de tudo isso, quem vai ter um bom dia? Quando olhamos para a Bíblia encontramos que o mundo terá o seu fim. Mas o cenário que descreve não tem nada a ver com as suposições catalogadas por Adams, mas o fim do mundo será com o retorno de Cristo e a conquista do último império. A volta de Jesus é um dos assuntos mais

mencionados na Bíblia e a solução definitiva para todo o sofrimento humano. Mas como acontecerá a volta de Jesus? Como o último império dominará todos os reinos deste mundo?

### 1. Por que Jesus está voltando a esse mundo? 1 Tessalonicenses 4:16-17

A morte não é o fim para os amigos de Deus. Jesus está vindo para ressuscitar aqueles se entregaram completamente ao Senhor e estes terão direito a vida eterna. Em segundo lugar, Jesus está voltando para dar eternidade aos fiéis que estiverem vivos no momento do retorno. Você consegue imaginar reencontros que acontecerão nesse dia? Nunca mais nos separaremos de Jesus e das pessoas que amamos. Uma mãe que pela última vez que viu a sua filha, ela estava saindo sorridente de casa e nunca mais voltou. Uma família dilacerada por uma batalha de anos contra o câncer. Todos estarão reunidos novamente.

Paulo nos diz em 1 Coríntios 15:51-54 que os mortos em Cristo ressuscitarão perfeitos. Não haverá mais cadeiras de rodas, não haverá mais doenças terminais e sem sofrimento. A vida eterna e perfeita que Deus está nos preparando não terá hospitais, cemitérios e nem delegacias de polícia. A nossa limitação humana não consegue alcan-

çar tudo que Deus preparou para os Seus filhos e filhas, mas infelizmente, muitas pessoas se apegam nas coisas desta vida e tiram os seus olhos daquilo que Deus planejou para mim e para você. Em Filipenses 3:20-21 a Bíblia nos diz que a nossa cidadania está no céu e por isso a sua preocupação maior deve ser com a eternidade.

## 2. Qual a maior e mais bonita profunda promessa que Jesus fez? João 14:1-3

A casa do Pai está no céu. A promessa de Jesus é que Ele vai voltar e não se esqueceu de nós. Essa imagem desenhada por Jesus nesses versos segue os passos de um casamento hebreu. Nos tempos de Jesus, depois do noivado, a jovem ia para sua casa, para preparar seu traje de casamento e fazer suas malas e estar preparada porque a qualquer momento o noivo poderia chegar para buscá-la. Enquanto isso, o noivo voltaria à casa do pai para preparar a morada para ele e a sua noiva. Veja como isso se relaciona com a promessa de Jesus. Ele voltou ao céu para preparar morada para sua noiva, a igreja, e então voltará para buscá-la. Em Apocalipse 19:7-8 encontramos o momento dessas bodas: "Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque chegou a hora das bodas do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou. A ela foi permitido vestir-se de linho finíssimo, resplandecente

e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos.”

As roupas brancas representam a justiça que Cristo acredita a todos que depositam a confiança Nele. Quando os noivos e os convidados chegaram à casa do noivo, fizeram uma festa de casamento ou ceia. Então o anjo me disse: “Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro” (Apocalipse 19:9).

Jesus voltará para levar os salvos para sua casa, mas o caminho do povo de Deus não é fácil. Há uma luta entre o bem e o mal, o certo e o errado, a salvação e a perdição que afeta a todos e em especial aos que decidem viver de acordo com a vontade de Deus. Os que seguem o dragão e as bestas do mar e da terra, os inimigos do povo de Deus, atacarão os fiéis de maneira contundente no fim dos tempos. Há um nome para essa batalha apresentada no livro do Apocalipse.

### 3. O que será a batalha do Armagedom? Apocalipse 16:14-16

Existem várias ideias sobre o Armagedom. Hollywood fez uma versão com 33 dias para salvar o mundo da destruição por um asteroide. Isso está muito distante da ideia bíblica. Há ainda os que acreditam que a batalha

do Armagedom será travada no Vale de Jezreel, quando milhões de soldados e armas de todo o mundo se reunirão lá para a batalha final. Então, o que é a batalha do Armagedom? Vamos deixar a Bíblia explicar. Em primeiro lugar, é uma das 7 últimas pragas. De acordo com a Bíblia, durante a sexta praga ocorrerá uma reunião com espíritos de demônios, que fazem sinais, que vão ao encontro dos reis da terra e dos todo o mundo, para os reunir para a batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. Observe que a batalha é do grande dia do Deus Todo-Poderoso! Não é a batalha humana, mas a batalha de Deus. Enquanto a reunião para o Armagedom ocorre sob a sexta praga, a batalha do Armagedom faz parte da sétima praga. Quando o sétimo anjo derrama a sua taça no ar, ocorre um grande terremoto segundo Apocalipse 16:17-20. Este grande evento também foi mencionado na visão de João nos 7 selos de Apocalipse 4-8:1. João viu durante os eventos climáticos do planeta Terra sob o sexto selo que, o céu se enrolou como um pergaminho e as montanhas e ilhas foram movidas do seu lugar. Esse é o momento em que chegou o grande dia da ira divina. O retorno de Jesus é o grande dia do Deus Todo-Poderoso, o grande dia de sua ira.

Há algo de especial no vale de Megido? Esse vale fica a beira do Vale de Jezreel. Megido significa matança por-

que neste lugar Deus lutou para que seu povo se libertasse matando seus inimigos. Na Batalha de Gideão, Deus lutou com 300 para derrotar mais de 30.000. No conflito no Monte Carmelo, perto de Megido, Deus usou Elias em um confronto sobre quem era o Deus de Israel. Quando o fogo desceu do céu e os profetas de Baal, os inimigos do povo de Deus foram massacrados. Elias trouxe os corruptos 850 profetas de Baal para um riacho e lá morreram porque tinham se desviado do Deus verdadeiro. A luta do Armagedom não será geográfica, mas a batalha final entre o bem e o mal, a luta entre Cristo e o dragão, a consumação do grande conflito cósmico.

#### 4. Como será a vitória do povo de Deus na batalha final? Apocalipse 19:19-21

Em Apocalipse 9, usando a imagem de um rei saindo para a guerra em cavalo para lutar para libertar seu povo, Cristo vem para resgatar Seu povo. Assim, a besta e o falso profeta e tudo que se apega ao pecado serão destruídos. Não haverá lugar para se esconder naquele dia. Esse dia será de destruição para os inimigos de Deus e do Seu povo. Não há segundas chances, não haverá tempo para conversão após a volta de Cristo. Deus nos revela todas essas coisas porque Ele nos ama e quer que todos façam uma correção de rota. As mães dizem aos filhos que não

brinquem na rua porque os amam. Será que uma mãe que um dia viu sua filha brincando no meio da rua e um caminhão em alta velocidade se aproximando pensaria assim: “Ah, não quero alarmar minha filhinha desnecessariamente. Eu calmamente vou descer e sussurrar em seu ouvido: minha linda, não é bom brincar na rua, é perigoso. Está vindo um caminhão!” Sendo bem realista, essa mãe não tem um momento a perder. Ela vai abrir uma janela e gritar a plenos pulmões: “Saia da rua agora! Um caminhão está vindo!”. Por que ela adverte assim? Amor de mãe! E Deus que nos ama muito mais está nos advertindo de um caminhão chamado “Armageddon” e é por isso que ele nos alerta sobre o futuro. No amor, Ele quer que nos convertamos e evitemos a perdição.

Então o fim da batalha do Armagedom será o retorno de Cristo para libertar Seus amigos. Não é uma batalha local em Israel, porque todos os exércitos do mundo nunca caberiam neste vale que não é grande o suficiente. Então é para isso que Jesus voltará: (1) trazer seus amigos da morte para a vida; (2) reunir os salvos; (3) dar um corpo perfeito aos salvos; (4) levar seu povo para morar com Ele e (5) libertar seus fiéis dos inimigos. Não é de admirar que a volta de Jesus seja chamada de bendita esperança.

5. Como será a volta de Jesus? Mateus 24:27

O relâmpago com certeza é bem visível. Em meio a uma grande tempestade, enterre a cabeça no travesseiro, feche as portas e puxe as cortinas e você ainda poderá sentir o relâmpago. Em Mateus 24:30-31, Jesus acrescenta: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem. Todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos, com grande som de trombeta, os quais reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus.” Alguém vai tocar uma trombeta, disse Jesus. Você com certeza ouvirá a trombeta. Este não é nenhum segredo, não é um arrebatamento secreto. Em Mateus 24:26, Jesus deixa claro que não haverá uma volta silenciosa: “Portanto, se disserem a vocês: ‘Eis que ele está no deserto!’, não vão lá. Ou, se disserem: ‘Eis que ele está no interior da casa!’, não acreditem.” Jesus está vindo pessoalmente, publicamente, de forma clara e poderosa.

6. É possível saber o momento exato da volta de Jesus?

Mateus 24:42-44

Jesus deixa claro que a volta será é inesperada, como um ladrão que aparece quando você menos espera. Marcar datas para o fim do mundo é um erro que não tem nenhuma aprovação ou respaldo na Bíblia. Nem o dia, nem

a hora, nem o mês e nem o ano. Não nos compete saber o tempo, mas estarmos preparados em todo o tempo. Jesus deixou sinais para que entendêssemos os tempos que vivemos e comprovar assim como Deus tem conduzido toda a história para o cumprimento de todas as suas profecias. Haverá apenas dois grupos no dia em que Jesus voltar: os salvos e os perdidos! A pergunta mais importante na vida é: como posso estar pronto para esse dia? Uma garotinha estava perdida em uma cidade e começou a chorar. Um policial veio até ela e perguntou qual era o problema. “Estou perdida, senhor policial”, disse ela. “Qual é o seu nome?”, perguntou o oficial. “Susan”, respondeu a garotinha. “Susan, qual é o nome do seu pai?” “Mamãe o chama de querido”, disse a garota. Bem, isso não ajudou. “Susan, qual é o nome da sua mãe?” “O papai quando fala com a mamãe chama ela de benzinho”, respondeu Susan. O oficial não estava chegando a lugar nenhum. “Susan”, ele disse, “você consegue se lembrar de algo realmente grande perto de sua casa?” Susan pensou um pouco e então disse: “Sim, senhor policial, perto da minha casa há uma igreja com uma grande cruz no topo. Se você puder me levar até a grande cruz, eu posso encontrar o caminho de volta para casa!” Essa é a maior verdade de todos os tempos. Estamos perdidos neste mundo pela nossa situação de pecado (Romanos 6:23), mas temos um caminho de retorno, e ele está na cruz.

09.

# SACERDÓCIO IMPERIAL



O FIM DO PECADO

**D**epois de destruir Tiro em 332 a.C., o imperador Alexandre, o Grande, estava a caminho do Egito quando passou por Jerusalém. Ele poderia destruir a cidade que lhe foi entregue, mas uma previsão do livro de Daniel ajudaria a fazê-lo mudar de ideia e pouparia a cidade e é isso que vamos tratar neste estudo. O livro de Daniel foi originalmente escrito mais ou menos 2500 anos atrás, no ano 500 a.C. O livro estava entre os encontrados nos Manuscritos do Mar Morto, descobertos pela primeira vez em 1947. Portanto, temos cópias antigas datadas entre 100 e 200 a.C. No capítulo 8 de Daniel encontramos uma grande guerra entre um carneiro e um bode e mostra ainda quem sairia vencedor dessa batalha.

#### 1. Quem o carneiro e o bode representavam? Daniel 8:20-21

O carneiro representava o reino da Medo-Pérsia, que sob o comando de Ciro, conquistou os babilônios. E o bode é o reino da Grécia. O grande chifre que está entre seus olhos é o primeiro rei que foi Alexandre, o Grande que derrubou os medo-persas e destruiu sua poderosa capital de Persépolis. Assim, os impérios se sucediam exatamente como as profecias bíblicas de Daniel 2 e 7 haviam antecipado. Os detalhes históricos que são apresentados são sempre surpreendentes.

## 2. O que aconteceria com o bode? Daniel 8:8 e 22

Depois da morte de Alexandre, os quatro chifres que o substituíram representa a fragmentação que a Grécia enfrentaria, sendo dividida em quatro partes após a morte do imperador. O que, claro, foi o que aconteceu comprovadamente na história, porque Deus não erra. Quando Alexandre, o Grande, morreu com cerca de 33 anos na cidade de Babilônia, seus planos para um vasto império morreram juntamente com ele, pois 4 de seus generais lutaram entre si pelo controle de seu império. Sendo assim, em 301 a.C., a Grécia foi dividida em 4 áreas: Casandro tomou a Macedônia; Lisímaco tomou a Trácia; Ptolomeu tomou o Egito e a Palestina; enquanto Seleuco tomou a Síria, Ásia Menor (Turquia) e Mesopotâmia.

A visão de Daniel continuou, Daniel 8:8 e 9 encontramos que: “o seu grande chifre foi quebrado, e em seu lugar saíram quatro chifres bem visíveis, que cresceram na direção dos quatro ventos do céu. De um deles saiu um chifre pequeno, que se engrandeceu na direção do sul, do leste e da terra gloriosa.” Ainda, acrescenta em Daniel 8:25 a obra que faria esse chifre pequeno: “Por sua astúcia, fará prosperar o engano. No seu coração ele se engrandecerá, e destruirá muitos que vivem despreocupadamente...”. Assim, um pequeno chifre cresceu de um

dos 4 pontos cardeais.

Mas quem esse chifre pequeno representa? Ela representa Roma por causa da informação dada na ação deste chifre pequeno que acabamos de ler na visão: (1) foi para o sul, ou seja, o Egito. Roma foi para o Egito nos tempos de Marco Antônio e Cleópatra; (2) foi para o leste, que é a Mesopotâmia; (3) foi para a Terra Gloriosa, um termo para Israel. Em 63 a.C., o general Pompéia entrou na Palestina e assumiu o controle para os romanos.

Roma era maior que a Grécia, porque era extremamente grande, enquanto a potência anterior era simplesmente muito grande, disse Daniel. Que é exatamente o que a história nos revela, porque a Grécia não foi páreo para Roma e não durou tanto tempo ou governou na medida em que Roma governou o antigo mundo mediterrâneo. Era para se opor ao Príncipe dos Príncipes, uma referência ao Messias ou Cristo na Bíblia. Todos sabem que foram os romanos que crucificaram Cristo. O santuário ou templo foi derrubado por Roma no ano 70 d.C., quando Tito e seus soldados destruíram Jerusalém. Ele tirou os serviços diários do templo, é claro que, com o templo destruído, Roma efetivamente pôs fim aos sacrifícios que eram oferecidos no Templo de Jerusalém. Mas o chifre pequeno é mais do que apenas a Roma pagã.

### 3. Até quando duraria o domínio do chifre pequeno?

Daniel 8:17

Avisão das atividades deste chifre pequeno nos levaria ao tempo do fim. A história nos ajuda aqui. O chifre pequeno, segundo a história, teve duas fases: (1) primeira fase foi o Império Romano Pagão e (2) a segunda fase foi a Igreja de Roma Medieval ou da Idade das Trevas ou Roma Papal, como é chamada pelos historiadores. O professor Labianca, do Departamento de História da Universidade de Roma, escreveu: “Da sucessão dos Césares veio a sucessão dos Pontífices em Roma. Quando Constantino deixou Roma, deu seu assento ao Pontífice”. É por isso que a igreja tem em seu nome a expressão “romana”. Assim, o chifre pequeno de Daniel 8 representa em primeiro lugar a Roma pagã e depois a papal, ou seja, a Igreja de Roma. É por isso que as ações do chifre pequeno também vão além da Roma pagã e continuarão até o tempo do fim, o tempo em que Cristo retornará.

### 4. Quais seriam as atuações do chifre pequeno?

Daniel 8:10-12

Infelizmente, a igreja da Idade das Trevas perseguiu o povo de Deus por 1260 anos, matando algo entre 50 e 100 milhões de cristãos. Esse período é conhecido com o

tempo de supremacia papal. Além disso, houve um movimento para derrubar a verdade. Neste tempo, o chifre pequeno ou anticristo mudou os 10 mandamentos escritos pelo próprio Deus, especialmente, o sábado de Cristo. Em Daniel 8:13 a pergunta foi feita: por quanto tempo duraria a visão?

5. O que significam as duas mil e trezentas tardes e manhãs? Daniel 8:14

Os 2300 dias são literais ou simbólicos? Se eles são literais, seriam apenas 6 anos e meio. No entanto, Gabriel disse que a visão dos 2300 dias nos leva ao tempo do fim: “Filho do homem, você precisa entender que esta visão se refere ao tempo do fim” (Daniel 8:17). Os 2300 dias representam na realidade 2300 anos por causa do princípio de interpretação profética que Deus deu ao contemporâneo de Daniel, Ezequiel, que também vivia na Babilônia na mesma época. Diz Ezequiel 4:6 que cada dia equivaleria a um ano. Por causa de um período tão longo, Daniel ficou doente só de pensar em tudo isso acontecendo com o povo de Deus e a verdade por tanto tempo. Por isso, Daniel diz que desmaiou e ficou doente por dias, espantado com a visão que ele não tinha entendido (Daniel 8:27).

Daniel não conseguiu entender a profecia, até chegarmos a Daniel 9, o próximo capítulo, que nos leva à maldição da profecia proibida que diz: “Que os ossos das mãos e os ossos dos dedos se apodreçam e se decomponham, daquele que vira as páginas do livro de Daniel, para descobrir o tempo de Daniel 9:24-27, e que sua memória apodreça de fora do face da terra para sempre”. Lei Talmúdica. p.978, Seção 2, linha 28. Por que os rabinos judeus colocaram tal maldição em Daniel capítulo 9? Vamos descobrir. Nabucodonosor destruiu Jerusalém em 586 a.C. Ao mesmo tempo, Deus prometeu, através do profeta Jeremias, trazê-los para casa depois de 70 anos (Jeremias 25:29). Quando lemos Daniel 9, descobrimos que Daniel havia estudado a profecia dos 70 anos de Jeremias e percebendo que o período acabou, ele orou pedindo a Deus que perdoasse a Israel e cumprisse a Sua promessa.

6. Por que o anjo veio ao encontro de Daniel? Daniel 9:22-24

Gabriel veio para dar mais entendimento da profecia de Daniel 8 que o profeta ainda não tinha entendido. Há um período de 70 semanas que foram cortadas e que estabelecem o momento do começo da contagem do tempo. As 70 semanas “cortadas”, ou separadas, são referências ao tempo dos 2300 dias/anos da visão anterior, que o profe-

ta Daniel não tinha entendido. Assim, as 70 semanas são cortadas da profecia de tempo mais longo ou dos 2300 dias. Assim, 70 semanas de tempo profético seriam 490 dias proféticos que representam 490 anos literais.

7. Mas quando é a data de início para a contagem das 2300 tardes e manhãs? Daniel 9:24

Jerusalém foi destruída por Nabucodonosor em 586 a.C. A ordem para restaurar e construir Jerusalém aconteceu no ano 457 a.C., pelo rei Artaxerxes, da Medo-Pérsia. O anjo diz que as 70 semanas foram “cortadas” para o povo de Daniel e sua cidade santa (Daniel 9:24). As 70 semanas ou 490 anos foram para Israel e sua capital, Jerusalém. Mas para que propósito foram dados os 490 anos? O verso de Daniel 9:24 explica que os 490 anos são para: (1) acabar com a rebelião contra Deus; (2) obter vitória sobre o pecado; (3) reconciliação com Deus; (4) perdoar e justificar o povo de Deus; (5) mostrar que a profecia é verdadeira e (6) consagrar o templo (o santíssimo). Em outras palavras, um período probatório de 490 anos deveria ser dado a Israel para fazer uma correção de rota e assim evitar mais juízos como o que havia acontecido nas mãos dos babilônios. Já que temos a data inicial, 457 a.C., basta somar 490 anos e chegaremos ao ano 34 d.C.

## 8. Então, como os israelitas poderiam corrigir e evitar julgamentos desfavoráveis? Daniel 9:25

O Messias era a maneira pela qual Israel poderia corrigir e evitar julgamentos desfavoráveis. Então, quando o Messias viria? Após um período de 7 e 62 semanas ou um total de 69 semanas, então o Messias chegaria. Vamos fazer as contas: 69 semanas vezes 7 (dias por semana) é igual a 483 dias proféticos ou 483 anos literais. Tudo o que precisamos fazer é adicionar 483 anos à data inicial 457 a.C. e chegaremos ao ano 27 d.C. Então, o que aconteceu nesta data? Lucas, médico e historiador muito preciso, nos diz em Lucas 3:1,21 e 22 que no décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando todo o povo veio para ser batizado, Jesus também foi batizado. O imperador Tibério começou a reinar em 12 d.C. Se adicionamos 15 anos a data de começo, chegaremos a 27 d.C., exatamente o que Daniel havia previsto 500 anos antes. Lucas, que também escreveu o livro de Atos, nos diz que quando o Espírito veio sobre Jesus em seu batismo, ele foi ungido: "... Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder... (Atos 10:38). Em hebraico a palavra para ungido é "massiach", que transliterada ficou messias. Considerando que em grego a palavra para ungido é Cristo, tanto Messias quanto Cristo significam "ungido". Jesus foi ungido no Seu batismo, porque foi quando o Espírito veio

sobre Ele e começou o Seu ministério.

## 9. O que acontecerá na última semana das 70? Daniel 9:26

No meio da última semana ou período de 7 anos, 3 anos e meio após 27 d.C., o Messias seria cortado. E Ele foi, porque em 31 d.C. Cristo morreu. Apenas 40 dias depois, Jesus subiu ao céu e como nosso grande Sumo Sacerdote começou seu trabalho no santuário celestial. Então, desde a morte de Cristo, os sacrifícios do templo terrestre não são mais necessários. E desde a ascensão de Cristo ao templo do céu em 31 d.C., os serviços do santuário terrestre (ofertas sacerdotais) não são mais necessários. É por isso que quando Cristo morreu a cortina do templo se rasgou em dois. Agora você pode entender por que alguns rabinos judeus amaldiçoaram essa profecia. Ao longo dos séculos, muitos judeus ouviram essa profecia e viram que Jesus é o Cristo e se tornaram cristãos. Então, mais 3 anos e meio após a morte de Cristo em 31 d.C., Estevão foi apedrejado pelos judeus por pregar sobre Jesus. A partir dessa data, 34 d.C., os cristãos começaram a pregar o evangelho aos gentios. Segurando as túnicas daqueles que apedrejaram Estevão estava um jovem chamado Paulo, que mais tarde se tornou o grande apóstolo dos não-judeus.

Temos os benefícios da morte de Cristo: (1) somos profundamente amados por Deus (Romanos 5:8); (2) redimidos, comprados para ser libertos do poder de Satanás (Efésios 1:7); (3) perdoados, libertados da culpa do pecado (Efésios 1:7); (4) justificados, livres da condenação do pecado (Romanos 5:9); (5) reconciliados e em paz com Deus (Colossenses 1:20); (6) salvos da destruição que está vindo sobre a terra (Romanos 5:9); (7) mortos para o nosso antigo modo de vida, libertos do poder do pecado (Romanos 6:6,7).

10.

# A JUSTIÇA NO IMPÉRIO



O FIM DO PECADO

**E**u era criança quando me deparei com a triste história de Lindy e Michael Chamberlain. Assisti a um filme que contava a tragédia vivida pela família. O casal foi acusado de matar sua filha Azaria. Eles estavam em um acampamento quando a menina desapareceu da barraca. Em sua defesa, disseram que um dingo (um cão selvagem) tinha levado o bebê, mas a defesa não convenceu. Trinta anos depois, em 2012, eles foram finalmente inocentados com a ajuda de pedaços das roupas da bebê que foram encontrados. Lindy ficou presa por vários anos por um crime que nunca cometeu e suas vidas foram gravemente marcadas pelo evento. O americano Kevin Stricland, de 62 anos, foi solto depois de ficar preso injustamente por 43 anos no estado do Missouri, nos Estados Unidos. Ele havia sido condenado por três homicídios, que aconteceram na década de 1970, mas que as provas iniciais se provaram falsas. Quando recebeu a liberdade disse que não acreditava que esse dia chegaria. Há diversos relatos de pessoas que foram injustiçadas e a verdade sobre os fatos jamais foi descoberta.

Uma das maiores necessidades do mundo hoje é a justiça genuína. Muitas pessoas estão nas prisões que não deveriam estar lá, e muitas do lado de fora das prisões deveriam estar dentro porque a justiça não foi aplicada corretamente. E não se trata apenas de ir para a cadeia.

Depois de um casamento fracassado, muitos parceiros descobrem que seu ex-parceiro mentiu sobre eles para seus filhos, pintando-os sob uma luz ruim. Somente anos depois, as crianças descobrem a verdade de que a mãe ou o pai estavam mentindo. Você pode ter certeza de que a pessoa sobre a qual se mentiu ansiava por justiça. E quanto àqueles que perderam propriedades e posses por fraude, certamente eles precisam de justiça. Mas isso não é tudo. E aqueles que foram difamados por mentiras, certamente eles clamam para que a história seja corrigida. Sem dúvidas, todos esperamos por justiça genuína quando realmente precisamos dela. Em minha adolescência eu me via como advogado porque o mundo das leis me encantava. A imagem de um tribunal, julgamentos me empolgava. Quando o assunto é profecias, existem os mesmos elementos presentes. Todos seremos julgados pelo tribunal divino e entender o que está acontecendo é necessário.

Em Daniel no capítulo 7, o profeta viu 4 animais saindo do mar. Cada um deles representando um império, que se sucedem no cenário da história. O primeiro era o leão representado Babilônia; o segundo foi o urso significando a Medo-Pérsia e o leopardo de 4 cabeças era a Grécia. Então veio a terrível besta, que representava a antiga Roma pagã. Mas a atenção de Daniel foi especialmente

atraída para o chifre pequeno, o anticristo. Está contra Cristo porque foi contra a lei de Cristo e foi contra o povo de Cristo. O chifre pequeno surge da entidade representada pelo animal terrível que é Roma Pagã. Ele prolonga algumas características de Roma Pagã. É um estágio posterior do mesmo poder. Realizaria três ações contrárias à Lei (Daniel 7:25): (1) proferiria palavras contra o Altíssimo; (2) destruiria os santos do Altíssimo e (3) cuidaria em mudar os tempos e a Lei. Por isso, Daniel disse: “...meus pensamentos muito me perturbaram...” Daniel 7:28. A justiça é necessária contra esse poder que está atropelando o povo de Deus e suas leis.

1. O que acontecerá no céu com relação ao chifre pequeno? Daniel 7:9-10 e 26

O dia da justiça ou julgamento do último império sobre o anticristo havia chegado, o dia em que Deus corrigiria toda injustiça. Na Bíblia, o juízo significa tanto condenação quanto absolvição. Para o chifre pequeno significa condenação e terminará com sua destruição. Para os santos que foram perseguidos salvação e restauração quando os nomes deles são examinados no juízo celestial, eles são declarados inocentes, o que é chamado de justificação pela fé. Paulo, em Atenas, conversando com os filósofos gregos disse em Atos 17:31: “Porque Deus

estabeleceu um dia em que julgará o mundo com justiça, por meio de um homem que escolheu. E deu certeza disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos.”

## 2. Antes do julgamento, o que acontece com o chifre pequeno? Daniel 8:10-13

O chifre pequeno que saía de um dos pontos cardeais representava as 2 fases de Roma: (1) primeira Roma pagã dos Césares e (2) Roma Papal ou a Igreja Medieval da Idade das Trevas de Roma. De acordo com Daniel 8, este chifre pequeno: (1) fica contra Jesus Cristo; (2) derruba o santuário (templo); (3) tirou os serviços diários do templo; (4) ataca o povo de Deus e (5) destrói a verdade. Então, a pergunta é feita em Daniel 8:13: “Até quando vai durar a visão...?”

## 3. Depois de quanto tempo o santuário seria purificado? Daniel 8:14

Precisamos entender dois pontos fundamentais para a compreensão do período profetizado: (1) o que significa purificar o santuário e (2) o que são os 2300 dias. Vamos começar com a purificação do santuário. O santuário era uma ilustração da maneira de Deus resolver o problema do pecado humano. Os sacrifícios apontavam para a

morte de Cristo no Calvário por nossos pecados, e após a ressurreição, Cristo se tornou nosso Sumo Sacerdote no verdadeiro templo do céu. No santuário aqui da Terra, aconteciam os sacrifícios rituais diários do templo. Uma pessoa que tinha pecado trazia um animal, muitas vezes um cordeiro, para ser sacrificado. Colocava a mão na cabeça do animal, transferindo assim simbolicamente seu pecado para o cordeiro perfeito. O cordeiro ou animal era sacrificado e seu sangue preso em uma bacia. Um pouco do sangue foi levado para o templo e aspergido diante da cortina, e assim o pecado foi transferido para o santuário. O corpo do cordeiro morto foi então colocado no altar e queimado, e o povo ficou livre de culpa e vergonha. Uma coisa semelhante acontecia duas vezes por dia, manhã e à noite, um cordeiro era morto pelo pecado de todo o povo. Esses rituais diários do templo apontavam para Cristo como nosso sacrifício e Sumo Sacerdote por nossos pecados. Nos últimos 2000 anos Jesus tem intercedido com seu sangue por nós no santuário celestial. O sangue que estava sendo levado diariamente ao templo e aspergido diante da cortina tornava o templo “cerimonialmente contaminado” pelos pecados que foram transferidos para o santuário. Assim, era necessário uma limpeza espiritual.

Deus estabeleceu, um dia por ano, para purificar “espiri-

tualmente” o templo que era chamado de Dia da Expição, ou da purificação do santuário. Neste dia, o Sumo Sacerdote separava dois bodes: um era sacrificado, chamado de bode para o Senhor, e o seu sangue era levado para dentro do Lugar Santíssimo no santuário. Ali, o sangue era aspergido sobre a tampa da arca, chamada propiciatório. Esse era o único dia em que o Sumo Sacerdote entrava nesse segundo compartimento. Levando simbolicamente os pecados de todo o povo durante todo o ano de dentro do templo, o Sumo Sacerdote saía e os confessava na cabeça do bode vivo, que não foi morto, mas que levado para o deserto e deixado lá, chamado de bode Azazel. Este dia de purificação ou expiação, chamado de Yom Kippur, para os judeus era considerado um dia de julgamento.

4. O santuário celestial, por estar em um lugar perfeito, precisa ser purificado? Hebreus 9:23

Esses dias anuais de purificação e julgamento apontavam para o julgamento do fim dos tempos. Observe o que Apocalipse 11:18-19 diz: “Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos gran-

des, e para destruíres os que destroem a terra. Abriu-se, então, o santuário de Deus, que se acha no céu, e foi vista a arca da sua aliança no seu santuário, e sobrevieram relâmpagos, vozes, trovões, terremoto e forte chuva de granizo.” Lembre-se que a arca da aliança era vista em apenas um dia no ano, o dia da purificação do santuário ou, como diz João, o dia do juízo. Em Daniel 7 o império Medo-Persa foi representada por um urso e em Daniel 8 por um carneiro de dois chifres. A Grécia, em Daniel 7, está representada por um leopardo de 4 cabeças e em Daniel 8, por um bode. Uma terrível besta representou a Roma pagã em Daniel 7, já em Daniel 8, Roma pagã está representada por um chifre. Em Daniel 7 há um chifre pequeno, o anticristo símbolo para Roma Papal ou a Igreja de Roma. Em Daniel 8, o chifre pequeno também representou a segunda fase de Roma, papal ou a Igreja de Roma. Em Daniel 7, o próximo evento foi o julgamento no céu, que trouxe justiça ao povo de Deus. No mesmo ponto, no capítulo 8, Daniel viu que o santuário foi purificado. Portanto, é óbvio apenas comparando essas profecias que a purificação do santuário se refere ao tempo do julgamento de Deus, quando o império final traria justiça ao povo de Deus.

5. Como podemos entender os 2300 dias de Daniel 8:14?  
Ezequiel 4:7

Com base no princípio profético bíblico de um dia ser um símbolo resumido de um ano, os 2300 dias são simbólicos de 2300 anos. Esse período é interpretado no capítulo 9 de Daniel, quando o anjo vem para explicar a Daniel o sentido da visão. O anjo Gabriel fala em Daniel 9:24 sobre 70 semanas ou 490 anos que foram “cortados” deste período mais longo, ou seja, os 2300 anos. Se os 490 anos forem cortados dos 2300 anos, isso significa que restam apenas 1810 anos. Esses 490 anos foi um período de provação dado a Israel para se arrepender e corrigir seu caminho para assim evitar um julgamento desfavorável. Quando foi a data de início das 70 semanas ou 490 anos? Gabriel explica no verso 25 de Daniel 9 que começaria a contar a partir da data para restaurar e edificar Jerusalém. Esse decreto aconteceu no ano 457 a.C., conforme registrado em Esdras 7. Vamos montar uma linha do tempo: 457 a.C. é a data de início dos 2300 anos e dos 490 anos, que foi cortada do período mais longo. Se somarmos 490 anos à data inicial de 457 a.C., chegaremos a 34 d.C., quando ocorreu o final dos 490 anos. Agora só precisamos somar os 1810 anos que restam a 34 d.C. e chegaremos a 1844, data que Daniel diz que o santuário começa a ser purificado ou quando o julgamento começou. A nossa certeza se dá devido as 70 semanas ou 490 anos. Em 27 d.C. Jesus foi batizado na hora certa,

dizendo que “o tempo (a profecia do tempo de Daniel) se cumpriu”. Em 31 d.C., Jesus morreu exatamente no meio da última semana ou período de 7 anos e no final da semana, em 34 d.C., Estevão foi apedrejado e o evangelho foi levado também aos não-judeus. Como tudo isso se cumpriu exatamente e faz parte do período maior de 2300 anos, então sabemos com certeza que o julgamento de Deus começou em 1844. O julgamento começa antes da volta de Cristo! Nas mensagens finais de advertência ao planeta terra pelos 3 anjos, o primeiro anjo anuncia: “.. pois é chegada a hora em que ele vai julgar..” (Apocalipse 14:6). No grego, idioma em que o Apocalipse foi escrito, a frase “chegada a hora” significa que quando o anjo a proclama o julgamento já começou.

6. Precisamos ter algum medo do julgamento divino?

Romanos 8:1

Você e eu podemos enfrentar o julgamento com absoluta confiança porque Jesus é nosso advogado, Ele é nosso juiz e tomou o meu lugar na condenação do pecado 2000 anos atrás, quando morreu na cruz. Não há necessidade de temer o julgamento de Deus se você aceitou pela fé a Jesus como seu Salvador. Quando terminar o julgamento que começou em 1844, Jesus virá buscar seus filhos e filhas. Estamos nos aproximando daquele dia maravilhoso-

so em que veremos face a face o último imperador, que morreu em nosso lugar. Li uma história que aconteceu em Auschwitz, onde milhares de judeus perderam a vida nas mãos dos nazistas. Em 1941, quando 3 prisioneiros desapareceram do campo, o comandante do campo de concentração nazista decidiu que 10 homens morreriam para evitar novas fugas. Os prisioneiros foram alinhados e os números foram chamados. Quando o número de Franciszek Gajowniczek foi chamado, ele gritou: “Oh, não, o que acontecerá com minha esposa e filhos sem o pai deles”. De repente, um prisioneiro, o número 16770, um padre católico chamado Maximilian Kolbe, deu um passo à frente: “Comandante, tenho um pedido”, disse ele. “Não tenho esposa nem filhos, posso substituir Franciszek Gajowniczek”. O comandante ficou sem palavras e depois de alguns momentos de silêncio disse: “pedido concedido”. Poucas semanas depois, Maximilian Kolbe morreu no lugar de outra pessoa. Temos uma condenação de morte, mas não precisamos ter medo, se convidarmos Cristo para nossa vida. Ele já tomou nosso lugar e nosso julgamento, e será nosso advogado se lhe pedirmos que assuma o controle de nossa vida.

11.

**CIDADANIA  
NO IMPÉRIO**



O FIM DO PECADO

**A** estátua da Liberdade é um dos monumentos mais famosos do mundo. Desde a base do pedestal até a tocha, a estátua tem 93 metros de altura e pesa 225 toneladas. Quando foi erguida, em 1886, em Nova York, tornou-se a estrutura mais alta de ferro do mundo. A estátua foi um presente dos franceses para os americanos e comemora a aliança entre os dois países durante a Revolução Americana e, desde então, não só se tornou um símbolo de liberdade, justiça e democracia, mas também um Patrimônio Mundial da UNESCO. Na base da estátua está um trecho de um soneto escrito por Emma Lazarus que diz: “Venham a mim as massas exaustas, pobres e confusas ansiando por respirar liberdade. Venham a mim os desabrigados, os que estão sob a tempestade. Eu os guio com minha tocha.” Os Estados Unidos reforçam o ideal de liberdade e um novo começo.

O ano de 1989 foi um dos pontos mais cruciais da história quando o comunismo do leste europeu entrou em colapso e o muro que dividiu uma cidade e uma nação caiu em Berlim, trazendo liberdade e um novo começo para milhões de pessoas na Alemanha. Israel é um outro exemplo de liberdade e novo começo, especialmente vindo imediatamente após o repugnante e trágico holocausto nazista, quando 6 milhões de judeus foram mortos. Em 1948 foi formado o novo estado de Israel. No dia

seguinte, as nações árabes vizinhas declararam guerra ao novo estado, mas, surpreendentemente, os israelenses venceram. Em 1956 as nações árabes atacaram igualmente, mas outra vez Israel os derrotou. Na guerra dos seis dias de 1967, Israel venceu novamente e conquistou Jerusalém pela primeira vez em 2000 anos. Outra vez, em 1973, os árabes atacaram na guerra do Yom Kippur, Israel derrotou os árabes mais uma vez. Durante os últimos anos, Israel foi transformada a tal ponto de alguns cristãos a considerarem um cumprimento da profecia bíblica, como sendo o povo escolhido de Deus.

1. Qual foi a promessa que Deus fez a Abrão? Gênesis 12:1-2

Era o propósito de Deus que por meio da obediência a aliança estabelecida, os descendentes de Abrão, ou seja, Israel se tornassem a maior nação da terra. Assim, as nações migrariam para a terra de Israel, situada na encruzilhada do mundo, para descobrir por que eles eram tão bem-sucedidos. Veriam que o sucesso de Israel era devido a obediência a Deus e aos mandamentos. “Muitas nações virão e dirão: ‘Venham, subamos ao monte do Senhor e ao templo do Deus de Jacó, para que nos ensine os seus caminhos, e andemos nas suas veredas.’ Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do Senhor, de Jerusalém”

(Miquéias 4:2). Assim, Deus levaria os gentios à fonte de sucesso de Israel, Deus e Sua graça salvadora: “Voltem-se para mim e sejam salvos, vocês, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro” (Isaías 45:22). Israel cresceria globalmente à medida que pessoas de outras nações se juntassem a eles: “Naquele dia, muitas nações se juntarão ao Senhor e serão o meu povo. Habitarei em seu meio, e vocês saberão que o Senhor dos Exércitos é quem me enviou a vocês” (Zacarias 2:11). Eventualmente Israel, com Deus como seu líder, dominaria o mundo inteiro, tornando-se o último império, mas tudo isso estava sob a condição de que Israel seguisse o Senhor guardando Seus mandamentos: “Se vocês ouvirem atentamente a voz do Senhor, seu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje lhes ordeno, o Senhor, seu Deus, exaltará vocês sobre todas as nações da terra” (Deuteronômio 28:1). Mas vimos que, infelizmente, a história de Israel foi geralmente marcada pela desobediência a Deus, e Seu propósito para a nação não aconteceu.

## 2. Quem hoje é considerado parte do povo de Israel? Romanos 2:28-29

Alguns israelitas acreditavam que só porque eram descendentes de Abraão, eles eram os únicos escolhidos de

Deus. Mas, de acordo com Paulo, ser um israelita é mais do que nascimento, circuncisão, genes e sangue. Para Paulo, ser israelita sempre foi sobre um estado do coração. É por isso que Paulo em Romanos 9:6-8 diz que nem todos os israelitas carnais são israelitas: “E não pensemos que a palavra de Deus falhou. Porque nem todos os de Israel são, de fato, israelitas, nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos. Pelo contrário: ‘Por meio de Isaque será chamada a sua descendência.’ Isto é, não são os filhos da carne que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são contados como descendência.” Portanto, ser um verdadeiro israelita é uma questão de coração, estava relacionado com a decisão de entrega e submissão ao Senhor. Para Paulo, a semente ou descendência primária de Abraão é Cristo, conforme o texto de Gálatas 3:29 que afirma: “E, se vocês são de Cristo, são também descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa.” Uma vez que Cristo é a descendência de Abraão, então se uma pessoa está em Cristo (o aceita) então também será descendência de Abraão. Pertencer a Jesus faz de uma pessoa um israelita e lembre-se que os gálatas eram, em sua maioria, não-judeus.

3. O que Paulo afirmou sobre a essência do povo de Deus?  
Gálatas 3:28

Paulo não era cego. Ele sabia fazer a separação entre um homem e uma mulher, entre um judeu e um não-judeu. O que ele estava dizendo era que não há mais distinção entre judeus e não-judeus. Por meio de Cristo somos todos um, parte de um mesmo povo e com a mesma esperança. Todos estamos sobre a mesma condenação de morte, resultado do pecado, mas temos em Cristo a justificação mediante a fé que nos abre as portas da eternidade.

#### 4. O que nos trouxe para perto de Deus? Efésios 2:11-15

Certamente, não importa se uma pessoa é circuncidada (sinal do judaísmo) ou não. Em vez disso, o que importa é ser uma nova criatura em Cristo, porque assim somos o Israel de Deus conforme Gálatas 6:15. As novas criaturas são aqueles que guardam os mandamentos de Deus ou são fiéis a Ele. Diz Paulo que: “A circuncisão, em si, não é nada; a incircuncisão também nada é, mas o que vale é guardar os mandamentos de Deus” (1 Coríntios 7:19). Assim, Israel é claramente agora a igreja cristã, judeus e não-judeus, que pertencem a Jesus pela fé.

#### 5. O que devo fazer para pertencer a Jesus e me tornar um israelita? Gálatas 3:26,27

Paulo ensinou a mesma coisa aos coríntios: “Pois, em um

só Espírito, todos nós fomos batizados em um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito” (1 Coríntios 12:13). É pelo batismo da fé que uma pessoa se torna um israelita, porque no batismo nos vestimos de Cristo, que é a semente ou a descendência de Abraão, o povo de Israel. Aqui está o caminho para ser um israelita, parte do último império de Deus. O caminho para pertencer a Jesus, Seu Corpo, a Igreja é mediante o batismo. O tema do batismo é um assunto tão importante que a Bíblia o menciona cerca de 80 vezes.

6. Qual é o significado bíblico para o batismo? Romanos 6:3,4,6

O batismo significa morte para a vida pecaminosa ou liberdade de nosso antigo estilo de vida destrutivo e significa a uma nova vida, ou seja, a liberdade de viver uma vida dinâmica e cheia de propósitos. O batismo representa os passos finais da vida de Jesus para a salvação dos seres humanos. Assim, o significado do batismo de fé envolve: (1) um funeral; (2) uma ressurreição e (3) uma adoção. Note que é o batismo que homenageia a ressurreição de Jesus e não a troca do dia de guarda, do sábado para o domingo porque Jesus ressuscitou no primeiro dia da semana.

## 7. Quantas formas existem para se batizar uma pessoa?

Efésios 4:5

O texto de Paulo afirma que somente existe um batismo, ou seja, uma única forma de batizar. Mas é comum ouvir de outros tipos de batismos, como: por aspersão, por pétalas de rosas, por sal ou por imersão. A Bíblia é clara ao dizer que há um batismo. Como deve ser realizado o batismo? Vejamos como Jesus foi batizado, porque Ele é nosso exemplo em todas as coisas. Em Marcos 1:9 encontramos: “Naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no rio Jordão.” Na Bíblia, o batismo ocorre na água. Em Mateus 3:16, também dentro do contexto do batismo de Jesus, diz a Bíblia que depois de ser batizado, saiu Jesus imediatamente da água. A mesma forma é realçada no livro de Atos. Em uma ocasião, um homem chamado Filipe foi instruído pelo Espírito Santo a ir e falar com um homem da Etiópia, que estava lendo Isaías 53 em sua carruagem no caminho de volta de Jerusalém para a Etiópia. Filipe ensinou ao homem sobre Jesus, o Salvador de todas as pessoas. Quando eles chegaram a um lugar onde tinha água o etíope perguntou se poderia ser batizado, porque agora ele acreditava em Jesus como seu Salvador. A Bíblia diz: “Então mandou parar a carruagem, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco” (Atos 8:38). Então, no-

vamente, o batismo é na água.

Batismo vem da palavra grega “baptizo”, que significa mergulhar. Se você fosse batizar seu carro, você não poderia simplesmente borrifar água sobre ele, você teria que colocá-lo bem embaixo do rio. Bem, isso destruiria o seu carro, mas a ilustração ajuda a entender que batizar é submergir. Observe que João Batista escolheu um lugar apropriado para batizar segundo João 3:23 encontramos: “Ora, João também estava batizando em Enom, perto de Salim, porque ali havia muitas águas, e o povo se dirigia para lá e era batizado.” O batismo precisa de muita água. Se João estivesse aspergindo as pessoas, um balde de água teria sido suficiente para centenas, com algumas gotas em cada pessoa. Mas ele precisava ter bastante água para batizar segundo o método bíblico. A imersão é o único método de batismo bíblico.

Um pai fazendeiro e seu filho estavam discutindo sobre como uma pessoa deveria ser batizada. O pai dizia que era por aspersão e o filho dizia que era por imersão, como Jesus. Depois de um tempo, o pai disse: “é melhor pararmos de discutir e trabalhar um pouco”. Pouco antes de partirem, o pai disse ao filho: “O velho galo morreu ontem à noite. Eu quero que você o enterre.” No final do dia, quando voltaram para casa, o pai ficou furioso. “Achei

que tinha dito para você enterrar o galo.” Eu fiz pai, espalhei alguns pedacinhos de terra nele, porque hoje de manhã você disse que enterrar no batismo é borrifar algumas gotas de água”. Bem, o pai entendeu a mensagem. Se você vai ser “sepultado” no batismo, você tem que ir completamente debaixo d’água.

#### 8. O batismo é importante para a salvação? Marcos 16:16

O batismo é a consequência daquele que crê em Jesus. Agora deixe-me esclarecer alguns equívocos sobre o batismo. O batismo não significa que você é perfeito, mas significa que você está comprometido com Deus. O batismo não é graduação, ou seja, não é o fim da vida cristã. É apenas o começo da sua trajetória. O batismo nos dá uma nova vida de liberdade da consequência do pecado. O batismo nos dá uma nova sensação de poder espiritual em nossas vidas. Não há nada mágico no batismo, mas o milagre é o que acontece no coração de quem é batizado. O batismo acontece quando se tem maturidade para decidir. Não batizamos bebês porque eles não se arrependem, não acreditam e não podem ser ensinados. Mas, embora a Bíblia não ensine o batismo infantil, ela ensina a dedicação de bebês. Deus ama as crianças. Jesus amou as crianças e as tomou em Seus braços para abençoá-las, o que chamamos de dedicação, não batismo. Isso ocor-

re porque o batismo é para os que creem. O batismo é o ensinamento da Bíblia sobre como ser um verdadeiro israelita, um dos cidadãos de Deus do Seu último império que será estabelecido no breve retorno de Cristo. Por causa da liberdade, Deus convida você a tomar uma posição. Quando somos batizados, declaramos nossa fidelidade, tomando uma decisão pública sobre Deus. Mostramos de que lado estamos. Muitos estão tentando ficar em cima do muro quando se trata de Deus. Mas não há meio-termo na guerra final. Quem não está comigo está contra mim, disse Jesus.

12.

O IMPÉRIO  
DO INFERNNO



O FIM DO PECADO

**D**epois que Adolf Hitler e seu exército nazista chegaram ao poder na Alemanha, em 1933, criaram campos de concentração para judeus pelo país em lugares como Buchenwald. Horríveis abusos, torturas e mortes ocorreram nesses campos. Geralmente após a morte, os corpos eram descartados nas fogueiras dos crematórios. Se levarmos em conta a visão geral de um inferno em que Deus tortura pessoas no fogo para sempre, alguém poderia perguntar se com isso Deus um dia não teria que se desculpar com Hitler, porque tal tortura seria muito maior do que o mal que Hitler fez para milhões de judeus. Jonathan Edwards, conhecido como um dos maiores teólogos dos Estados Unidos, tratou sobre o inferno e Deus em seu famoso sermão “Pecadores nas Mãos de um Deus Irado” pregado em 08 de julho de 1741 em Enfield, Connecticut: “Então, os homens impenitentes estão detidos nas mãos de Deus por cima do abismo do inferno. Eles merecem o lago de fogo e para ele estão destinados. Deus se acha terrivelmente irritado. Seu furor para com eles é tão grande quanto para com aqueles que já estão agora sofrendo o suplício da fúria de sua ira no inferno. Esses ímpios não fizeram absolutamente nada para abrandar ou diminuir sua cólera, portanto o Senhor não está de modo algum preso a qualquer promessa de livramento, nem por um momento sequer... O que os retém a cada instante é a absoluta boa vontade

divina e a clemência sem compromisso, sem obrigação, de um Deus enraivecido.”

Essa crença está muito viva entre os cristãos em livros como: “23 Minutos no Inferno” onde o autor, Bill Wiese, relata sua experiência inesquecível e aterradora sobre vida, morte e a sua visita ao inferno, que durou 23 minutos e deixou em sua mente detalhes marcantes. Alguns anos atrás recebi de um líder de igreja em São Paulo um compilado de citações de livros que relatam experiências de pessoas que passaram pela “quase morte”. Seus relatos tratam sobre experiências e sonhos “inspirados” ou visões do inferno. O tema do inferno dentro das crenças populares contribui para uma visão equivocada de quem é Deus e o que Ele faz. Robert Ingersoll, famoso agnóstico, escreveu em 1896 sua justificativa “Por que sou Agnóstico” e dentre os assuntos que aborda, trata também sobre a sua compreensão do inferno: “Eu ouvi centenas destes sermões evangélicos, ouvi centenas das mais medonhas e vívidas descrições das torturas infligidas no inferno, do horrível estado dos perdidos. Eu supunha que o que eu ouvia era verdade e, mesmo assim eu não acreditava naquilo.” Ingersoll foi ensinado por seu pai, que era pastor, que havia bebês no inferno destinados a queimar lá por toda a eternidade. Há consequências muito sérias para tal ensino. A reação de Ingersoll foi:

“Se é isso que Deus faz, eu o odeio.” Eu não tenho dúvidas de que tal conceito é fruto de uma má interpretação sobre Deus. Essas questões levam a algumas perguntas: o inferno é real? Existem realmente pessoas sofrendo no inferno agora? Como conciliar a ideia de um inferno com um Deus amoroso? Vamos ao texto bíblico para compreender o que a revelação tem a dizer.

### 1. Qual é a consequência do pecado? Romanos 6:23

A morte é porque Deus se vinga de nós? A morte é porque Deus nos pune? Não, a morte é chamada de salário, ou seja, a consequência das nossas escolhas equivocadas. Mas que tipo de morte ganhamos? No texto que acabamos de ler, faz um contraste entre “morte” e “vida eterna”. Assim, o salário do pecado é a “morte eterna” ou o que a Bíblia chama de “segunda morte” como vemos em Apocalipse 2:11 que diz: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O vencedor de modo nenhum sofrerá o dano da segunda morte.” É chamada de segunda morte porque há duas mortes na Bíblia. Todo mundo morre a primeira morte, nosso pulso é a marcha fúnebre para o túmulo. Assim que nascemos, a triste realidade é que começamos a morrer. Todos morrem, a Bíblia diz que todos também ressuscitarão desta primeira morte, em momentos diferentes.

## 2. O que Jesus ensinou sobre a solução para o problema da primeira morte? João 5:28-29

Jesus disse claramente que há duas ressurreições: uma para a vida eterna e outra para a condenação eterna ou destruição. A primeira ressurreição é para os fiéis a Jesus, como encontramos em Apocalipse 20:6 que: “Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre esses a segunda morte não tem poder...”. Na volta de Jesus, segundo 1 Tessalonicenses 4:16, os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. Os mortos em Cristo são aqueles que creem ou que confiaram em Jesus. Em 1 João 5:9-13 diz que quem tem o Filho tem vida; quem não tem o Filho não tem vida. Cristo é nosso sistema de sustentação da vida eterna. Se estivermos conectados a Cristo pela fé em Sua morte e ressurreição, então teremos a vida eterna. No entanto, a consequência de não estar conectado a Cristo é a morte eterna. A vida não pode existir sem Deus e este é um fato encontrado na Bíblia. Deus é um Deus de amor, por isso Ele nos permite dizer não para Ele e a salvação. No entanto, Deus nos adverte que as escolhas têm consequências ou salários. A consequência ou salário de nossa escolha de não se conectar a Cristo, nosso sistema de suporte à vida, é a morte eterna ou a segunda morte. Cristo é Deus e Deus é vida. Escolher não ter Cristo ou Deus é, em última análise, uma es-

colha de não ter vida, ou seja, decidir pela morte eterna. O inferno é, portanto, um final de morte eterna e não um lugar específico onde os infiéis sofrerão continuamente. O inferno é nossa escolha não a escolha de Deus.

### 3. O que disse Jesus sobre o amor de Deus em relação aos seres humanos? Mateus 7:9-11

Deus é o nosso Pai porque Ele é o criador de todas as coisas. Entender que tipo de Pai Ele é se torna questão central para desenvolver o nosso relacionamento com Deus. Jesus disse em João 14:9 que quem via a Ele, via também ao Pai. Então, tudo o que sabemos e conhecemos de Jesus pelas Escrituras pode ser atribuído da mesma forma ao Pai. O Pai é como Jesus, cheio de graça e bondade. Agora, temos que considerar que os pais também disciplinam os seus filhos. Fazemos isso para proteger do perigo e preparar para a vida. E a nossa disciplina deve ser proporcional ao erro cometido e sempre com o propósito de correção. Pais amorosos não disciplinam desmedidamente ou com objetivo de acalmar a sua ira. Mas não é essa a imagem que a visão popular do inferno pinta sobre Deus porque mostra um Deus irado punindo Seus filhos rebeldes no fogo do inferno para sempre. Em Mateus 7:11 encontramos a forma como Deus trata os seres humanos: “Ora, se vocês, que são maus, sabem dar coisas

boas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem?” Deus não tem prazer na morte do ímpio, mas espera que ele se volte dos seus caminhos maus e ande de acordo com a Sua vontade, segundo Ezequiel 33:11.

4. O que Jesus fez para nos livrar da perdição e da morte eterna? Isaías 53:5,6

Isaías 59:2 nos afirma que os nossos pecados nos separaram de Deus. Estar separado do Pai é o salário ou a consequência do pecado. O salário do pecado, ou seja, a recompensa de quem peca é a morte. Mas, Paulo conclui o texto de Romanos 6:23 dizendo que o dom gratuito de Deus para o ser humano é a vida eterna. Temos segurança e certeza em toda a Bíblia de que Deus nunca nos abandonará e nem nos deixará desamparados (Hebreus 13:5). Na cruz, Cristo experimentou a segunda morte ou o inferno, que foi a separação do Pai. Jesus estava disposto a morrer eternamente por você e por mim. Ele estava disposto a se afastar do Pai por você e por mim. O inferno é feio, pesado, assustador e cruel. O inferno não se trata apenas sobre fogo, mas sobre a separação eterna do Pai que nos ama. Deus experimentou o que realmente é o inferno na cruz. Portanto, há três coisas que precisamos considerar para entender como podemos conciliar

o inferno e um Deus amoroso: (1) pecado; (2) paternidade e (3) calvário. Mas isso não quer dizer que não haverá condenação. A Bíblia é muito clara sobre a questão da condenação e a destruição dos ímpios.

Certa vez, Jesus contou uma história sobre um fazendeiro que semeou trigo. Alguns dias depois, seus servos o informaram que um inimigo veio durante a noite e plantou joio entre o trigo. Jesus explicou para os discípulos o que a parábola queria dizer. Aquele que semeou a boa semente era o próprio Cristo e o campo, o mundo. A boa semente são os filhos do reino e o joio são filhos do mal. O inimigo que os semeou é o diabo, a colheita é o fim do mundo e os ceifeiros são os anjos. O joio será recolhido e queimado no fogo, representado assim como será o fim do mundo. Jesus enviará os seus anjos para ajuntarem todas as coisas que causam tropeço e aqueles que pecam (se agarram ao pecado) serão lançados na fornalha de fogo (Mateus 13:37-42). De acordo com Jesus, o inferno está no fim do mundo, não antes. Pedro ensinou a mesma coisa em 2 Pedro 3:10 dizendo que no futuro o dia do Senhor viria e tanto a terra como as obras que nela há serão queimadas.

5. Qual será o fim da morte e do inferno e quando acontecerá a segunda morte? Apocalipse 20:14-15

Em Apocalipse 21:1, João nos diz: “E vi novo céu e nova terra, pois o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe.” A Terra é o local do fogo purificador de Deus ou o inferno. O inferno é o momento em que todo o mal e aqueles que se apegam a ele serão destruídos para sempre. É a separação final de Deus, a fonte de toda a vida, será a aniquilação total de todos os que escolhem livremente viver sem Deus. O inferno é a consequência de desconectar de Cristo nosso sistema de suporte à vida, é o resultado de usar nossa liberdade para dizer não a Deus. Por que Deus tem um inferno? Há um ditado dizendo que uma maçã apodrece as outras maçãs. O mesmo se diz sobre o gado, quando um animal está com febre aftosa pode destruir um rebanho ou uma indústria, por isso os infectados devem ser mortos, para a segurança dos demais animais. E o mesmo vale para os seres humanos, aqueles que se apegam ao pecado devem ser destruídos para a paz e segurança do resto do mundo. As chamas do inferno queimarão todos os vestígios de pecado finalmente. E quando o inferno fizer seu trabalho, o nosso mundo se tornará o local do último império.

6. O que Jesus disse que diria a todos os que receberão a condenação no momento da sua volta? Mateus 25:41

Em outras palavras, o momento de destruição e conde-

nação não durarão para sempre, mas serão as consequências que perdurarão. Há uma compreensão de que existirá uma condenação eterna, ou seja, os ímpios queimarão eternamente. Se isso de fato acontecesse, você conseguiria desfrutar da eternidade sabendo que alguém que você amava e se perdeu está continuamente sofrendo? Em Apocalipse 4:11 encontramos essa ideia de continuação na condenação: "...a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre...". Precisamos entender o sentido de "para sempre" na Bíblia que pode ser um tempo limitado, como nestes casos. Para sempre significa a duração até que algo seja concluído ou tenha seguido seu curso. Assim, não há segundas chances. Não há um purgatório para nos ajudar a consertar nossos caminhos, o que não foi feito no período de vida aqui neste mundo. Porque nada resta daqueles que se apegam ao pecado. Assim, o Diabo sofrerá o mesmo fim para sempre. Fogo "eterno" do inferno significa que o fogo queimará até completar sua tarefa. Os resultados são eternos. Depois que o fogo termina completando a sua tarefa, aqueles que se apegaram ao pecado não existirão mais por toda a eternidade.

Um incêndio percorreu uma fazenda destruindo todos os celeiros. No dia seguinte, o agricultor veio fazer um levantamento dos estragos. Quando chegou ao galinheiro, notou uma pilha de penas de galinha e deu-lhes um pon-

tapé desanimado. De repente surgiram de baixo das penas uns pintinhos, salvos pelo sacrifício do amor de mãe. Sabemos, pela Bíblia, que há um lago de fogo chegando, mas você e eu não precisamos experimentá-lo, porque quando Jesus foi ao Calvário, como aquela galinha, Ele tomou nosso lugar, protegendo-nos do que será o inferno, a separação eterna do nosso Deus e Pai que nos ama tanto que voluntariamente Se entregou para nos salvar. Você precisa aceitar o convite para se entregar a Cristo e reconhecer a Ele como seu único salvador. Essa é a única forma que você pode se libertar da condenação.

13.

# IMPÉRIOS EM CONFLITO



O FIM DO PECADO

**V**ocê facilmente encontra na internet informações sobre uma tal nova ordem mundial. O termo se refere a uma teoria conspiratória de que, supostamente, certas elites políticas e governos planejam a implantação de um governo mundial totalitário. O mundo tem passado por muitas mudanças. Depois da Guerra Fria, houve uma mudança no plano geopolítico internacional das correlações de poder e força entre os Estados Nacionais. Com a queda do Muro de Berlim, em 1989, e o esfacelamento da União Soviética, em 1991, o mundo se viu diante de uma nova configuração política. A soberania dos Estados Unidos e do capitalismo se estendeu por praticamente todo o mundo e a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) se consolidou como o maior e mais poderoso tratado militar internacional. O planeta, que antes se encontrava na denominada ordem bipolar da Guerra Fria, passou a vivenciar um novo plano político. Embora em meio a tantas transições e conspirações, a ideia de uma nova ordem não é tão nova assim. Ela vem de muito tempo atrás. Há dois mil anos, no livro do Apocalipse, especificamente nos capítulos 12 e 13, está previsto o surgimento de uma nova ordem mundial ou um império global no final dos tempos, envolvendo um dragão, uma besta do mar e uma besta da terra. Juntos, eles buscam fidelidade global, lealdade e adoração emprestando forças uns aos outros. E isso não é uma teoria de conspiração,

mas um panorama de como o nosso mundo caminhará para o seu fim.

1. Qual foi a primeira besta que João viu e o que ela fará?  
Apocalipse 13:1-2

No capítulo 7 de Daniel encontramos 4 animais que se levantam do mar: um leão, um leopardo de quatro cabeças, um urso e uma besta terrível com um chifre pequeno, que representa um poder antagônico a Deus, o anticristo. Em Apocalipse 13, esses poderes da besta terrível de Daniel 7 estão combinados em uma besta composta por união de forças. Desta forma, para compreender a besta de Apocalipse precisamos entender a besta de Daniel 7. O chifre pequeno ou anticristo e a besta do mar representam o mesmo poder, mas com mais detalhes em Apocalipse 13. Esse poder é, naturalmente, a igreja cristã da idade média. João nos dá características para identificação de quem é essa besta do mar. A revelação, a história e aos eventos atuais mostrarão claramente do que e de quem estamos tratando. Em primeiro lugar, o dragão deu a besta seu poder, seu trono e grande autoridade, conforme Apocalipse 13:2. Na profecia bíblica com seus símbolos, o dragão representa Satanás. No entanto, Satanás sempre usa fachadas. Ele nunca vem com dois chifres e um tridente. Lembre-se que no Éden, Satanás apareceu como

uma serpente. No livro de Ezequiel como o rei de Tiro. Em Apocalipse 12, a Bíblia nos revela que Satanás trabalhou por meio de um poder para destruir Jesus quando Ele nasceu e esse poder era claramente Roma. Um oficial romano tentou matar o menino Jesus. Um governador romano condenou Jesus. Soldados romanos crucificaram Jesus e guardaram seu túmulo. Então aqui o dragão representa Satanás trabalhando por meio da Roma pagã. É importante enfatizar que a besta não é uma pessoa, mas um sistema político religioso. Então sim, a Bíblia estava certa. A Roma antiga deu à Igreja de Roma seu poder.

2. Por quanto tempo essa besta teria autoridade?

Apocalipse 13:5

O que representam esses 42 meses. Nos tempos bíblicos, o calendário que era seguido não era o solar, como o que usamos hoje no ocidente. Mas o calendário era o lunar, com 12 meses de 30 dias perfazendo um ano com 360 dias. Para compensar a diferença com o calendário solar, a cada 5 anos, o ano tinha 13 meses e assim os dois calendários ficavam sincronizados. Portanto, não havia as diferenciações de dias como temos hoje, todos os meses tinham a mesma quantidade de dias. Portanto, os 42 meses representam 1260 dias. Nas profecias, devemos entender que houve uma redução do tempo quando

ocorrer uma redução dos símbolos proféticos. De acordo com Ezequiel 4:6, um dia na profecia bíblica equivale a um ano no tempo literal. Sendo assim, os 1260 dias proféticos significam 1.260 anos literais. Esse período começou quando o imperador Justiniano acrescentou poder político à autoridade religiosa do bispo de Roma em 538 d.C. A história revela que a Igreja Medieval dominou a Europa Ocidental especificamente por 1260 anos, de 538 a 1798 d.C., assim como o Apocalipse previu. De acordo com Apocalipse 13:7 o povo de Deus seria perseguido. Tragicamente, a história confirma que aconteceu exatamente assim. Estima-se que mais de 5 milhões de cristãos foram mortos pela Igreja durante a idade média. Bispos fiéis, sacerdotes piedosos da igreja, freiras e leigos que amavam a Cristo e queriam que a igreja voltasse a seguir a Cristo e seus ensinamentos bíblicos foram presos ou mortos simplesmente por compartilhar Cristo, pregando as verdades bíblicas conforme a revelação e não a tradição.

### 3. O que aconteceria com uma das suas cabeças? Apocalipse 13:3

O imperador Justiniano deu ao papa o poder político em 538 d.C. e exatamente 1260 anos depois, em 1798, o general de Napoleão Berthier quebrou o poder da Igreja de

Roma quando o papa Pio VI foi capturado e exilado preso na França. O próximo papa, o Papa Pio VII, referiu-se a este evento em correspondência como “uma ferida mortal”. Podemos até imaginar que ele tirou essa frase diretamente do livro do Apocalipse. Mas, segundo a profecia, essa ferida mortal seria curada e o mundo inteiro seguiria. Mas a ferida mortal foi curada. E todo o mundo se maravilhou e seguiu a besta, como diz Apocalipse 13:3. Em 1929, Mussolini, o ditador italiano, e o Cardeal Gaspari assinaram o histórico Pacto Romano, o que significou que o Vaticano não fazia mais parte da Itália, mas era um país separado dentro da Itália. A profecia de João foi cumprida com tanta precisão. Desde então, a Igreja de Roma tem se tornado cada vez mais forte. Na verdade, passou de ferida mortal para a proeminência global. A igreja de Roma tem experimentado um incrível poder político global. Por exemplo, mais de 100 nações têm diplomatas no Vaticano.

Nos últimos anos, líderes políticos nacionais de vários países, incluindo EUA, Rússia, França, Austrália, Cuba e até a rainha, buscaram audiências com o bispo de Roma. Hoje, vemos o papado mais ativista da história moderna. Segundo o Dr. J. Bryan Hehir, Professor de Ética e Política Internacional na Escola de Serviço Exterior da Universidade de Georgetown: “Desde a Idade Média (das

trevas) não se pode encontrar uma concepção comparativamente amplada atividade papal. O Vaticano age como um estado, mas não simplesmente um estado." No livro chamado "Keys of This Blood", escrito pelo ex-padre jesuíta Malachi Martin, que é um devoto católico romano conservador, observe o que este devoto filho de Roma tinha a dizer: "Aos olhos seculares, a Igreja Romana está sozinha... o Papa é, por definição, o primeiro líder geopolítico de pleno direito do mundo." Mas a Igreja de Roma não é apenas um poder político global, mas também um poder religioso global e uma força no mundo religioso. Há alguns anos, a Cúpula de Oração de Assis foi convocada pelo Papa. Aproximadamente 160 líderes e representantes de grupos divergentes compareceram, entre eles judeus, muçulmanos, budistas e sikhs; anglicanos e ortodoxos; igrejas reformadas e o Conselho Mundial de Igrejas. Que líder religioso poderia promover esse encontro senão o bispo de Roma? Não há dúvida de que Roma está em ascensão no mundo cristão. A besta do mar é inquestionavelmente a Igreja de Roma.

4. De onde surge a segunda besta e qual seria a sua atuação? Apocalipse 13:11-13

O livro do Apocalipse nos dá informações importantes para identificação dessa besta que surge da terra, ou seja,

surge em uma região relativamente despovoada, diferentemente da primeira besta. A primeira besta veio do mar que é um símbolo para lugares de grande população, como a própria Bíblia esclarece em Apocalipse 17:15: “... As águas que você viu, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas.” A besta do mar representa a Igreja de Roma, que surgiu na populosa Europa Ocidental. Mas, para entender a besta que surge da terra precisamos examinar brevemente a história dos Estados Unidos da América. Por causa da perseguição religiosa infligida pela Igreja de Roma durante os 1260 anos (538 a 1798), grupos como os “Pais Peregrinos” decidiram fugir da perseguição para um culto irrestrito na liberdade de sua consciência. Os peregrinos partiram de Plymouth, na Inglaterra, e viajaram no *Mayflower* para a América do Norte. Quando eles chegaram, havia apenas 1 milhão de indígenas nativos em todo o país. Mesmo na época da Guerra da Independência Americana, em 1776, havia apenas 3 milhões de pessoas vivendo neste vasto território. Assim, como a Bíblia indicava pelo símbolo de “terra” em contraste com o “mar”, era uma região muito escassa ou relativamente despovoada em contraste com os milhões da Europa.

Esse poder surge por volta de 1798. O texto de Apocalipse 13:11 diz “então”, que significa ao mesmo tempo em

que a Besta do Mar recebe sua ferida mortal. Assim como a Igreja de Roma aprisionou e matou pessoas, também receberia tratamento semelhante. Em outras palavras, a segunda besta começaria a surgir ao mesmo tempo que a ferida mortal da besta do mar foi recebida. Os “Pais Peregrinos” e outros estabeleceram colônias na América do Norte depois de 1620. A Guerra da Independência Americana foi vencida em 1783. Em 1789, a Constituição dos EUA foi formada enquanto um poder estava caindo em 1798, outro estava subindo na hora certa. A besta da terra seria uma superpotência política e econômica global. A Bíblia deixa claro ao dizer que a besta faz com que todos recebam um sinal na mão direita ou na testa, e que ninguém compre ou venda, exceto aquele que tiver a marca ou o nome da besta, ou o número do seu nome segundo Apocalipse 13:16. Se você pode fazer com que o mundo inteiro não seja capaz de comprar ou vender, você tem influência de superpotência econômica. Quem questiona que os EUA são a superpotência econômica e política global mais dominante do mundo? A besta da terra une forças com a besta que sobe do mar, de acordo com Apocalipse 13:12. Os EUA estão se aproximando e unindo forças com a Igreja de Roma. Uma previsão surpreendente quando você considera que os EUA começaram como um movimento para escapar da opressão papal.

## 5. O que a besta fará nos momentos finais da história?

Apocalipse 13:14

Uma imagem é uma semelhança de algo ou uma réplica de algo. Em seu coração, a besta do mar ou Igreja de Roma funcionava como uma aliança de Igreja e Estado. Os bispos de Roma trabalharam com os líderes políticos para alcançar seus objetivos, e é por isso que na Revolução Francesa, os franceses se livraram da monarquia e da religião, o povo estava cansado da igreja e do estado vivendo no luxo enquanto eles morreram de fome. Portanto, a Bíblia está prevendo que a América protestante um dia fará uma “imagem da besta”, uma aliança entre igreja e estado, entre governo e religião. Eles trabalharão juntos para que cada um possa alcançar seus objetivos como aconteceu na idade das trevas. O que nos leva à afirmação de que a besta da terra tem dois chifres como um cordeiro, mas que falava como dragão, conforme Apocalipse 13:11. Os Estados Unidos nasceram com dois grandes pontos fortes: (1) liberdade religiosa e (2) liberdade civil, onde o povo poderia escolher seus próprios líderes políticos. Além disso, o governo não deveria usar seu poder para impulsionar as agendas religiosas de qualquer grupo religioso. No entanto, hoje essa parede está desmoronando. Grupos, especialmente protestantes, estão negando que tal muro exista. A profecia bíblica está se cumprindo. Há

uma influência crescente da Igreja de Roma e dos Estados Unidos em uma aliança fortalecida.

Tudo isso diz que Jesus está voltando em breve para levar Seus amigos para casa. Por razões de trabalho, preciso viajar constantemente. Gosto de estar nos lugares, com as pessoas e participar de eventos onde a Bíblia é pregada e muitas pessoas tomam decisões por Cristo. Mas, eu também gosto muito de voltar para casa. Quanto mais me aproximo de casa, mais sinto vontade de chegar. Da mesma maneira, à medida que a nossa jornada se aproxima do fim, vamos sentindo mais vontade de ver Jesus voltar. O mundo está cada vez pior e somente no império eterno de Jesus encontraremos a paz e a vida eterna. O capítulo 13 de Apocalipse nos diz que estamos quase em casa. Já podemos ouvir os passos de Deus voltando. Estamos nos momentos finais da história, às portas da eternidade. Jesus está vindo em breve e você está pronto?

14.

UM IMPÉRIO  
DESOLADO



O FIM DO PECADO

**A** Bíblia nos fala de uma guerra que acontecerá nos dias finais da história, chamada Armagedom. Haverá uma segunda batalha final que aparece no final do milênio, ou os 1000 anos encontrado em Apocalipse 20. Esse período de 1000 anos está limitado por 2 ressurreições. No começo, acontecerá a ressurreição da vida, para os fiéis e uma ressurreição no final, de condenação ou destruição, para os ímpios. Jesus mencionou essas duas ressurreições em João 5:28-29: “Não fiquem maravilhados com isso, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a voz dele e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo.”

A primeira ressurreição acontece no momento da volta de Jesus, que segundo Apocalipse 20:5-6, apenas os salvos ressuscitarão: “Os restantes dos mortos não reviveram até que se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre esses a segunda morte não tem poder; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.” Segundo Paulo em 1 Tessalonicenses 4:16, os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. A morte não terá a última palavra para os fiéis a Deus. Estamos condenados à morte pela situação do pecado. Em nós mesmos, não há ne-

nhuma solução ou saída. Precisamos de alguém que nos liberte, precisamos de Deus. A boa notícia para os fiéis a Deus é que em Jesus temos os nossos pecados perdoados e a chance de uma nova vida. Jesus está voltando para despertar os salvos que já morreram para viver eternamente e nunca mais morrer. Há esperança para todos! A volta de Jesus é chamada de “a bendita esperança” porque Ele está vindo para Suas filhas e filhos. Jesus vem para reunir todos que foram separados pela morte. Vem para transformar os salvos. Vem para nos levar à casa do Pai, para estarmos juntos com Ele para sempre.

1. O que acontece com aqueles que seguem a besta e o falso profeta? Apocalipse 16:14-16

Isso nos leva à Batalha do Armagedom, que é uma das 7 últimas pragas. A sexta praga trata de um ajuntamento dos ímpios para a batalha do Armagedom. Essa luta prefigura o grande dia de Cristo, quando Ele vai destruir toda afeição ao pecado para libertar Seu povo. Essa é a batalha do grande dia do Deus Todo-Poderoso, o Armagedom. Em Apocalipse 19, a segunda vinda de Jesus é retratada usando a imagem de um rei entrando em guerra montado em um cavalo para lutar e libertar Seu povo. No verso 11 está escrito: “Vi o céu aberto, e eis um cavalo branco. O seu cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro e julga e comba-

te com justiça.” Cristo vem e destrói Seus inimigos para resgatar Seus amigos e lhes dá a eternidade. Um pouco mais a frete, João diz: “E vi a besta e os reis da terra, com os seus exércitos, reunidos para fazer guerra contra aquele que estava montado no cavalo e contra o seu exército. Mas a besta foi presa, e com ela foi preso o falso profeta que, com os sinais feitos diante da besta, seduziu aqueles que receberam a marca da besta e eram os adoradores da sua imagem. Os dois serão lançados vivos dentro do lago de fogo e enxofre. Os outros foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava montado no cavalo. E todas as aves se fartaram das suas carnes” (Apocalipse 11:19-21). Vemos os exércitos reunidos para guerrear uns contra os outros. Mas Cristo triunfa sobre eles e assim a besta e o falso profeta serão destruídos. Haverá destruição total daqueles que se opõem a Cristo. Então, o Armagedom é um símbolo do grande dia global do retorno de Cristo, quando Deus libertará Seus amigos destruindo seus inimigos na volta de Cristo. É uma batalha que Deus tem contra todos aqueles que se apegam ao pecado e se voltam contra Seu povo.

## 2. O que acontecerá durante os 1000? Apocalipse 20:1-3

Em primeiro lugar, Satanás ficará preso no abismo por 1000 anos. A palavra grega “abussos” é traduzida como

abismo. Quando o mundo foi criado, em Gênesis 1:2 encontramos a mesma expressão: “A terra era sem forma e vazia, havia trevas sobre a face do abismo...” (Gênesis 1:2). Quando o Antigo Testamento foi traduzido para o grego, a palavra “abussos” foi usada para descrever a terra caótica antes de Deus começar a criar. Aparece novamente na descrição de Jeremias do estado do mundo no dia em que Cristo retornar: “Olhei para a terra, e eis que ela estava sem forma e vazia; olhei para os céus, e eles não tinham luz. Olhei para os montes, e eis que tremiam; e todas as colinas estremeciam. Olhei, e eis que não havia ninguém, e todas as aves dos céus haviam fugido. Olhei ainda, e eis que a terra fértil era um deserto, e todas as suas cidades estavam derrubadas em ruínas diante do Senhor, diante do furor da sua ira” (Jeremias 4:23-26).

Em Apocalipse, “abussos” ou o poço sem fundo, representa a terra destruída no retorno de Cristo. Agora, como Satanás está preso? Ele está preso por algum tipo de corrente de ferro? Dificilmente seria suficiente para o deter. Um dos milagres de Jesus conta que dois homens possuídos por demônios foram presos por correntes de ferro. Os homens possuídos pelo demônio quebraram essas correntes como se fossem pedaços de algodão. Então, o Apocalipse não está falando sobre cadeias literais. Sabemos que durante o milênio os salvos estarão no céu e

todos os perdidos estarão mortos. Sendo assim, Satanás não terá ninguém para enganar e destruir. É nesse sentido que ele está preso. Ele não pode fazer o que faz de melhor. A prisão de Satanás será circunstancial.

### 3. O que os salvos farão no céu durante os 1000 anos? Apocalipse 20:4 e 6

Eles reinam no sentido de participar do julgamento. Paulo escreveu: “Não sabeis vós que os santos hão de julgar o mundo? ...Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?...” (1 Coríntios 6:2,3). Em outras palavras, está chegando o dia em que o povo de Deus tomará parte no julgamento dos anjos maus e humanos que se apegaram ao pecado. Nesse processo de julgamento, Deus responderá a todas as perguntas que tivermos em relação à Sua justiça. Quando você chega ao céu, pode se perguntar porque algumas pessoas não estão no céu e por que outras estão lá. Neste dia, será revelado toda a verdade, as ações e as intenções, que hoje apenas Deus conhece. A transparência de Deus em Suas ações e juízos demonstram que Deus que não varre as coisas para debaixo do tapete. Deus permite que sejam avaliadas as Suas operações e decisões. Esse é o tipo de Deus que está administrando o universo. Então, no Céu poderemos olhar para os registros e confirmar o julgamento justo do Senhor. Não tenho dúvidas

de que todos ficaremos convencidos com as decisões finais de Deus. Saberemos o que hoje não sabemos e veremos como o Senhor vê cada pessoa e situação.

O sistema judicial de uma nação evidencia o caráter do governo, os princípios por trás do país e os seus valores principais. Se os tribunais não são justos, está dizendo que a nação ou império não se baseia em princípios de igualdade, amor e respeito por todos. O sistema judicial de Deus nos diz muito sobre o governo e o caráter de Deus. Essa é uma das razões pelas quais o último império de Deus será o império final, um império que durará por toda a eternidade, para nunca ser substituído por outro. Nunca experimentaremos outra rebelião como a de Satanás. Todos no universo saberão que Deus é justo, uma das principais acusações do Diabo.

Então, durante o milênio: (1) a Terra está desolada, devastada e vazia; (2) os perdidos, que não foram salvos, estarão mortos, por ocasião da vinda de Cristo; (3) Satanás está preso a este planeta e sem ter a quem tentar ou enganar e (4) os salvos estarão no céu julgando com Cristo.

4. O que acontecerá depois dos 1000 anos? Apocalipse 20:7-9

Os perdidos, depois dos 1000 anos, ressuscitarão e tentarão tomar a cidade de Deus e do Seu povo. O milênio não mudará a essência de Satanás e nem aqueles que se perderam. Esse período começou com os perdidos como rebeldes lutando contra Deus no retorno de Cristo, e dessa mesma maneira eles ressuscitarão e Satanás terá pessoas para trabalhar. Continuarão exatamente do ponto onde eles pararam, rebelando-se contra Deus. Satanás, então, estará solto de sua prisão circunstancial e sairá para enganar as nações, para ajuntá-las para a batalha. Enganador e enganados ainda têm o mesmo caráter. O diabo, portanto, também continuará de onde parou, iludindo as pessoas. O engano continuará igual. Assim como os ímpios desceram às sepulturas sendo enganados porque não amaram a verdade, assim sairão e serão enganados novamente. Ficará claro para todo o universo que dias, meses, anos ou até mesmo a própria eternidade não os mudará. Suas decisões são fixadas por eles mesmos e ressuscitarão prontos para seguir Satanás e o pecado. Eles ainda serão rebeldes de coração. Mas quando eles se juntarem para a guerra, Cristo entra em Seu grande trono branco para a última fase do processo de julgamento final de Deus com a execução do juízo.

5. Como acontecerá o juízo final de Deus? Apocalipse 20:11-12

A Bíblia afirma que todos os que viveram neste planeta serão reunidos neste momento da história do mundo, seja dentro da cidade com Cristo, ou fora da cidade com Satanás. Todos serão julgados. A palavra de Paulo será literalmente cumprida: "...Pois todos temos de comparecer diante do tribunal de Deus" (Romanos 14:10). O juízo começará com a queda de Satanás e seus anjos em rebelião no céu, depois tratará sobre a queda de Adão e Eva nos enganos de Satanás por meio da serpente. Passaremos pelo dilúvio de Noé e a destruição porque as pessoas não aceitaram a oferta de misericórdia de Deus. Ao longo da história, o juízo vai caminhando. Todos verão o momento em que Deus se tornou um ser humano. Os eventos finais da história como as mensagens dos 3 anjos são proclamadas globalmente para preparar as pessoas para o retorno de Jesus. Mas o ponto mais alto é Jesus subindo o Monte Calvário para morrer por toda a raça humana. Quando tudo acabar, todos entenderão as razões pelas quais alguns estarão na cidade e outros do lado de fora. Deus permitirá que aqueles que se apegam ao pecado entendam as razões pelas quais perderam a eternidade. Quando não houver mais perguntas na mente de ninguém, observe o que Paulo diz que acontecerá: "... diante de mim se dobrará todo joelho, e toda língua dará louvores a Deus." (Romanos 14:11). A Bíblia diz que todos, então inclui Satanás e aqueles que se apegam-

ram ao pecado. Ele confessarão o que está escrito em Apocalipse 16:7 que diz: “Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.” Todos reconhecem que Deus é justo!

São os julgamentos de Deus que revelam que Ele é justo e fiel. Deus tem um juízo dividido em 3 fases. (1) Fase de juízo investigativo, antes da Sua volta, a partir de 1844 até o retorno de Cristo; (2) Fase do juízo comprobatório, que vai desde o retorno de Cristo até o final dos 1000 anos, quando os salvos estarão examinando todos os casos julgados por Deus e (3) Fase do juízo final, que ocorre no final dos 1000 anos e vai até o fim do mal, com a condenação eterna de Satanás e daqueles que se apegam ao pecado. É por isso que quando as 3 fases do processo de julgamento de Deus são finalizadas, todo o universo, bons e maus louvam a Deus. Quando Satanás e todos os que estão do lado dele reconhecem que Deus é justo no que está prestes a fazer, assim não haverá mais dúvidas. Todo o processo de julgamento do Senhor será uma das razões pela qual o pecado nunca mais se levantará no universo. Não haverá mais dúvida.

O império final durará por toda a eternidade. Deus tratou tudo de forma tão justa e transparente que todos reconhecerão a justiça e a fidelidade Dele. No centro de

seu processo de justiça e julgamento está a cruz, pois no centro de sua justiça está a justiça de Deus. A única maneira que Deus poderia salvar o pecador, a quem Ele ama e ser um Deus justo e bom, era Ele mesmo tomar a culpa devida daqueles que pecaram. Deus tomou Seu próprio julgamento sobre o pecado na cruz, quando Jesus assumiu os nossos pecados e, portanto, nosso lugar. O pecado nunca mais se levantará. O último império será o império final, porque todo o universo sabe, pela justiça de Deus, que acima de tudo, Deus é amor!

15.

A MARCA DA  
MORTE NO  
IMPÉRIO



O FIM DO PECADO

**G**enelle Guzman McMillan conta seu incrível testemunho no livro “A Última Sobrevivente”. Ela havia trocado o marido e a filha em Trinidad e Tobago pelas luzes brilhantes de Nova York. Sonhava em ser uma artista grande e reconhecida. No dia 11 de setembro de 2001, Genelle estava se acomodando para começar o seu dia de trabalho no 64º andar da Torre Gêmea Norte do World Trade Center, quando um avião sequestrado atingiu o prédio. Depois de quase uma hora de tensão, junto com um grupo decidiram sair do prédio porque ainda não haviam recebido ajuda. Ela estava descendo os intermináveis lances de escada quando o prédio começou a balançar e a torre inteira desabou. Sozinha, ferida e incapaz de se mover na poeira e na escuridão, ela começou a pensar em sua vida. Ela percebeu que havia se afastado do Deus da sua infância e estava vivendo em desobediência a Ele enquanto bebia as águas sujas do pecado. Ela sabia que não estava pronta para morrer. Ela começou a pensar em Deus. Ele a aceitaria de volta? Depois de lutar no escuro por horas com suas dúvidas, ela finalmente disse: “Oh Deus, me aceite, mude minha vida. Mesmo que eu não viva, eu te dou minha vida.” Após quase 27 horas, seu corpo quebrado e machucado foi miraculosamente retirado dos escombros encontrado por um cão farejador. Uma nova mulher com uma nova vida saía dali porque ela tinha um novo amigo, Jesus. Não importa

como você está, onde está e nem o que te levou a situação deste momento, Deus te ama e espera uma decisão. Quando o assunto tem a ver com salvação, não dá para deixar a decisão para depois.

A Bíblia nos fala de um número enigmático, que representa a marca da besta, o número 666. Há muita especulação sobre o que seria esse número. Alguns acreditam que esse será um número colocado literalmente na testa, outros creem que se trata de um microchip implantado em nossa testa ou em nossa mão direita, há ainda os que argumentam que pode ser um código de barras ou até mesmo um número no cartão de crédito. Em se tratando da revelação bíblica, não podemos dar margens para especulações e devemos nos valer do que encontramos nas Escrituras para não cair em conjecturas. A mensagem de advertência mais forte da Bíblia é dada contra receber a marca da besta e se encontra na terceira das três mensagens angélicas: "...Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na testa ou na mão, também esse beberá do vinho do furor de Deus, preparado, sem mistura, no cálice da sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre..." (Apocalipse 14:9,10). Precisamos entender o que é essa marca para não receber algo que nem sequer entendemos, mas que nos afasta de Deus. Neste momento, ninguém ainda tem a marca da besta. No en-

tanto, as decisões que tomamos hoje pode determinar se receberemos essa marca.

Ao ler o livro do Apocalipse, você notará vários pares contrastantes, como: a Ceia das Bodas do Cordeiro e a Ceia das aves, a mulher pura e uma prostituta e o selo de Deus e a marca da besta. É incrível que a maioria das pessoas queira saber sobre a marca da besta, mas poucos procuram saber mais sobre o selo de Deus, que também se encontra no livro do Apocalipse. Para entender um dos pares é importante estudar o outro também. Para entender a marca da besta devemos descobrir o selo de Deus, porque esses selo e marca serão semelhantes, mas em contraste e oposição entre si.

1. Quem são os que receberão o selo de Deus?

Apocalipse 7:2-4

No final do capítulo 6 do livro do Apocalipse encontramos o sexto de sete selos abertos por Jesus e uma pergunta: "Porque chegou o grande Dia da ira deles, e quem poderá subsistir? (Apocalipse 6:17). A resposta dada é o grupo dos 144.000 selados, os servos de Deus. Esses são os que podem estar diante de Deus. Esses são os salvos quando Jesus voltar. Na crise do fim dos tempos você deve ter o selo de Deus para ser salvo. Recentemente,

um amigo estava fazendo uma viagem internacional e na hora de despachar a sua mala, não se atentou e colocou o passaporte dentro da mala que estava despachando. Com isso, a mala foi e ele ficou sem passaporte. Foi apenas se atentar disso quando estava passando pela imigração... não tinha como continuar sem o seu passaporte. Sem o seu documento, você não pode entrar em outro país. Então, no tempo do fim, a Bíblia é clara que nós também não estaremos prontos para a eternidade se não tivermos Seu selo. Quando Cristo retornar a esta terra, haverá apenas dois grupos: os perdidos com a marca da besta e os salvos com o selo de Deus. Qualquer um sem o selo de Deus receberá a marca da besta. Portanto, é vital que entendamos o que é o selo de Deus e como tê-lo.

E como podemos entender que os 144.000 pertencem apenas às tribos de Israel? Os símbolos do Apocalipse devem ser interpretados pela própria Bíblia. Não posso colocar as minhas impressões pessoais ou as minhas opiniões diante das Escrituras. Quando a Bíblia fala dos selados de Israel também está usando de uma simbologia. Israel, depois da morte de Cristo, é a igreja cristã, judeus e seguidores não-judeus de Jesus que se tornam parte do Seu povo mediante o batismo de fé em Jesus. "Pois todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus; porque todos vocês que foram batizados em Cris-

to de Cristo se revestiram. Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são um em Cristo Jesus. E, se vocês são de Cristo, são também descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa” (Gálatas 3:26-29). Já a expressão “servos” significa seguidores obedientes de Jesus selados pelo Espírito. Então, os 144.000 são cristãos obedientes selados pelo Espírito, entre eles estão judeus e não judeus.

Seria esse o número literal de pessoas que salvarão? Se assim for, que chance temos? Visto que Apocalipse é um livro simbólico, 144.000 não deve ser tomado como um número literal. Na literatura apocalíptica, os números conotam regularmente um significado simbólico. O número 144.000 é feito de 12 multiplicado por 12, dando 144, e depois multiplicado por 1.000. Na Bíblia, o número doze funciona como um símbolo da igreja. No Antigo Testamento, doze é o número de tribos em Israel, que são o povo de Deus. No Novo Testamento, é também o número da igreja edificada sobre o fundamento dos doze apóstolos (Efésios 2:20). Na visão da Nova Jerusalém, João observou os nomes das doze tribos de Israel inscritos nas doze portas da cidade e os nomes dos doze apóstolos nas doze pedras fundamentais. Assim, 144, feito de 12 vezes 12, representa a totalidade do povo de Deus do fim dos

tempos, não um grupo selecionado separado do corpo de Cristo. Além do fato de que as 12 tribos de Israel não existem mais hoje e não poderíamos assumir que é literal essa indicação tribal, bem como a quantidade de pessoas.

## 2. Qual é o selo de Deus na Bíblia? Ezequiel 20:12 e 20

Selos são usados na Bíblia como: (1) um sinal de um fato ou verdade. Por exemplo, veja o que Paulo diz em Romanos 4:11 sobre Abraão e a circuncisão: “E Abraão recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé...” Neste caso, a circuncisão era um sinal externo do fato de que ele já estava justificado com Deus mediante a fé; (2) um sinal de pertencimento e adoração como Paulo escreveu em 2 Timóteo 2:19 que o sólido fundamento de Deus permanece: “...tendo este selo: “O Senhor conhece os que lhe pertencem...”. Em Apocalipse 7 encontramos que o selo de Deus do fim dos tempos está na testa e em Apocalipse 14:1 é o nome de Deus que está na testa dos salvos. De acordo com Apocalipse 14:4, os 144.000 são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens e seguem o Cordeiro aonde vai. Virgens significa que eles se mantiveram puros pelo único amor de sua vida. Eles estão comprometidos com Jesus como visto pelo fato de seguirem o Cordeiro em todos os lugares. São virgens porque diz que “não se contaminaram

com mulheres”, mas isso não significa que são apenas homens. Significa que eles saíram da Babilônia, a grande prostituta que se opôs à palavra de Deus. Isso significa que eles são homens e mulheres fiéis a Deus no fim dos tempos; (3) revela a obediência da fé. A mensagem do terceiro anjo diz que os adoradores da besta não terão descanso nem de dia nem de noite, por isso os santos devem perseverar e guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, segundo Apocalipse 14:11-12; (4) o sinal traz para o descanso eterno de Deus. Falando daqueles que recusam a marca da Besta e assim recebem o selo de Deus, a Bíblia diz em Apocalipse 14:13 que os mortos no Senhor descansam de suas obras. Então, o sinal para o povo de Deus nos últimos dias aponta para o sétimo dia da semana, o sábado.

3. Qual é o mandamento esquecido da lei de Deus?

Êxodo 20:8-11

Descobertas arqueológicas atestam que os antigos hititas tinham tratados ou convênios com as nações que conquistaram. Os hititas faziam duas cópias exatas da aliança. Uma cópia ia para o templo do rei hitita (o suserano) e a outra cópia no templo do rei conquistado (o vassalo). Estudiosos notaram que algo semelhante aconteceu com a aliança de Deus nos 10 mandamentos. Duas tábuas

foram feitas e colocadas na arca sagrada, que estava no templo. Além disso, descobriu-se que no centro da aliança o rei colocava seu selo. Este selo tem o nome e o título do proprietário. A lei do sábado, nos dez mandamentos de Deus, está exatamente no mesmo lugar que o selo nos tratados hititas. Além disso, como os selos, o sábado é o único dos dez mandamentos que contém o nome e o território de Deus. Essa é a marca do povo de Deus.

#### 4. Qual é a identificação da imagem da besta? Apocalipse 13:17-18

O significado de 666 está diretamente ligado a Babilônia, porque 6 era o seu número. O antigo sistema de contagem babilônico era baseado no sistema sexagesimal, que categorizava os números por seis e sessenta. Ainda usamos a medida babilônica para ângulos (90, 180 e 360 graus) e tempo (sessenta segundos, sessenta minutos e vinte e quatro horas). Além disso, o número seis na Babilônia tinha um significado religioso; era o número de deuses principais no panteão babilônico. Isso explica por que a estátua do rei Nabucodonosor tinha sessenta côvados de altura e seis côvados de largura (Daniel 3:1). Grande parte da linguagem em Apocalipse 13:14-18 ecoa Daniel 3, onde Nabucodonosor impôs a adoração da imagem às pessoas: a imagem, o número seis,

adorar a imagem, a ameaça de morte e a universalidade da cena (Daniel 3:1). Apocalipse 13 nos diz que a história de Daniel 3 será repetida no tempo do fim em escala mundial. As pessoas terão que fazer sua escolha: adorar a imagem ou permanecer fiel a Deus. Este é o contexto que define o significado teológico de 666 como o número babilônico, o número da humanidade rebelde no Apocalipse. Este número se refere ao sistema do fim dos tempos que fará com que as pessoas no mundo fiquem do lado de Satanás e adorem a besta com a ferida agora curada. Todos os que recebem a marca da besta ficam do lado do sistema que, como a antiga Babilônia, se exalta acima de Deus e tenta tomar o lugar de Deus no mundo (2 Tessalonicenses 2:3-4).

#### 5. O que ocorrerá com quem receber a marca da besta?

Apocalipse 14:9-10

O selo de Deus está em oposição a marca da besta. A marca da besta é dada pela igreja de Roma, um sinal de produção à besta e revela a desobediência a Deus. O tempo está se esgotando. A batalha final começou! Jesus está voltando! Aos que já guardam o sábado, um recado especial. Porque você vai à igreja no sábado não significa que você está seguro. A menos que Jesus seja tudo para você, e você o amar com todo o seu coração, você pode-

rá resistir quando o decreto proibir comprar e vender ou para permanecer vivo. Aos que ainda não guardam o sábado, você deve escolher agora seguir Jesus em tudo que Ele bondosamente revelou, porque as decisões que tomamos hoje determinarão as decisões que tomaremos nos dias finais. Você não está aqui por acaso. Eu sei que você ama Jesus, e sei que Ele está chamando você para tomar uma posição por Ele quanto ao sábado, porque Ele é o Senhor deste dia.

Li uma história que aconteceu durante o inverno na Europa, nos dias do Império Romano. Chegou a ordem de que ninguém poderia ficar no exército se não adorasse o imperador. O comandante convocou a sua unidade e lhes contou sobre a ordem e disse: "Aqueles que adoram o Imperador devem dar um passo à frente." Todos os soldados deram um passo à frente, exceto 40. Eles foram despedidos e levados para o meio do lago congelado ao lado do qual a unidade estava acampada. Enquanto o comandante estava se aquecendo ao lado do fogo, ele ouviu as palavras de uma canção vinda de seus 40 soldados cristãos: "Quarenta bravos guerreiros permanecendo fiéis a ti, oh Senhor". A música continuou pela noite, ficando mais fraca a cada hora. Mais tarde, naquela noite, o comandante notou uma silhueta rastejando em direção ao fogo. O homem nu caiu ao lado do fogo. Um dos

40 decidiu desistir do Senhor. O comandante olhou para o pobre homem e depois ouviu a música mais uma vez: “Trinta e nove bravos guerreiros permanecendo fiéis a ti, oh Senhor”. Olhando para o homem e ouvindo a música, algo começou a se mexer dentro dele. Levantando-se, ele lentamente tirou o manto e o resto de sua armadura e roupas até ficar nu. Então ele correu em direção ao som dos soldados fracos no meio do lago. Depois de algum tempo, a música ficou um pouco mais alta e mais agitada à medida que as palavras flutuavam pelo lago: “Quarenta bravos guerreiros permanecendo fiéis a ti, oh Senhor”.

16.

UM IMPÉRIO  
DE PERDIÇÃO



O FIM DO PECADO

**Q**uando eu era criança, lembro que tinha medo do escuro. Às vezes acordava e o sono fugia. Sem ver nada a minha volta, o silêncio era quebrado com o meu desesperado convite: mãe, vem aqui! E se ela não vinha, saía correndo da minha cama em direção ao quarto dos meus pais e procurava algum lugarzinho para dormir por lá. Ali me sentia a salvo da minha imaginação criativa de qualquer coisa estranha que poderia surgir de um lugar escuro. A exemplo do grito de uma criança no meio da madrugada, na Bíblia encontramos um grito satânico diante da escuridão que está o mundo. Precisamos encontrar um lugar seguro para descansar e confiar. O que a cama dos meus pais representava para mim nas minhas inseguranças e o que mais necessitamos para enfrentar todos os dilemas e desafios que ainda teremos.

1. Quem é Babilônia e o que esse sistema religioso representa? Apocalipse 17:3-5

João contemplou uma prostituta montada em uma fera de cor escarlata. A descrição é simbólica, uma linguagem comum em todo o livro do Apocalipse e que precisamos interpretar. o Apocalipse tem muitos símbolos, que são interpretados pela Bíblia. Também em Apocalipse há pares contrastantes: (1) Ceia das Bodas do Cordeiro e Ceia dos Abutres; (2) o Selo de Deus e a Marca da Besta; (3)

Cristo e o Anticristo; (4) uma mulher pura e uma prostituta. Para entender um dos pares é importante estudar o que o outro lado significa. Portanto, para entender a prostituta devemos compreender o que está em oposição a ela, a mulher pura. Lemos em Apocalipse 12:1-2 a seguinte descrição: “Viu-se grande sinal no céu: uma mulher vestida do sol com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça. A mulher estava grávida e gritava com dores de parto, sofrendo tormentos para dar à luz.” Quem essa mulher representa? Em Jeremias 6:2 nos diz que o povo de Deus foi comparado a filha de Sião, ou seja, uma mulher.

2. Qual a situação e o que ocorreria com a mulher pura?  
Apocalipse 12:3-5

O povo de Deus do Antigo Testamento ansiava pelo Cristo. Logo que o pecado entrou no mundo foi prometido a Adão e Eva que uma criança nasceria entre os seres humanos e nos livraria de Satanás (Gênesis 3:15). O primeiro casal chegou a pensar que o filho primogênito, Caim, pudesse ser esse salvador. Quando ele nasceu, Eva disse: “Adquiri um varão com o auxílio do Senhor” (Gênesis 4:1). A mulher pura representa o povo fiel de Deus de todos os tempos. Paulo diz em 2 Coríntios 11:2 que “Tenho zelo por vocês com um zelo que vem de Deus, pois

eu preparei vocês para apresentá-los como virgem pura a um só esposo, que é Cristo. Paulo está aqui claramente se referindo à Verdadeira Igreja ou Povo de Deus nos tempos do Novo Testamento, a noiva amada de Cristo é Seu povo ou igreja. Que valor incrível Deus atribui a cada um de Seus filhos em Jesus, você é amado e valorizado por Deus. Entender quem é a mulher nobre significa que agora podemos entender mais facilmente quem é a mulher adúltera. A prostituta representa. Então, quem ou o que é Babilônia, a Grande Prostituta? Ela simboliza uma apóstata ou igreja caída.

3. Em quantas partes está dividida Babilônia e que representam? Apocalipse 16:19

Podemos compreender cada uma dessas partes que se divide Babilônia compreendendo o que a Bíblia nos apresenta sobre esse falso sistema religioso e as suas atividades. A Babilônia do Fim dos Tempos consiste em: (1) o Dragão ou Satanás que representa todas as visões de mundo e sistemas de religião opostos à palavra de Deus; (2) a Besta do Mar que representa a Igreja da Idade das Trevas, ou romana, que reviveu após ser ferida e (3) a Besta da Terra ou Falso Profeta, que representa o protestantismo apostatado liderado pelos EUA. Assim, Babilônia, a Grande, consiste em religiões não-cristãs, visões

de mundo, a Igreja de Roma e o protestantismo que não segue mais a palavra de Deus. Precisamos considerar a ameaça que Babilônia representa para o mundo.

#### 4. Quais são os falsos ensinamentos de Babilônia desmascarados na Bíblia? Apocalipse 17:4

O vinho que a prostituta usa para embriagar as pessoas pode ser compreendido quando Jesus comparou seus ensinamentos ou doutrinas a vinho novo ou suco de uva não fermentado. Ele aconselhou que ninguém coloque vinho novo em odres velhos; senão o vinho novo romperá os odres conforme Lucas 5:37. Assim, no cálice da Babilônia, na mão da grande prostituta é um vinho intoxicante que representa falsas doutrinas ou ensinamentos. O que é exatamente o que Paulo previu que prevaleceria na igreja no fim dos tempos: "Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios...". O vinho intoxicante são os falsos ensinamentos da Babilônia. Doutrinas que já vimos como: (1) batismo por aspersão que substituiu o batismo por imersão; (2) o ensinamento da alma imortal que entrou na igreja; (3) culto de domingo que substituiu o sábado de sábado do 7º dia; (4) inferno eternamente queimando. O Apocalipse revela que os falsos ensinamentos da

Babilônia corrompem o mundo inteiro! Portanto, Deus envia a segunda das três mensagens dos anjos: “Caiu! Caiu a grande Babilônia que fez com que todas as nações bebessem o vinho do furor da sua prostituição.”

5. Como os 3 poderes de Babilônia reunirão os perdidos para a batalha do Armagedom? Apocalipse 16:13-16

São enganos demoníacos dessas três entidades que reúnem todos para a Batalha do Armagedom! Perceba que esses sinais e maravilhas enganosas levam à adoração global de Satanás. E isso já está acontecendo hoje? E quanto a milagres, sinais e maravilhas em religiões não-cristãs e visões de mundo? Vamos pensar um pouco na indústria de filmes. Ao longo dos últimos anos, o mundo foi alimentado por Hollywood com uma dieta de filmes pesada no sobrenatural. Entre em qualquer livraria e você descobrirá que o esse movimento espiritualista está crescendo exponencialmente apenas vendo o número crescente de livros desse assunto nas prateleiras. Há uma explosão de interesse em fenômenos psíquicos hoje. Pessoas tentando contatar os mortos, mas sabemos que não são os mortos aparecendo ou falando porque a Bíblia diz que os mortos não sabem nada em Eclesiastes 9:5. Procure na internet a quantidade de relatos sobre vidas reencarnadas estão aumentando.

do à medida que o ocidente se aprofunda nas religiões orientais. Sabemos que não existe vida reencarnada na Bíblia. Paulo escreveu em Hebreus 9:27 que está ordenado aos seres humanos morrer uma vez, e depois disso virá o julgamento. Não há dúvidas de que sinais e maravilhas estão aumentando nas religiões não-cristãs e visões de mundo hoje.

E quanto a milagres, sinais e maravilhas na Igreja de Roma, segue acontecendo? Há um livro chamado "O Trovão da Justiça" de um casal católico romano. Neste livro se apresenta um relatório do número de aparições ou aparições marianas que estão aumentando globalmente hoje. Na Bíblia vemos que Maria, a mãe de Jesus morreu como todos os outros humanos. Portanto, não é Maria quem está falando. Alguém ou alguma outra coisa está aparecendo ou falando como Maria. Sem dúvida, isso faz parte do pacote dos sinais e maravilhas que estão aumentando. E quanto a milagres, sinais e maravilhas do cristianismo protestante apostatado, está acontecendo? As principais atividades do movimento milagres são curas e profecias. Agora não me entenda mal. Acredito em curas e profecias. Mas não podemos basear a nossa fé em milagres e maravilhas, porque Deus deixou a sua Palavra, a Bíblia Sagrada e é nela que precisamos buscar a boa e perfeita vontade de Deus para a humanidade.

## 6. Como podemos reconhecer a natureza dos sinais e maravilhas? Mateus 7:15-16

Se você pensar por um minuto, o ministério de Cristo foi caracterizado pela pureza, simplicidade e humildade. No entanto, alguns dos pregadores de grande nome que se atribuíam características divinas e se colocavam como santos milagreiros acabaram manchados por adultério, materialismo, busca pela fama e mentiras. Tudo não passava de uma farsa e uma religião sem nenhum respaldo bíblico. Um outro teste importante é a fidelidade a Bíblia como encontramos em Isaías 8:20 que diz: “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, jamais verão a luz do alvorecer.” Qual é a atitude deles para com os 10 mandamentos de Deus? Eles acreditam que os 10 mandamentos de Deus terminaram na cruz? Eles lutam contra o sábado bíblico do sétimo dia? Jesus disse em Mateus 7:21 que nem todo que diz: Senhor, Senhor entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade do Pai. O Apocalipse está prevendo que antes do retorno de Cristo, milagres demoníacos enganosos levam quase todo o mundo a adorar Satanás e o resultado é a destruição do fim dos tempos no Armagedom, quando Jesus retornar. Como evitar enganos demoníacos? Paulo nos diz em 2 Tessalonicenses 2:9,10 como evitar ser enganado por enganos demoníacos: “Ora, o aparecimento

do iníquo é segundo a ação de Satanás, com todo poder, sinais e prodígios da mentira, e com todo engano de injustiça aos que estão perecendo, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.” É assim que evitamos os enganos demoníacos: (1) ame e siga a verdade e (2) atenda ao chamado de Deus para deixar a Babilônia.

## 7. Qual a mensagem final de Deus para as pessoas? Apocalipse 18:1-5

Por causa de Seu grande amor, Deus envia a mensagem final da Terra, quando um quarto anjo se junta ao segundo anjo. Há um grito na noite. Babilônia representa todas as religiões e visões de mundo que se opõem à palavra de Deus caíram além do reparo. Então Deus clama na escuridão do mal deste mundo, saia meu povo antes que seja tarde demais. Que versículo incrível da Bíblia. Ela nos informa muito claramente que Deus tem Seus filhos em muitos sistemas de crenças, religiões e denominações diferentes. Ele os chama de meu povo. Somos todos muito preciosos para nosso Deus e amados por Ele, sejam hindus, muçulmanos, budistas, católicos romanos, ortodoxos ou protestantes. Seus filhos estão espalhados por toda parte. Mas Deus nos chama para sair. Não devemos ficar. Não nos atrevemos a ficar quando Deus diz para sair, porque no final existem apenas dois grupos:

(1) aqueles que estão em Babilônia e (2) aqueles que estão fora da Babilônia. Os remanescentes de Deus são aqueles que estão fora de Babilônia.

Os salvos são aqueles que segundo Apocalipse 7:10,14 sobrevivem apenas porque foram perdoados e justificados pela graça de Deus através da morte de Cristo. A graça de Deus os salvou! Essa é a única maneira que qualquer um de nós pode ser remanescente de Deus e assim sobreviver à fúria. Certa vez foi escrito um poema chamado "Come Along Daddy". Conta a seguinte história: Sally, de dez anos, era a filha mais velha de uma família cuja mãe acabara de falecer e cujo pai era um bêbado. Como resultado, ela teve que assumir o papel de mãe para seus irmãos. Todas as noites ela ia ao hotel para trazer seu pai bêbado cego para casa. Ela ia até o bar e puxava o casaco de seu pai, dizendo: "É hora de partir. Venha papai, casa é por aqui." Isso continuou por alguns anos depois a morte de sua mãe. Certo ano, no inverno, Sally ficou muito doente, mas ainda assim se levantava da cama para ir ao hotel trazê-la pai em casa. Tarde da noite, embora sofrendo de febre, ela se aventurou fracamente na neve para o hotel. Caminhando até o bar do hotel, ela novamente vestiu o casaco de seu pai com a chamada: "É hora de sair. Venha papai, casa é por aqui." No entanto, o pai bêbado não estava com vontade de sair, e empurrando Sally para longe

disse: “Vá para casa, seu pirralho”. Sally não podia fazer nada além de voltar para casa. Ela cambaleou na neve de volta para casa, mas tão pesada com o frio em sua doença que ela tropeçou e caiu no caminho que levava à porta da frente de sua casa, fraco demais para se levantar. Algumas horas depois o bêbado pai encontrou seu próprio caminho para casa através da neve, chutou e xingou em algo que ele tropeçou no caminho até a porta, entrei e fui para a cama. Na manhã seguinte, depois de ficar sóbrio, foi fora e para seu horror descobriu sua filha Sally morta em seu caminho na neve. Jesus vem a cada um de nós e diz: “É hora de partir, venha! Casa é assim.” Não devemos ficar na Babilônia do fim dos tempos em religiões e visões de mundo que não seguem a Bíblia Ensinar e os mandamentos de Deus, incluindo o sábado. Não é para ficar e consertar, mas sair.

17.

# O IMPÉRIO DO ANTICRISTO



O FIM DO PECADO

**A** Bíblia fala sobre um Anticristo e se a Bíblia for deixada de lado, as pessoas começam a fazer buscas para encontrar alguém que possa se enquadrar nesta condição. Há um tempo, um jornal disse que havia encontrado o anticristo e que ele estava pronto para começar o seu ataque contra a humanidade. A pessoa seria um homem judeu chamado Samen Lee que, supostamente, nasceu com o número 666 na testa. Isso aconteceu em 1994, e até agora nada aconteceu. Muitos protestantes acreditam que o Anticristo é um futuro ditador ateu global. A palavra “Anticristo” significa “aquele que é contra ou se opõe a, ou no lugar de Cristo. O Anticristo é mencionado nas cartas de João e no Apocalipse e nos escritos de Paulo. Então, quem ou o que é o Anticristo? Todas as referências do Novo Testamento ao Anticristo são do livro de Daniel.

Em Daniel 7, Daniel sonhou com 4 grandes feras que saíram do mar. Os 4 animais representam 4 Reinos e o quarto animal será um quarto reino na terra de acordo com Daniel 7:23. O Leão com asas de águia representava o império da Babilônia que governou de 605-539 a.C. Este era um símbolo apropriado para o Império da Babilônia porque leões com asas de águia ainda podem ser vistos nas paredes da antiga Babilônia. O Urso representou o império Medo-Persa, que governou de 539-331 a.C. E as

3 costelas em sua boca representam as nações que conquistou: Lídia, Egito e Babilônia. O leopardo de 4 cabeças representou o império grego, que governou a região do Oriente Médio de 331-168 a.C. Alexandre, o Grande, conquistou o Império Medo-Persa quando tinha 32 anos. As asas do leopardo representam a velocidade com que ele as conquistou e as quatro cabeças representam as quatro regiões em que o império grego foi dividido por seus quatro generais após sua morte. A terrível besta com dentes de ferro representava o império romano que conquistou os gregos e governou de 168 a.C.-476 d.C. Os quatro metais da visão de Nabucodonosor, alguns anos antes, coincidem com os quatro animais da visão de Daniel no capítulo 7. São profecias paralelas, mas com detalhes extras dados nesta visão. Os dez chifres da quarta besta que chamaram a atenção de Daniel. Foi-lhe dito que os dez chifres são dez reis que se levantarão deste reino. Isso coincide com os pés de ferro e barro com seus dez dedos de Daniel 2, e representou o Império Romano Ocidental Dividido, que acabou se tornando o que chamamos de nações da Europa Ocidental. Mas, em particular, sua atenção foi atraída para um dos 10 chifres, um chifre pequeno.

1. Qual seria a atuação do chifre pequeno? Daniel 7:8 e 25

Ele falará palavras contra o Altíssimo, que significa o próprio Deus. Em Daniel 7:27 encontramos o que Daniel ouviu sobre o Altíssimo: “O reino, o domínio e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O seu reino será um reino eterno e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.” Exatamente as mesmas coisas que foram ditas do Filho do Homem são ditas do Altíssimo como Daniel 7:14 nos deixa claro: “Foi-lhe dado o domínio, a glória e o reino, para que as pessoas de todos os povos, nações e línguas o servissem. O seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.” O Filho do Homem ou Cristo também é o Altíssimo. Então, quando Daniel viu que o chifre pequeno está contra (anti) o Altíssimo. Portanto, é contra (anti) o Filho do Homem (Cristo). Assim, este chifre pequeno é o Anticristo.

Daniel deixa claro quais são as atuações do Anticristo: (1) atacaria as Leis de Deus, porque pretende mudar os tempos e as leis (do Altíssimo é o contexto); lutaria contra o Povo de Deus, porque persegue o povo do Altíssimo. Mas quem é esse poder? Quem é o Anticristo? Vamos dar uma visão geral da história cristã. O que estou prestes a compartilhar está documentado nos livros de história. O cristianismo começou em Jerusalém com Jesus e depois de Sua morte se espalhou rapidamente para Antioquia

na Síria, Alexandria no Egito, para a Turquia, Grécia e finalmente Roma. Jerusalém foi destruída (70 d.C.) pelos romanos e com sua destruição, Roma se tornou o centro da influência cristã. No entanto, porque Roma era o coração do império romano, o cristianismo em Roma cada vez mais influenciado pelas crenças pagãs. Na ponte de Milvian em Roma, foi travada uma grande batalha entre os exércitos de Constantino e Magêncio

Antes da batalha, Constantino teria tido um sonho ou visão em que viu o sinal da cruz e foi informado de que venceria a batalha se o colocasse nos escudos e estandartes de seu soldado.

Ele o fez, e suas forças derrotaram Magêncio e seu exército. Como resultado, Constantino tornou-se o primeiro imperador romano cristão e, sob ele, o cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano em 324 d.C. Roma tornou-se cristã, mas, infelizmente, o cristianismo tornou-se romano.

As crenças e práticas romanas pagãs inundaram a Igreja quando os pagãos se tornaram cristãos apenas de nome. Os novos cristãos eram, no que dizia respeito ao pensamento e aos hábitos, os mesmos velhos pagãos. Sua chegada às igrejas não eliminou o paganismo. Pelo contrário, grupos de pagãos batizados significavam que o paganismo havia diluído as energias morais do cristianis-

mo organizado ao ponto da impotência. Roma Ocidental Desmoronou entre 351 e 476 d.C. Durante este tempo, três nações se opuseram aos bispos de Roma: os hérulos, os ostrogodos e os vândalos. Os bispos de Roma pediram ajuda aos imperadores, que naquela época viviam em Istambul ou Constantinopla, na Turquia. Ao longo de alguns anos, os imperadores romanos destruíram as 3 nações, eliminando-as completamente. Em 538 d.C. o imperador Justiniano derrotou o último dos 3 poderes adversários, decretou que o bispo de Roma era o líder político e religioso do antigo império romano ocidental. Assim, os bispos de Roma governaram como líderes espirituais e políticos pelos próximos 1260 anos durante o que é conhecido como a Igreja Medieval da Idade das Trevas. Note que, o Anticristo ou a Igreja Cristã Medieval não é uma pessoa ou povo, mas um sistema ou instituição.

## 2. De onde surgiria o chifre pequeno? Daniel 7:8

Algumas características deixam claro sobre quem estamos falando quando estudamos sobre os 10 chifres que representam os povos bárbaros que fragmentaram o império romano nos países da Europa Ocidental. O chifre pequeno subiu no meio dos 10 chifres que é exatamente onde a Igreja Medieval tinha sua sede, na Itália, entre as outras nações da Europa Ocidental. A Igreja Medieval

substituiu 3 das 10 nações. Em 538 d.C., 3 das 10 nações foram desenraizadas e em seu lugar o Bispo de Roma recebeu o poder. A Bíblia predisse que o chifre pequeno guerreou contra o povo de Deus. A igreja romana perseguiu. Somente um novato na história da igreja negará isso. Quando achar bom usar a força física, ela usará.

### 3. Por quanto tempo o chifre pequeno perseguiria o povo de Deus? Apocalipse 12:14

Em Apocalipse 12 encontramos a mesma referência de tempo que está em Daniel 7:25 que diz “um tempo, tempos e metade de um tempo”. Em Apocalipse 12:6 encontramos que a mulher, símbolo da igreja, fugiu para o deserto, onde ela tem um lugar preparado por Deus para que a alimentem por mil duzentos e sessenta dias. O mesmo evento do cuidado da mulher no deserto enquanto perseguida é mencionado de duas formas. Fica claro que, a contagem tempo, tempos e metade de um tempo são os mesmos 1260 dias. Existe um princípio da profecia bíblica que 1 dia equivale a 1 Ano. Isso foi revelado ao profeta Ezequiel, que foi contemporâneo de Daniel. Enquanto ele encenava um pequeno drama de rua para os israelitas que estavam cativos na Babilônia, Deus lhe disse que todos os dias ele fazia o drama de rua que representava um ano literal em tempo real, conforme Ezequiel 4:6. Assim,

os 1260 dias significam 1260 anos. Lembre-se que em 538 d.C., o Imperador derrotou o último dos três poderes adversários e como resultado o Bispo de Roma pôde exercer o poder que lhe foi dado por Justiniano. Exatamente 1260 anos depois, em 1798 o general de Napoleão, Berthier aprisionou o bispo de Roma. O Papa Pio VI foi exilado na França, onde morreu. Durante este período de 1260 anos, o povo fiel de Deus foi perseguido

4. Daniel previu que esse poder mudaria os mandamentos, como isso aconteceu? Daniel 7:25

Infelizmente isso aconteceu na igreja. Como todos sabem, na Bíblia existem 10 mandamentos. Mas no Catecismo da igreja (um livro para ensinar aos novos membros as crenças da igreja) há apenas 9 mandamentos, embora pareça que são dez. O segundo mandamento da Bíblia, que proíbe fazer estátuas e depois se curvar a elas, está completamente ausente no Catecismo porque, infelizmente, Jesus, Maria e os santos são reverenciados na igreja. Como eles então têm o que parece ser 10 mandamentos? O décimo mandamento da Bíblia é dividido em dois, fazendo com que o nono mandamento nos diga para não cobiçar a mulher do próximo, e o décimo mandamento nos diz para não cobiçar os bens do próximo. Isso é um engano, porque todos sabem que deveria ha-

ver dez mandamentos. A profecia bíblica é tão minuciosamente precisa. Daniel previu há muito tempo que esse poder tentaria mudar as leis de Deus. Você já ouviu falar do caminho do bezerro? Um dia, um bezerro vagou por uma floresta e, ao fazê-lo, fez uma trilha. No dia seguinte, um cachorro seguiu os passos do bezerro. Então um homem veio no dia seguinte, serpenteando de um lado para o outro seguindo o caminho do bezerro. Então todos começaram a usar aquele caminho de bezerros para caminhar pela floresta. Eventualmente, eles até dirigiam suas carroças e, finalmente, séculos depois, carros passavam por estradas que seguiam o caminho dos bezerros. Eles finalmente construíram uma super estrada através da floresta, e todos se perguntaram: "Por que esta estrada vagueia assim?" Ninguém percebeu que era tudo por causa de um velho bezerro séculos antes do qual todos seguiam cegamente. Há um caminho de bezerro na história que é como o sábado mudou para domingo. O sábado é a lei de Deus em relação ao tempo.

5. O que disse Jesus sobre a perseguição que os discípulos enfrentariam? Mateus 24:20

A mudança do sábado ocorreu gradualmente ao longo de 4-5 séculos. A Igreja do século I guardou o sábado do sétimo dia. Jesus e os apóstolos guardaram o sábado do

sétimo dia. No Monte das Oliveiras em Jerusalém, Jesus, olhando 40 anos à frente, pediu a Seus discípulos que orassem para que em 40 anos eles não tivessem que escapar no sábado, porque eles perderiam todas as bênçãos do sábado. Ele não queria que eles perdessem esse momento especial com Ele

por até mesmo um sábado. Paulo foi para Antioquia, na Turquia. De acordo com Atos 13:42-44, Paulo reuniu-se para pregar de forma especial aos sábados, seja com judeus ou gentios. Paulo, em Tessalônica na Grécia, passou 3 semanas e nos sábados, como seu costume, pregava ao povo como vemos em Atos 17:1-2. A adoração pagã do sol levou a igreja em Roma a mudar o sábado para o domingo. Os antigos romanos praticavam a adoração do sol que era muito comum no mundo antigo, os egípcios e até os israelitas a praticavam às vezes. O Sol era um deus principal com o paganismo. Agora, é claro, a maioria dos cristãos não adorava o Sol, mas aceitava o mesmo dia pagão do Sol em homenagem ao "Filho da Justiça, Jesus, a fim de influenciar seus amigos pagãos. As leis governamentais foram criadas para encorajar a adoração dominical. Constantino considerou como poderia unir seu império romano. Ele fez um decreto político para ajudar a unificar Roma em 321 d.C. decretando o domingo como dia de guarda. Finalmente, a igreja proibiu o culto de sábado. Que tragédia, que no dia em que o próprio

Jesus fez e guardou para descansar, a igreja agora estava dizendo que para mantê-lo uma pessoa não seria mais parte de Cristo. Então, por que Satanás quer mudar o sábado de sábado para domingo? Ele odeia a Cristo e está por trás do Anticristo. Na Bíblia, a cada 7 dias, o sábado é um lembrete para nós de que Cristo, o imperador do último e eterno império é: (1) nosso Criador; (2) nosso provedor; (3) nos redimiou e nos separou para si mesmo e (4) é nosso descanso e paz.

#### 6. Qual o caminho que devemos trilhar? Mateus 7:7-8

Verdadeiramente, Deus ignorou estes tempos de ignorância, mas agora ordena que todos os homens em todos os lugares se arrependam, porque Ele estabeleceu um dia em que julgará o mundo conforme Atos 17:31. Em outras palavras, Deus é justo, ele ignora as coisas quando as ignoramos, mas quando sabemos o que fazer, então ele espera que nos arrependamos do que fizemos de errado e sigamos a verdade, porque ele nos manterá responsável pelo que sabemos no julgamento. Jesus está prestes a retornar para estabelecer o último império e Ele quer que você e eu façamos parte dele. A questão pouco antes do império final será: A quem adoraremos? Cristo ou Anticristo?

18.

**FIDELIDADE  
NO IMPÉRIO**



O FIM DO PECADO

O livro clássico de Thomas Friedmann sobre globalização intitulado “The Lexus & The Olive Tree” revelou por que vivemos hoje em uma aldeia econômica global. Mas há implicações sérias para a globalização viver em uma aldeia global. O primeiro é a oportunidade para o controle econômico global. O que é exatamente o que Apocalipse diz que acontecerá no fim dos tempos. A besta da terra exercerá o controle econômico global, fazendo com que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca em sua mão direita ou em suas testas, e que ninguém poderá comprar ou vender, exceto aquele que tiver a marca ou o nome da besta, ou o número do seu nome segundo Apocalipse 13:16,17. Em segundo lugar existem implicações sérias para a globalização como a possibilidade de colapso econômico global. Sabemos muito bem disso desde a crise financeira global que explodiu em 2008/2009 com a crise das hipotecas nos Estados Unidos. Os EUA espirrou e o mundo inteiro pegou o frio financeiro. Isso levou a ameaça europeia de colapso financeiro onde primeiro Grécia e Irlanda tiveram que ser socorridas pela Comunidade Europeia. Depois Portugal, Espanha e Itália. O Apocalipse prevê um enorme colapso financeiro mundial no fim dos tempos. Nos últimos dias da história, haverá um poder político-religioso mundial formado entre o dragão, a besta do mar e a besta da terra. Será um tempo formado

por um colapso global econômico.

1. O que a Bíblia nos apresenta quanto a queda de Babilônia? Apocalipse 18:10,11,17

Como podemos sobreviver ao próximo colapso econômico global? Existem chaves para a segurança financeira. A primeira é confiança em Deus. Descanse em Seu cuidado, como a Bíblia nos convida em Mateus 6:31-32 que diz: “Portanto, não se preocupem, dizendo: “Que comeremos?”, “Que beberemos?” ou “Com que nos vestiremos?” Porque os gentios é que procuram todas estas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de todas elas.” A preocupação é cega e não pode discernir o futuro. Jesus está nos dizendo que temos um pai celestial, mais interessados, mais preocupados e muito mais capazes de suprir nossas necessidades do que os melhores pais terrenos. Então descanse e confie em Deus! Apoie-se Nele para todas as suas necessidades!

A segunda chave é fazer de Deus sua primeira prioridade na vida. Jesus continuou em Mateus 6:33 esclarecendo: “Mas busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas lhes serão acrescentadas.” Quando fazemos de Deus nossa primeira prioridade na vida, então Ele pode nos guiar por meio de suas instru-

ções que garantem o cuidado Dele por nós.

A terceira chave é lembrar-se de que Deus é o dono de tudo. Como diz o Salmo 24:1, do Senhor é a terra e toda a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam. E ainda, no Salmo 50:11-11, Deus diz que todos animais são dele. Deus é dono de tudo e ponto final! A pessoa sábia reconhecerá este fato da vida! Na verdade Deus é dono de tudo duas vezes: primeiro pela criação e, depois, pela redenção na cruz. Uma vez que Deus é dono de tudo, então no que diz respeito aos humanos.

A quarta chave para a segurança financeira é reconhecer que somos gerentes de Deus, somos mordomos daquilo que pertence ao Senhor. Segundo o dicionário, um mordomo é o que se encarrega da administração da propriedade de outra. Sendo assim, somos convidados a ser administradores de Deus, o que é um privilégio e uma enorme responsabilidade.

2. Qual deve ser o padrão da nossa mordomia?  
1 Coríntios 4:2.

Paulo diz que Deus quer que sejamos administradores fiéis. E qual é a propriedade que Deus nos confia? Do que somos seus gerentes? A nossa mordomia envolve: (1) o

dom da vida de Deus. Devemos cuidar de nossos corpos porque eles são Dele. Cuidar da saúde certamente ajuda a reduzir os gastos com despesas médicas e dará mais qualidade de vida; (2) a dádiva do tempo de Deus. O uso do nosso tempo é um dos aspectos mais importantes da boa mordomia. Muitos, de fato, descobriram que uma boa gestão do tempo leva à segurança financeira porque não desperdiçam tempo valioso. Aqueles que gastam tempo procurando ajudar os outros estão realmente investindo sabiamente. O céu se aproxima para ajudar aqueles que desinteressadamente ajudam os outros. Já foi dito que o melhor seguro de vida que os pais podem ter é investir tempo de qualidade para ajudar seus filhos a crescerem para amar a Deus e aos outros. Essas crianças geralmente garantirão que seus pais sejam atendidos na velhice; (3) dos talentos, dons ou habilidades que Deus dá. Todas as pessoas têm talentos ou habilidades como habilidade musical; uma mente brilhante; habilidades atléticas, que podem ser usadas não apenas para honrar a Deus ajudando os outros, mas também podem ser usadas para ganhar dinheiro. Muitas vezes, nossos talentos se tornam a maneira como ganhamos a vida; (4) os recursos que Deus nos dá. A Bíblia diz que o dinheiro é um presente de Deus porque foi Ele quem nos deu o poder de obtê-lo conforme Deuteronômio 8:18.

Como nos lembramos de que Deus dá poder para obter dinheiro? Deixe-me compartilhar uma história inacreditável. No que chamamos de era patriarcal da Bíblia, o filho mais velho recebeu o que foi chamado de bênção do direito de nascimento de seu pai. Isso significava que ele era o herdeiro da posse de seu pai e se tornou o chefe e líder espiritual do clã. O pai passou esse direito de nascimento ao filho mais velho em uma cerimônia simples, pouco antes de sua própria morte se aproximar. A Bíblia registra que o cego Isaque, estava prestes a morrer e assim chamou seu filho mais velho Esaú. Ele disse a Esaú para ir matar um veado jovem, cozinhá-lo e trazê-lo para ele, momento em que ele passaria a bênção do direito de nascimento para Esaú. Com alegria, Esaú foi caçar um veado. No entanto, a esposa de Isaque, Rebeca, ouviu a conversa entre Esaú e Isaque. Seu filho favorito era o irmão mais novo Jacob. Então ela disse a ele o que seu pai estava prestes a fazer, e que ele deveria ir matar uma cabra e trazê-la para ela. Ela cozinhará e então ele poderia levar para seu pai idoso para receber a bênção em vez de Esaú. Jacó protestou, dizendo que Esaú era peludo e se seu pai cego sentisse seus braços saberia que não era Esaú. Rebeca o convenceu de que tudo daria certo se ele apenas fizesse o que ele disse para ela fazer. Jacó matou uma cabra e então sua mãe cobriu seus braços com sua pele furiosa. Quando ele entrou em seu pai, ficou surpre-

so por ter pegado o cervo tão rapidamente. “Deus trouxe para mim”, mentiu Jacó. O pai achou que ele era mesmo Jacá, então pediu que ele se aproximasse. Quando ele sentiu seus braços, eles pareciam os de Esaú e então ele o abençoou, dando-lhe toda a riqueza e responsabilidades do clã. Jacó tinha acabado de sair da tenda quando Esaú apareceu com sua refeição. Desnecessário dizer que o pai ficou chocado e percebeu que havia sido enganado ao abençoar a pessoa errada. No entanto, porque uma bênção prometida não podia ser retirada, não havia nada que ele pudesse fazer. Esaú ficou furioso e determinado a matar seu irmão mais novo quando seu pai morreu. Rebeca ouviu as ameaças de Esaú e avisou a Jacó, dizendo-lhe para sair de casa. Enquanto o jovem fugia para salvar sua vida, ele se sentiu isolado de todos, inclusive de Deus, por causa de seu engano e roubo. Ele se sentiu tão desanimado e sem dúvida desejou poder morrer. Naquela noite, enquanto dormia, sonhou com uma escada que ia da terra ao céu, com anjos de Deus subindo e descendo por ela. Em seu sonho, ele viu Deus em pé no topo da escada. Que graça incrível! Depois de mentir para seu velho pai e roubar de seu irmão, Deus promete cuidar dele. Nunca pense que a graça de Deus não é estendida a você. Podemos cair no pecado mais profundo, mas a graça nos alcança. Talvez seja onde você está hoje. Você pode lançar seu eu indefeso em Jesus agora mesmo. Ele vai te

aceitar se você se entregar. Aquela escada representava Jesus. Ele é o caminho para o coração e lar do Pai.

3. Qual foi a resposta de Jacó a graça perdoadora do Senhor? Gênesis 28:20-22

Jacó decidiu reconhecer a maravilhosa e contínua graça de Deus para cuidar dele devolvendo o dízimo, que é a décima parte. Em Gênesis 14 lemos que Abraão deu dízimos a Deus. Ao buscar entender o dízimo na Bíblia notamos que: (1) o dízimo é de Deus, como nos diz Levítico 27:30; (2) o propósito do dízimo é apoiar os que vivem para pregar o evangelho, conforme Números 18:21. Havia 12 tribos em Israel. Onze deles tinham porções significativas de terra em que para plantar ou criar gado. No entanto, a tribo de Levi não. Seu trabalho era cuidar do templo e seus serviços que ajudaram os interesses espirituais de Israel. Então, como eles sobreviveram? O plano de Deus era que todos levassem ao templo um décimo ou dízimo de suas colheitas ou gado, que seria dado aos levitas para suprir as necessidades físicas de suas famílias, cujo tempo foi dado para cuidar do templo.

4. O dízimo continuou no Novo Testamento ou era algo apenas no Antigo? 1 Coríntios 9:13,14

Claramente na igreja o dízimo apoia aos servidores que se dedicam com exclusividade a missão. Em Israel, conforme Neemias 10:38, os levitas também devolveram o dízimo. Portanto, os obreiros da igreja também devolvem o dízimo. Deus tem um sistema muito justo, todos devem devolver o dízimo a Deus, mesmo aqueles que recebem dos dízimos. Jesus nos instruiu a devolver a Deus o dízimo: “— Ai de vocês, escribas e fariseus, hipócritas, porque vocês dão o dízimo da hortelã, do endro e do cominho e desprezam os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé. Mas vocês deviam fazer estas coisas, sem omitir aquelas!” Jesus disse a esses líderes para serem misericordiosos e bondosos, bem como devolver o dízimo de Deus. Aqui está a melhor razão pela qual nós também devemos devolver o dízimo de Deus: Jesus nos pediu para fazê-lo.

5. Qual a promessa de Deus para quem devolve o dízimo? Malaquias 3:8-10

Que promessa incrível do próprio Deus! Incrível, quando damos, volta para nós com mais bênçãos. Aqui está uma das chaves mais importantes da segurança financeira nunca sofreremos quando devolvermos de coração. Não é uma troca, mas o reconhecimento de quem Deus é e faz. Um ministro amigo meu e sua esposa tiveram

que se mudar e vender sua casa. Eles o venderam e fizeram um lucro razoável na venda de sua casa. O dízimo calculado sobre o lucro da venda deu uma bela quantia. Eles sabiam que a próxima casa custaria consideravelmente mais, por causa de onde eles teriam que morar. Meu amigo pastor olhou para o dízimo da venda da casa e ficou tentado a guardá-lo porque certamente ajudaria na compra da próxima casa. Mas ele resistiu à tentação e eles devolveram o dízimo e deram ofertas sobre o lucro da venda.

No decorrer da busca para encontrar uma nova casa, foram levados a uma casa maior e melhor que a anterior e por um preço muito mais baixo do que outras casas que eles estavam procurando ou que esperavam pagar. A devolução do dízimo de Deus traz bênçãos materiais, mas isso não significa que serei um milionário. Significa que Deus cuidará de mim como Seu filho fiel. A devolução do dízimo de Deus fortalece nossa fé em Deus. A Bíblia diz que o justo viverá pela fé. Isso significa que quando Deus me pede para fazer algo, e eu não vejo como eu poderia fazê-lo, por causa de todos os obstáculos, então, ao dar um passo em obediência a Deus, estou exercendo minha fé ou confiança Nele. Observe o que Deus está dizendo: Coloque-me à prova - confie em mim! Traga seu dízimo e veja o que farei por você! A devolução do dízimo fortalece a generosidade e sufoca o egoísmo. Para o jovem rico,

Jesus pediu que desse tudo o que tinha porque aquilo estava atrapalhando a sua fé, conforme Marcos 10:21,22. O dízimo é uma questão moral, porque o ser humano pode roubar a Deus.

6. O que é o mais importante para os seres humanos?

Mateus 16:26

Não vale a pena reter de Deus o que lhe pertence, porque no final nós mesmos somos os perdedores. Jesus disse em Mateus 6:21 que o nosso tesouro está onde está o nosso coração. Então porque não deposite nosso tesouro no céu devolvendo os dízimos e ofertas de Deus na terra. As coisas que amamos e mantemos em nossos corações são apenas emprestadas, não são nosso em tudo. Jesus só nos permite usá-los para iluminar nossas vidas. Você sabe que não é fácil para alguns confiar em Deus neste tema que estou apresentando. Mas acredito que a maior motivação para seguir a vontade de Deus e confiar Nele se encontra em 2 Coríntios 8:9, onde Paulo nos diz: "Pois vocês conhecem a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que, por meio da pobreza dele, vocês se tornassem ricos." O que Jesus fez por você e por mim ao desistir de tudo, até mesmo de sua própria vida, para que pudéssemos ter eternidade, essa é a nossa maior razão para seguir a von-

tade de Deus. À luz do amor de Deus no Calvário, devolver o dízimo e as ofertas é uma alegria e um privilégio. E ao fazê-lo, somos parceiros de Deus no maior empreendimento da terra que é salvar pessoas para a eternidade.

Uma casa pegou fogo durante a noite e uma garotinha ficou presa em um quarto no andar de cima, não sendo capaz de sair por sua porta por causa do fogo. O resto da família conseguiu chegar em segurança. Desnecessário dizer que seus pais estavam fora de si porque não havia como passar por aquele inferno. De repente eles viram a janela aberta e sua filhinha apareceu na janela, que ela abriu. Seu pai a chamou para pular para ele. Mas, por causa da fumaça e da escuridão, ela não conseguia ver e gritou: “Mas papai, não consigo ver você”. “Não se preocupe querida, eu posso ver você. Apenas pule e papai vai te pegar.” Fechando os olhos, a garotinha pulou nos braços amorosos e seguros de seu pai.

19.

UM IMPÉRIO  
RESTAURADO



O FIM DO PECADO

**V**ocê acredita nisso? Existem mais de 33.000 denominações cristãs diferentes. Isso, sem contar algumas religiões são confinadas a áreas geográficas específicas e, às vezes, a grupos étnicos únicos. Diante desse quadro, a pergunta inevitável é: Como vou encontrar a verdade entre tantas denominações? Deus tem uma igreja hoje? Isso realmente importa? Todos os caminhos não levam ao céu? Não são apenas caminhos diferentes para pessoas diferentes?

Vamos começar respondendo a esta pergunta: Por que existem tantas denominações? A Bíblia previu um afastamento da verdade quando Paulo encontrou os presbíteros da igreja de Éfeso em Mileto e em Atos 20:29-30, advertiu: “Eu sei que, depois da minha partida, aparecerão no meio de vocês lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. E que até mesmo entre vocês se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás de si.” E escrevendo aos cristãos tessalonicenses ele disse que o retorno de Cristo não aconteceria antes da apostasia, conforme 2 Tessalonicenses 2:3. Essa previsão começou a ser cumprida durante os séculos II e III da nossa era, mas se fortaleceu sob o ímpeto de Constantino, o primeiro imperador cristão em 313 d.C., com a união entre a igreja e o estado. Assim, o cristianismo acabou se tornando a religião oficial do Impé-

rio Romano. Roma se tornou cristã, mas o cristianismo se tornou pagão. A maioria dos ensinamentos bíblicos alterados ou abandonados pela influência pagã começaram nessa época: (1) domingo substituiu o sábado; (2) o ensino pagão da alma imortal; (3) a doutrina do inferno queimando eternamente; (4) batismo por aspersão e de crianças. O imperador romano Justiniano, em 538 d.C., fez do bispo de Roma o chefe da Igreja, o verdadeiro e eficaz corretor de hereges. Assim, as tradições da Igreja foram colocadas acima da Bíblia. Ao longo dos séculos seguintes, foram feitos apelos à reforma da igreja, mas infelizmente o resultado foi a perseguição com Bíblias banidas, queimadas e proibidas de serem traduzidas para a linguagem do povo.

### 1. O que aconteceria com a igreja de Deus? Apocalipse 12:6 e 13

Os 1260 dias de perseguição do povo de Deus começaram quando a Bíblia deu lugar a ensinamentos humanos. Na profecia, quando existem elementos reduzidos na simbologia, significa que o tempo também está reduzido. Em Ezequiel 4:6 vemos que 1 dia profético equivale a 1 ano literal. Mas na última parte deste tempo de escuridão, um fósforo foi aceso. Na Universidade de Wittenberg, Martinho Lutero, um filho fiel da igreja de Roma, começou a es-

tudar as escrituras e redescobriu que só a Bíblia deveria ser nossa única regra de fé e prática. Paulo ensinou em 2 Timóteo 3:16 que toda Escritura é inspirada por Deus. Jesus disse que devemos viver de toda palavra que sai da boca de Deus, conforme Mateus 4:4. Estudando sozinho, Lutero concluiu que a salvação é somente pela graça como está escrito em Efésios 2:8-9. Essa redescoberta derreteu e aqueceu o próprio coração de Lutero quando ele descobriu que estava certo diante de Deus por Sua fé somente em Jesus. Isso trouxe uma tremenda paz para ele e aqueles que o ouviram compartilhar esses ensinamentos da Bíblia. Provérbios 4:18 diz que "...a vereda dos justos é como a luz do alvorecer, que vai brilhando mais e mais até ser dia claro." Quando você sai da escuridão, como de uma caverna, para a luz do dia, ela o cega momentaneamente. A igreja esteve como em uma caverna escura por séculos, então Deus em sua misericórdia gradualmente trouxe de volta a luz da verdade a Seu povo, pouco a pouco, à medida que as pessoas estavam prontas para receber.

E assim Deus levantou outro membro devoto da Igreja de Roma, João Calvino, que se tornou pastor da Igreja de São Pedro em Genebra, Suíça. Calvino redescobriu a verdade do Novo Testamento que a segurança e a garantia da Salvação está somente em Cristo como em 1 João

5:12-13. Uma simples verdade que a igreja precisava re-descobrir. Outro ensino era sobre o batismo que estava sendo feito por aspersão. Deixando a Inglaterra em 1607, o anglicano John Smyth, que foi batizado por imersão em 1608, junto com seus seguidores fundaram a primeira Igreja Batista em 1612 baseando sua crença e prática em passagens como Colossenses 2:13. Este grande ensinamento bíblico ajudou as pessoas a entender a realidade da morte e ressurreição de Jesus em sua própria vida. John Wesley era um anglicano que, como outros, ansiava por uma religião do coração. Ele, bem como muitos outros na igreja, viviam uma vida de desânimo. Embora ele fosse um ministro do evangelho, ele não tinha alegria e paz em sua vida e nenhuma esperança para o futuro. Mas quando a verdade da cruz e da ressurreição tocou Sua vida, ele descobriu o poder de Cristo crucificado e ressurreto para mudar vidas. Sua vida foi transformada e com alegria e poder ele proclamou as maravilhosas riquezas da graça de Deus, transformando assim a vida de inúmeras outras pessoas. A verdade estava lentamente sendo restaurada à medida que cada novo grupo se baseia nas redescobertas de grupos anteriores e avança um pouco mais. Em 538 d.C. lá entramos no período de abandono das verdades, mas 1260 anos depois, ou seja, em 1798 terminaria e as verdades seriam completamente restauradas. Cada grupo tinha alguma verdade bíblica, mas ne-

nhum tinha todas.

2. Qual é o significado do fim dos 1260 anos em 1798?

Apocalipse 10:1-2 e 5-6

O livro estava uma vez fechado, mas agora foi aberto no fim dos tempos. O que é esse livro? Devemos voltar ao livro de Daniel no capítulo 8 que apresenta uma grande guerra entre um carneiro e um bode. O carneiro representa o império Medo-Persa e o bode a Grécia. Daniel viu um chifre pequeno que representa as 2 fases de Roma: a Roma pagã e a Roma Papal, o a igreja de Roma. Em Daniel 8:10-13 notamos a terrível ações do chifre pequeno: (1) ficou contra Jesus Cristo; (2) derrubou o santuário; (3) cessou com os serviços diários do templo, incluindo sacrifícios; (4) mudou a verdade e (5) perseguiu o povo de Deus. Uma pergunta é feita: Quanto tempo até Deus agir? A resposta é que depois de 2300 tardes e manhãs o santuário seria purificado (Daniel 8:14). O anjo Gabriel afirma que a visão se tratava de dias no futuro (Daniel 8:26). A profecia dos 2300 dias está selada até o tempo do fim, em outras palavras, a profecia não será compreendida até o tempo do fim.

3. Quando chegaremos no tempo do fim? Daniel 12:4-9

O livro de Daniel, especialmente os 2300 dias, estão selados até o tempo do fim. O tempo do fim aponta para um tempo depois que o povo santo de Deus foi despedaçado ou perseguido implacavelmente. O tempo do fim vem depois de um tempo, tempos e metade de um tempo conforme Apocalipse 12:14. O significado exato desse tempo é explicado em Apocalipse 12:6 quando a mulher, símbolo da igreja, fugiria para o deserto para que ali a alimentassem por 1260 dias. Por causa do princípio da profecia bíblica, 1 dia equivale a 1 ano segundo Ezequiel 4:6. Recordando, foi em 538 d.C. que o imperador romano Justiniano declarou o bispo de Roma como o cabeça da Igreja. A partir de então contamos um período exato de 1260 anos de perseguição ao povo de Deus, chegando até o ano 1798. Nesta data foi quando o tempo do fim começou. Em outras palavras, Daniel e João previram no final de 1260 anos, em 1798, a visão selada das 2300 tardes e manhãs, seria aberta para o entendimento humano.

4. O que João viu a respeito do livro na mão do anjo?

Apocalipse 10:9-11

Deus previu por meio de Daniel e do Apocalipse que, depois de uma doce experiência que se tornou amargamente decepcionante, um movimento surgiria para proclamar globalmente. Em 1790 aconteceu a revolução francesa

marcada por violência, imoralidade e ateísmo. Nesta época, os estudiosos da Bíblia comparavam os eventos com os sinais da volta de Cristo. Eles sabiam que com o aprisionamento do papa havia começado o tempo do fim. E as profecias apontavam para algo que estava para acontecer entre 1843 e 1844. Muitos não sabiam ou diziam o que aconteceria, mas um homem Guilherme William Miller, um fazendeiro batista, acreditava que Jesus voltaria entre esses anos como fruto dos seus estudos de Daniel 8:14. Foi formado na época um grupo interdenominacional com cerca de 500.000 pessoas entre batistas, metodistas, católicos, congregacionalistas e anglicanos. Chegaram a conclusão de que a data final da profecia era 22 de outubro de 1844 e esperavam para esse dia a volta de Jesus. Porém, Ele não voltou e assim experimentaram o que ficou conhecido como o grande desapontamento. Muitos desistiram de sua fé em Deus por causa disso. No entanto, um grupo se reuniu para entender o que tinha dado errado em seus estudos. A data de 1844 estava correta porque as 70 semanas ou 490 anos que faziam parte da profecia dos 2300 dias/ano passou por diversos cumprimentos exatos: (1) em 27 d.C. Jesus foi batizado no momento certo; (2) em 31 d.C. Jesus morreu na hora certa; (3) em 34 d.C., as 70 semanas ou 490 anos terminaram na hora certa quando Estevão foi apedrejado e o evangelho começou a ser proclamado aos não-judeus. O

próprio Jesus havia reconhecido o cumprimento desta primeira parte da profecia dos 2300 dias quando, depois do batismo Ele disse em Marcos 1:15 que o tempo estava cumprido. Eles examinaram mais cuidadosamente a frase "... então o santuário será purificado". Miller ensinou que o santuário era a Terra, que deveria ser purificada, mas eles descobriram a existência de um santuário que se abriu no céu, conforme Apocalipse 11:19. Eles também descobriram que esse santuário celestial também precisa ser purificado, conforme Hebreus 9:23.

No santuário de Israel, uma vez ao ano, acontecia o dia da expiação, ou Yom Kippur, quando o santuário era purificado. Era o dia do julgamento, assim eles descobriram que a purificação do santuário celestial se referia a uma fase de juízo que começaria antes do retorno de Cristo. A purificação do santuário significava que o julgamento havia começado no céu em 1844. Mas Apocalipse 10 diz que após a experiência doce e amarga eles também descobriram a sua missão, por isso deveria seguir profetizando. Erraram o evento da primeira vez, então agora deveriam profetizar novamente que o julgamento começou.

5. Qual é a primeira advertência de Deus para os seres humanos no tempo do fim? Apocalipse 14:6,7

Os que passaram pela decepção começaram a pregar as mensagens finais de Deus proclamadas pelos 3 anjos. Este foi o contexto em que eles pregaram o evangelho do amor de Deus pelos pecadores. Eles entenderam que no julgamento de Deus seremos julgados com base nos 10 mandamentos. Um desses mandamentos disse para nos lembrarmos do sábado de Deus que é o sétimo dia da semana. Até então, eram guardadores domingo e começaram a santificar o sábado porque Cristo é nosso criador, provedor e redentor do pecado. Esse grupo seguiu estudando a Bíblia para entenderem as suas crenças de acordo com a revelação, como: (1) batismo por imersão; (2) retorno visível de Cristo; (3) morte como um sono e (4) os 10 mandamentos da lei de Deus. Assim nasceu a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

6. O que Jesus disse a respeito do seu povo? João 10:14-16

Paulo disse em Efésios 4:4-5 que há um só corpo (igreja), uma esperança de seu chamado, um só Senhor, uma só fé, um só batismo. Qual é o remanescente profético de Deus? O Apocalipse nos mostra 5 características de identificação para a Igreja Remanescente de Deus no Fim dos Tempos: (1) guarda os mandamentos de Deus, conforme Apocalipse 12:17; (2) tem a fé de Jesus para perdão, salvação, vida nova e vitória sobre Satanás e o peca-

do. Também significa manter os ensinamentos, crenças ou doutrinas de Jesus. As Doutrinas de Jesus incluem verdades como: batismo por imersão, morte como um sono até a ressurreição, o retorno visível de Jesus para seu povo, o sábado e vida saudável; (3) proclame as 3 mensagens angélicas de Apocalipse 14; (4) é um movimento global tendo o evangelho eterno para proclamar a todas as nações, tribos, línguas e pessoas, conforme Apocalipse 14:6 e (5) surgiria depois de 1798.

Com toda a seriedade e humildade que posso ter, estou convencido com base nestas características identificadoras para o remanescente de Deus do fim dos tempos que apenas uma igreja se encaixa! A Igreja Adventista do Sétimo Dia. Não me entenda mal. Isso não significa que estes são os únicos filhos de Deus. Deus tem seus filhos espalhados em todas as religiões ao redor do mundo. Pode parecer arrogante, mas não é. Estou lhe mostrando as verdades de Deus e razões por que eu estou aqui na Novo Tempo pregando para você esse tema. Estamos nos momentos finais da história e Deus está lhe chamando para se unir a verdade e viver na verdade.

Todas as ideologias humanistas e sistemas religiosos cristãos e não-cristãos que não estão seguindo a palavra e os

mandamentos de Deus, serão destruídos pela ira de Deus por causa do mal que eles trarão sobre a terra. Deus nos chama para sair, não devemos ficar. A Babilônia espiritual caiu. No final, quando Cristo retornar para estabelecer o último império, haverá apenas dois grupos: os que estão em Babilônia, os desobedientes a Deus e ao Seu chamado final de graça, e o remanescente, aqueles que são obedientes ao chamado gracioso de Deus e que aos sair avisam outros da destruição futura. Só porque você é membro dessa denominação não faz de você um remanescente de Deus. O que faz de você um dos remanescentes de Deus no fim dos tempos é que Cristo seja tudo para você. Ser remanescente de Deus significa nos unimos a Cristo fazendo tudo o que podemos para trazer outros a Cristo e Sua graça salvadora. Se Jesus não é tudo para nós e não estamos fazendo tudo o que podemos para ajudar os outros a se prepararem para o retorno de Jesus, então não somos um dos